

CONSULTA AO SEGUNDO LOTE DE RESTITUIÇÕES DO IMPOSTO DE RENDA DE 2025 É ABERTA NESTA SEGUNDA-FEIRA.



A Receita Federal abre às 10h desta segunda-feira (23) a consulta ao segundo lote de restituições de Imposto de Renda de 2025, com um número recorde de contemplados. São 6.545.322 valores para os contribuintes prioritários, totalizando R\$ 11 bilhões, mesmo montante do primeiro lote – que abrangeu, porém, um número menor de contribuintes (6.257.108). Página 27

O SUL

GOVERNO BRASILEIRO CONDENA COM VEEMÊNCIA ATAQUE DOS ESTADOS UNIDOS A INSTALAÇÕES NUCLEARES NO IRÃ.

Reprodução

Página 31



MASSAS PODEROSAS DE AR POLAR CAUSAM ONDA DE FRIO LONGA E INTENSA NO SUL DO PAÍS.

Duas poderosas massas de ar polar vão chegar ao Brasil nos próximos dez dias, trazendo uma prolongada e intensa onda de frio no Sul do País. Devem ocorrer marcas congelantes, geada generalizada e possibilidade de precipitação invernal, alerta a MetSul Meteorologia. O frio agravará o drama dos milhares de flagelados pelas enchentes no Rio Grande do Sul, muitos hoje em abrigos. Página 30

CÚPULA DO CONGRESSO ESTÁ PRESTES A FINALIZAR PROJETO DE LEI QUE PREVÊ ANISTIA AOS CONDENADOS POR TENTATIVA DE GOLPE EM 8 DE JANEIRO DE 2023.

Página 16

57% dos brasileiros apoiam direito à reeleição de presidentes, governadores e prefeitos.

Uma pesquisa do instituto Datafolha, divulgada neste sábado (21), aponta que 57% dos brasileiros são favoráveis à possibilidade de reeleição de presidentes, governadores e prefeitos, contra 41% dos que se mostram contrários. Os 2% restantes referem-se aos que não souberam responder.

A pesquisa também mostra que 59% da população apoia o aumento dos mandatos eletivos para cinco anos (atualmente são quatro), ante 37% de contrários. Entre os entrevistados, 3% não souberam responder e 2% mostraram-se indiferentes.

O tema do fim da reeleição ganhou destaque depois que uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC), aprovada pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, em maio, passou a prever o fim do instrumento e estabelecer, a partir de 2034, um mandato único de cinco anos.

O texto, sob relatoria do senador Marcelo Castro (MDB-PI), ainda precisa ser aprovado em dois turnos por pelo menos 60% dos senadores (o equivalente a 49 dos 81 votos) e, depois, dos deputados (308 dos 513

votos), o que ainda não tem data prevista para acontecer.

Eventuais mudanças seriam feitas de forma gradual e não afetariam as eleições de 2026.

Mudança de opinião

A última vez que o Datafolha perguntou sobre reeleição foi há dez anos, em junho de 2015, quando o cenário era inverso: 67% eram contra permitir que o presidente tentasse um novo mandato, e 30%, a favor —números semelhantes aos registrados nas esferas estadual e municipal.

Na ocasião, o país vivia uma crise política e econômica, com o segundo governo da ex-presidente Dilma Rousseff (PT) acuado pela Operação Lava Jato, pelo Congresso e por protestos nas ruas, em um cenário que pavimentaria o caminho para o impeachment no ano seguinte.

Com os resultados atuais, o Brasil volta a patamares registrados em novembro de 2007, quase um ano após a reeleição de Lula (PT). Na época, 58% dos brasileiros endossavam a possibilidade de reeleição do presidente, 57%, dos governadores, e 56%, dos prefeitos.

Em julho de 2005,

Agência Brasil



Resultado vai na contramão de projeto que propõe acabar com a renovação dos cargos.

data da primeira medição do Datafolha sobre o tema, os índices foram mais altos. O apoio à possibilidade de disputar um novo mandato alcançou 65%, 64% e 63% em cada esfera, respectivamente, num período em que o governo federal sustentava alta aprovação.

Desta vez, o instituto entrevistou presencialmente 2.004 pessoas com 16 anos ou mais nos dias 10 e 11 de junho, em 136 municípios em todas as regiões do país. A margem de erro é de dois pontos percentuais, para mais ou para menos.

Segmento

A pesquisa mostra maior apoio à reeleição presidencial entre os jovens de 16 a 24 anos, os menos escolarizados e os mais pobres. O índice também é superior entre os eleitores

que aprovam o atual governo Lula (74%) e os mais identificados com o PT (71%), em comparação aos que preferem o PL (48%).

O número, porém, não varia tanto de acordo com a cor ou religião dos entrevistados.

Em relação à ampliação dos mandatos para cinco anos, o Datafolha havia feito a mesma pergunta em dezembro de 2019. De lá para cá, a porcentagem que se diz favorável à mudança cresceu de 53% para 59%, enquanto a taxa de contrários recuou de 42% para 37%.

O apoio a mandatos mais longos é maior entre os homens (63%) do que entre as mulheres (55%) e também entre os mais instruídos (65%) e os que têm renda familiar mensal de cinco a dez salários mínimos (68%).

Cidades católicas deram vitória a Lula; evangélicas, a Bolsonaro.

Nas cidades com maior concentração de católicos no Brasil, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ganhou com folga nas eleições de 2022. Por outro lado, as mais evangélicas deram maior votação ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), embora com vitória menos expressiva.

Levantamento produzido pelo portal Estadão cruzou dados dos 5.571 municípios, da nova publicação do Censo 2022 Religiões do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgados na semana passada, com os votos válidos do segundo turno das eleições presidenciais, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Os resultados comprovam uma tendência que já era apontada nas pesquisas de intenção de voto, mas que geralmente consideravam apenas capitais, além dos votos não serem aqueles efetivamente concretizados.

O levantamento inédito considerou os 500 municípios mais católicos e os 500 mais evangélicos, com base na porcentagem dos habitantes que declararam seguir as religiões. No grupo com concentração de católicos, Lula conquistou 68,37% da soma dos votos, enquanto Bolsonaro conseguiu menos da metade, apenas 31,63%.

Já no recorte dos municípios com maior número de evangélicos, Bolsonaro venceu com 55,51% dos votos válidos, aproximadamente 11 pontos percentuais a mais que Lula.

Quando localizados no mapa, os municípios das duas listas mostram um País dividido geograficamente: na Região Nordeste e no

Norte de Minas Gerais, estão as cidades em que há maior concentração de católicos e, simultaneamente, maior votação em Lula. No Sudeste, no Sul e nas faixas fronteiriças do Centro-Oeste, há predominância de cidades com os maiores percentuais de população evangélica e, ao mesmo tempo, aquelas que deram maior votação a Bolsonaro.

Considerando somente a opção religiosa e a quantidade de votos em cada candidato, o cruzamento mostra que há uma correlação entre as variáveis, indicando que, quando uma aumenta, a outra também tende a subir.

Municípios mais católicos têm uma tendência moderada de votar mais em Lula, enquanto nas cidades com mais presença evangélica, a propensão em votar em Bolsonaro é ainda mais forte. Os cálculos mostram que, estatisticamente, a chance dessa relação ser por acaso praticamente não existe.

Apesar de cada religião “dar match” com um candidato específico, o cientista político e professor do IDP em São Paulo Vinícius Alves destaca que a preponderância de evangélicos em muitos casos não se traduz em abundância de votos para Bolsonaro.

Na cidade mais evangélica do Brasil, Arroio do Padre, no Rio Grande do Sul, por exemplo, 88,7% da população se declarou evangélica. Lá, Bolsonaro recebeu 83,2% dos votos. Apesar do alto índice, o apoio resulta em 1.922 votos, uma vez que a população local é de apenas 2.599 habitantes. De colonização por descendentes de pomeranos, a maioria dos morado-

Reprodução



Os resultados comprovam uma tendência que já era apontada nas pesquisas de intenção de voto, mas que geralmente consideravam apenas capitais, além dos votos não serem aqueles efetivamente concretizados.

res do município é membro de igrejas luteranas – vertente evangélica. No mapa, é possível ver mais de dez templos num raio de dez quilômetros do ponto central da cidade.

O cientista político relembra que, por ser historicamente a religião predominante no Brasil, o catolicismo ainda é muito presente mesmo nas cidades onde os evangélicos estão mais concentrados, o que pode indicar votação expressiva também para o petista nas localidades.

Por outro lado, destaca, o voto católico não é transferido “automaticamente” para Lula, e também está em disputa pelo bolsonarismo. “Dentro do grupo católico, também há conservadores, e essa preferência por um candidato que traduza esses valores aparece nas urnas”, analisou Alves.

Como exemplo, quando combinadas as cidades mais católicas e, ao mesmo tempo, mais bolsonaristas, as 109 primeiras da lista elegeriam o ex-presidente, hoje sentado no banco dos réus do Supremo Tribunal Federal (STF) por golpe de Estado, com mais de 70%

dos votos.

Alves destaca, entretanto, que há diferença entre o apoio dos “fiéis” dos dois grupos. Pela tradição religiosa no Brasil, cidadãos que se declaram “católicos” ao IBGE não necessariamente são praticantes, deixando em aberto a hipótese de outros fatores pesarem muito mais na hora do voto do que a religião, ao se observar esse grupo específico.

Segundo o doutor em Ciência Política pela Universidade de São Paulo (USP) e diretor do Observatório Evangélico Vinícius do Valle, os dados corroboram com as pesquisas de opinião produzidas na véspera do segundo turno de 2022, e com os levantamentos dos principais institutos de pesquisa sobre aprovação do governo Lula – que mostram maior desaprovação entre o grupo de evangélicos.

“Se os evangélicos continuarem, nessa escala, votando contra a esquerda, com o crescimento desse eleitorado será muito difícil para o campo, especificamente do PT, disputar eleições majoritárias”, avaliou o pesquisador. As informações são do portal Estadão.

Sob ameaça de debandada, PDT vive crise de identidade e avalia buscar federação.

O PDT enfrenta uma crise de identidade e encolhimento político às vésperas da reorganização para as eleições de 2026. Sob o comando de Carlos Lupi, a sigla deixou de se apresentar como terceira via e pode depender de uma federação para sobreviver eleitoralmente.

A legenda conta hoje com 17 deputados e 3 senadores, mas se prepara para uma debandada. No Ceará, reduto histórico do partido, correligionários avaliam que apenas André Figueiredo deve permanecer. Outros quatro deputados discutem migração para o PSB ou siglas como o União Brasil.

Assim, o foco do PDT passou a ser montar uma chapa competitiva para deputado federal, a fim de evitar ser barrado pela cláusula de desempenho – que exige pelo menos 13 deputados eleitos ou 2,5% dos votos válidos em 9 Estados.

Uma das estratégias para vencer a cláusula seria formar uma federação, mecanismo defendido pelo atual ministro da Previdência Social, Wolney Queiroz: “Os partidos grandes e não ameaçados com a cláusula de barreira estão fazendo federação. Como é que nós, pequenos e ameaçados, vamos ignorar?”.

Mas a hipótese enfrenta resistência, com integrantes rejeitando acordos que “poderiam aminorar o partido”, dando como exemplo uma federação com o PSB, considerada inviável também devido ao racha entre os irmãos Cid e Roberto Gomes.

Ao portal Estadão, o líder do PDT na Câmara, Márcio Heringer, admitiu que a bancada vai perder deputados no Ceará, mas ressaltou que deve atrair novos nomes de outros Estados e projeta

um desempenho melhor do que em 2022. “Se lá por outubro ou novembro verificarmos maiores dificuldades poderemos recorrer à federação”, disse.

Deputados que devem seguir no PDT apostam que a formação de federações de outras legendas pode atrair parlamentares insatisfeitos com os acordos locais de suas siglas, reforçando a bancada petetista.

As divergências na legenda se espalharam por várias frentes, sobretudo após o escândalo da fraude no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), que levou Lupi a deixar o Ministério da Previdência. Na Câmara, o líder do PDT anunciou o desembarque da bancada da base do governo Lula, enquanto os senadores seguem apoiando a gestão petista.

O movimento gerou embate entre Heringer, aliado de Cid, e o deputado Dorivaldo Malafaia (AP), que defendeu a permanência na base, durante reunião em 20 de maio, que marcou a volta de Lupi ao comando partidário.

Na mesma reunião, o líder no Senado, Weverton Rocha, criticou a posição de isenção, afirmando que não é possível ficar sem um lado. Sob condição de anonimato, um deputado afirmou que não há como “votar diferente” do que a sigla tem votado historicamente só para “sinalizar insatisfação com o PT”.

A falta de espaço no governo é uma das queixas mais recorrentes. Petetistas afirmam que, apesar de ter uma bancada que votava bastante alinhada ao governo, o PDT tem pouca representação na Esplanada.

Atualmente, comanda dois ministérios: Previdência, com Queiroz, uma in-

Lula Marques/Agência Brasil



Sob o comando de Carlos Lupi, a sigla deixou de se apresentar como terceira via e pode depender de uma federação para sobreviver eleitoralmente.

dicação pessoal de Lula que recebeu críticas de petetistas, e Integração e Desenvolvimento Regional, com Waldez Góes. Este último, apesar de ser filiado ao PDT, foi indicado pelo União Brasil, por meio de uma costura de Davi Alcolumbre, presidente do Senado.

O desconforto cresceu após a saída de Lupi da Previdência, mesmo com a substituição por Queiroz, seu ex-número 2. A nomeação de Adroaldo da Cunha Portal como secretário-executivo da pasta também gerou incômodo. Petetistas dizem não se sentir representados.

O PDT ainda enfrenta uma crise interna no Ceará, seu principal reduto eleitoral. A divisão reflete o racha que se acentuou nas eleições de 2022, quando Cid impôs a candidatura de Roberto Cláudio ao governo, contrariando o grupo de Cid Gomes, que defendia a reeleição de Izolda Cela e a manutenção da aliança com o PT.

O episódio levou ao rompimento da aliança histórica e, posteriormente, à saída de Cid e outros 43 prefeitos, que migraram para o PSB, enfraquecendo a sigla no Estado.

Para estrategistas ligados a Cid, o PDT passou anos atuando como um “acessó-

rio da esquerda” e, com isso, perdeu sua identidade. Eles atribuem a permanência dele no PDT principalmente à amizade com Lupi.

Uma ala defende que Cid dispute novamente a Presidência, mas parlamentares rejeitam a ideia e o responsabilizam por prejudicar a eleição de deputados em 2022, uma vez que sequer conseguiu se colocar como “terceira via” na corrida presidencial.

Ex-ministro Escândalo do INSS devolveu Carlos Lupi ao comando da sigla e agravou tensão com Lula

Segundo esses parlamentares, o petetista está “deslocado” e “sem voz” dentro da sigla. Cid tem mantido conversas com Tasso Jereissati, que articula sua volta ao PSDB, e, no início do mês, se reuniu com lideranças bolsonaristas do PL, União Brasil e Progressistas, sinalizando a construção de uma aliança contra o PT em 2026 no Estado.

Apesar do movimento de Cid, o PDT é um partido historicamente de esquerda, fundado como herdeiro do trabalhismo. As informações são do portal Estadão.

LOCAÇÃO DE
MATERIAIS
PARA EVENTOS
É COM A

AMBIENTALLIZE
LOCADORA



São mais de 800m² de showroom
e um acervo com mais de 5.000 itens
que vão do clássico ao contemporâneo,
ambientes de luxo, sofisticação e requinte.

Sempre antecipando tendências e tornando possível os sonhos dos
nossos clientes em seus eventos.

   @ambientallize



51 | 99759.3204 

Rua Dona Margarida, 621 | POA 

comunicacao@ambientallize.com.br 



Bolsonarismo age como um "partido digital" fora das estruturas, diz estudo.

Diferentemente de outros grupos ideológicos no Brasil, o bolsonarismo funciona como um "partido digital": uma estrutura organizada e descentralizada, que disputa poder político e eleitoral à margem das instituições e legislações formais.

A tese integra pesquisa, conduzida pelo Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebap), Centro para Imaginação Crítica (CCI) e (Instituto Democracia em Xeque (DX), que analisou a atuação digital do bolsonarismo e de parlamentares do Partido Liberal (PL).

O estudo destaca que, embora utilize a estrutura do PL, o chamado "Partido Digital Bolsonarista (PDB)" não se confunde com a legenda e opera como uma entidade paralela, com estratégias próprias e até membros que não estão filiados à sigla presidida por Valdemar Costa Neto.

Os pesquisadores analisaram as redes sociais de todos os parlamentares federais do PL, mas com foco em dez deles de dois grupos: parlamentares tradicionais do Centrão (Josimar Maranhãozinho e Antônio Carlos Rodrigues) e os bolsonaristas com forte presença digital (Abilio Brunini, André Fernandes, Bia Kicis, Caroline de Toni, Chris Tonietto, Eduardo Bolsonaro, Gustavo Gayer e Nikolas Ferreira).

A coleta de dados se deu nas cinco semanas em que a bolha da direita esteve engajada em algum assunto de repercussão nacional. A análise compreendeu a aprovação do projeto de lei que restringe a saída temporária de presos, a mobilização malsucedida que endurecia regras para o

aborto, a ascensão de Pablo Marçal nas pesquisas para a Prefeitura de São Paulo, o Sete de Setembro e a reta final das eleições municipais.

Particularidades

Os pesquisadores identificaram particularidades na atuação dos bolsonaristas em relação ao PL. Uma delas é que o grupo apoiou candidatos de diversos partidos nas em 2024, como Republicanos, PRTB e PSD. O próprio ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) chegou a publicar um site com todos os candidatos que ele apoiava – muitos deles filiados a outras legendas que não a sua.

O PL foi o partido com melhor desempenho em 2024, nos municípios com mais de 200 mil habitantes, onde o bolsonarismo é mais presente. Os bolsonaristas também têm uma taxa de governismo (alinhamento ao governo federal em votações no parlamento) inferior aos correligionários tradicionais.

Presença digital

Além disso, os deputados do bolsonarismo fazem mais publicações nas redes sociais, têm um nível de audiência superior e travam debates acerca de temas diferentes em relação aos colegas do PL.

O padrão de críticas ao Supremo Tribunal Federal, especificamente a Alexandre de Moraes, é o que mais unifica os bolsonaristas, e é uma das pautas que mais gera engajamento, "denotando o caráter antisistêmico do PDB", dizem os pesquisadores.

A análise de engajamento médio por publicação identificou um abismo entre o bolsonarismo e os deputados tradicionais do Centrão. Rodrigues e

Reprodução/ YouTube Silas Malafaia



Nikolas Ferreira é um dos líderes de engajamento do 'Partido Digital Bolsonarista'.

Maranhãozinho tiveram um engajamento médio de 1,3 mil e 5,2 mil interações por publicação. Enquanto isso, Nikolas teve 537,2 mil, Fernandes, 239,2 mil, e Gayer, 213,5 mil.

"O PDB opera com fronteiras porosas, permitindo a entrada e saída constante de atores – o que exige formas alternativas de controle e alinhamento. A emergência de novas lideranças de direita, como Pablo Marçal e, mais recentemente, Gustavo Lima, evidencia a instabilidade e a possibilidade constantes de deserção da base", afirma o estudo.

"Em vez de estatutos ou programas, o que sustenta o grupo é a lealdade à figura central e a circulação de códigos morais e simbólicos compartilhados. Influencers e parlamentares funcionam como nós de uma rede que conecta o núcleo à militância digital. Quem rompe com essa lógica é excluído do ecossistema. Casos como os de (Carlos Alberto) Santos Cruz, Alexandre Frota e Joice Hasselmann mostram como o sistema pune simbolicamente os dissidentes – com ostracismo, ataques coordena-

dos e perda de visibilidade".

Relação parasitária

Segundo João Guilherme Bastos dos Santos, diretor de Tecnologia e Estudos Temáticos do Instituto Democracia em Xeque, os padrões bolsonaristas de ação online não batem necessariamente com os do restante do partido: "Eles têm uma articulação interna, uma relação parasitária. Eles 'hackeiam' o partido para instrumentalizá-lo em prol das finalidades deles".

"O bolsonarismo faz um investimento intencional nas redes sociais", diz Leonardo Martins Barbosa, doutor em Ciência Política pela Uerj e pesquisador do Cebap. "Ele age nos ecossistemas digitais, organiza grupos nos serviços de mensagens, coordena suas ações em diferentes mídias, se articula digitalmente com indivíduos e organizações que vão muito além dos contatos restritos à política institucional." Com informações de O Estado de S. Paulo



Encante-se com um cenário que o fará sonhar acordado e desfrute de uma experiência ímpar de conforto em um exuberante castelo cheio de charme, elegância, personalidade e atendimento incomparável.

ÚNICO EM GRAMADO

@collinedefrance • reservas@collinedefrance.com.br

www.collinedefrance.com.br

Flávio Bolsonaro pode salvar Lula.

O PT comemorou declarações recentes de Flávio Bolsonaro (PL-RJ) sobre as eleições de 2026. Integrantes da cúpula do partido veem na radicalização do senador em defesa de um indulto a Jair Bolsonaro uma possível “tábua de salvação” para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Como a popularidade do governo despenca cada vez mais, a avaliação é que só um aumento da rejeição do eleitor ao bolsonarismo poderia garantir a reeleição de Lula.

Flávio tem dito que, com a provável condenação de Jair Bolsonaro pelo Supremo Tribunal Federal (STF) no inquérito da trama golpista, o candidato da direita que substituir o ex-presidente na urna terá de se comprometer com um indulto e também em confrontar a Corte para fazer valer o perdão, com possível uso da força.

Essas falas foram acompanhadas com lupa pelo petismo, que quase soltou fo-

Roque de Sá/Agência Senado



Declarações recentes do filho de Bolsonaro sobre as eleições de 2026 animaram os petistas.

gos de artifício. O grupo acredita que o tom vai gerar rejeição entre eleitores mais ao centro.

Parte do PT já não espera grande recuperação na imagem do governo. Esses petistas que dizem que a polarização está estruturalmente cristalizada no País e só restará ao presidente a comparação com Bolsonaro, como ocorreu em 2022.

O nível de aprovação da gestão nas últimas pesquisas, contudo, acendeu um alerta: Lula não pode perder mais popularidade para não se inviabilizar por si mesmo.

Em baixa

Duas pesquisas divulgadas em junho mostraram queda

na avaliação positiva nos números de aprovação do governo do presidente Lula (PT). Nos dois casos, as oscilações se deram na margem de erro do levantamento.

No levantamento do Datafolha, a subida de dois pontos percentuais no índice dos que avaliam o governo como ruim ou péssimo, e a queda de um ponto entre os que acham que é ótimo ou bom, no intervalo de dois meses, interrompem a recuperação registrada no levantamento anterior. Agora, são 40% os que avaliam positivamente o governo, 28% os que fazem uma avaliação negativa e 31% os que acham regular.

Na pesquisa Ipsos/Ipec, o crescimento de 41% para 43% no índice dos que acham a gestão ruim ou péssima e a queda de 27% para 25% dos que acham que o governo é ótimo ou bom, em um intervalo de três meses, ampliam um cenário de perda crescente de popularidade.

Mesmo com diferenças metodológicas e de intervalo de coleta de dados, os dois levantamentos mediram a popularidade após episódios de desgaste para o governo federal. A pesquisa Datafolha foi realizada entre 10 e 11 de junho. A Ipsos/Ipec, entre 5 e 9 de junho. Com informações de O Estado de S. Paulo

iPhone 16. Com a velocidade Claro 5G+.

Claro⁺-troca

R\$
A partir de
21x
SEM JUROS

143

À vista: R\$ 2.999

300GB + 300GB
no Claro Multi



**Passaportes Américas
+ Europa**

5G+

**O mais rápido
do Brasil e da América do Sul**

COOKIA SPEEDTEST

iPhone 16

Feito para Apple Intelligence.



VÁ ATÉ UMA LOJA - CLARO.COM.BR/IPHONE16

Claro⁺

Aparelho sem carregador e fone, conforme opção do fabricante (Apple); para mais informações, acesse <https://www.apple.com/br/whitenoise/>. Promocionalmente, o valor desta oferta considera R\$ 300,00 de desconto com o boost de Claro Troca para o aparelho iPhone 16 256GB, no plano pós-pago de 300GB + 300GB no Claro Multi, por 21 vezes sem juros de R\$ 142,81, ou à vista de R\$ 2.999,00 e de R\$ 3.299,00 sem boost. Oferta válida para pessoa física de 20/5 a 29/6/2025, ou enquanto durarem os estoques. Parcelamento em 21 vezes exclusivo para cartões de crédito do Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Bradesco, C6 e Santander. Esta oferta não inclui o valor do plano e está sujeita à fidelização de 12 meses, análise de crédito e multa contratual. A Claro garante o mínimo de 80% da velocidade média nominal contratada. Consulte restrições, benefícios incluídos e demais condições da oferta no Plano Multi em www.claro.com.br. Consulte localidades com rede 5G, aparelhos compatíveis e mais informações em www.claro.com.br/5G. Imagem meramente ilustrativa. O 5G mais rápido do Brasil e da América do Sul, com base em análise da Ookla® dos dados do Speedtest Intelligence® para speed score do terceiro e quarto trimestres de 2024.

Após mal-estar, Bolsonaro diz que eleição sem ele é "negar a democracia".

O ex-presidente Jair Bolsonaro passou por uma série de exames médicos no Hospital DF Star, em Brasília, após cancelar compromissos em Goiás devido a um mal-estar. De acordo com sua equipe médica, os exames de sangue e tomografia já estavam previamente agendados e não têm relação direta com o desconforto recente que ele sentiu. Bolsonaro, que tem enfrentado problemas intestinais há meses, assegurou à imprensa que está bem e seguindo o tratamento recomendado por seus médicos.

O médico chefe, Cláudio Birolini, informou que o ex-presidente tem sofrido com enjoos e crises de soluço, que são atribuídos à medicação que ele está tomando. Além disso, foi diagnosticado com pneumonia viral, para a qual está recebendo tratamento com antibióticos. Apesar dos problemas de saúde, Bolsonaro mencionou que sua

Ton Molina/STF



O ex-presidente Jair Bolsonaro tem amplo histórico de operações e internações.

agenda política continua ativa, com eventos planejados em Belo Horizonte e São Paulo. No entanto, sua equipe médica recomendou que ele reduza o número de compromissos para preservar sua saúde. Não há restrições alimentares específicas, mas a equipe médica alerta que o político deve ter cuidado com a forma como se alimenta.

Em relação às eleições de 2026, ele declarou ser o nome do Partido Liberal (PL) para a disputa presidencial, expressando sua preferência por sua esposa, Michelle Bolsonaro, como candidata, em vez de Tarcísio de Freitas, governador de São Paulo. Por outro lado, afirma

que uma eleição sem sua presença é “uma negação à democracia”. O ex-presidente também destacou a importância de fortalecer o Senado Federal, com Valdemar Costa Neto liderando os esforços nos estados.

Bolsonaro também comentou sobre a investigação da Polícia Federal a respeito da suposta “Abim paralela”, que não resultou em seu indiciamento. Ele classificou as acusações como tentativas de incriminá-lo e afastá-lo das eleições de 2026. A situação jurídica do ex-presidente — hoje ele está inelegível por decisão da Justiça Eleitoral — é complexa e levanta dúvidas sobre quem poderá representá-lo

politicamente no futuro.

Saúde

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) foi diagnosticado com pneumonia viral, na manhã deste sábado (21/6). Ele esteve no Hospital DF Star, em Brasília (DF), onde passou por exames.

O quadro teria começado na última semana, quando Bolsonaro apresentou mal-estar, calafrios e náuseas. Segundo o cirurgião Claudio Birolini, que operou o ex-presidente em abril, foram feitos exames de sangue, urina e uma tomografia de tórax e abdômen. As informações são dos portais Jovem Pan e Metrópoles.



Apaixonada por futebol!



Leandro Behs | Marcinho Black | Bruno Abichéquer | Nicolás Córdova | Kleriton Vargas | Régis Ramos | Edu Andriotti | Tim Langendorf | Gui Goulart | Zeca Filho
Guto Lopes | Jr. Ruschel | Pato Moure | Luiz Carlos Reche | PC Carvalho | Haroldo de Souza | Daniel Felix | Flávio Dal Pizzol | Rogério Bohlke | Jesiel Elias | Mano Changes

**COM UM SUPER TIME DE COMUNICADORES,
LEVA AOS SEUS OUVINTES TUDO SOBRE
GRÊMIO E INTER, AO VIVO, 24 HORAS POR DIA.**

Abin paralela: agente flagrado em vigilância a favor de Jair Renan Bolsonaro disse que esperava uma prostituta.

Policiais federais cedidos à Abin participaram de ações clandestinas para produzir provas a favor de Jair Renan, como apontaram investigações da Polícia Federal. Mas um dos agentes, flagrado durante uma diligência, deu uma desculpa inusitada.

Segundo relatório da PF, o policial Luiz Felipe Barros Félix monitorou o ex-sócio de Jair Renan, o personal trainer Allan Lucena, até em sua garagem, para filmá-lo em posse de um carro elétrico, que teria sido entregue ao filho de Jair Bolsonaro para beneficiar empresários do ramo da mineração. O objetivo era desvincular do "Zero Quatro" o veículo em questão. àquela época, ele era investigado por suposto tráfico de influência.

O agente, no entanto, foi descoberto gravando Lucena, que acionou a Polícia Militar. Foi aí que aflorou a criatividade do agente.

Abordado pelos PMs, Luiz Felipe se identificou como policial federal e afirmou que estava no local aguardando a chegada de uma prostituta.

Após ele ser liberado pelos policiais, Lucena registrou uma ocorrência por ameaça. Mas

Reprodução



Policiais federais cedidos à Abin participaram de ações clandestinas para produzir provas a favor de Jair Renan, como apontaram investigações da Polícia Federal.

depois voltou atrás e a retirou. O personal alegou que se sentiu ameaçado.

Em depoimento, Luiz Felipe disse que a ordem para vigiar o ex-sócio de Jair Renan partiu do agente Felipe Arlota e afirmou que acreditava que Alexandre Ragem também tinha ciência da tarefa que executaria.

Abin Paralela espionou Alexandre de Moraes errado

Em relatório a Polícia Federal (PF) apurou que a "Abin paralela" — utilização da Agência Brasileira de Inteligência para monitoramento ilegal de autoridades e outros cidadãos — monitorou um gerente geral chamado Alexandre de Moraes, com objetivo de espionar o ministro homônimo do Supremo Tribunal Federal (STF).

Moraes é o relator do

caso no Supremo e foi quem autorizou a quebra de sigilo do relatório da investigação.

Segundo a PF, sistemas "ilegítimos" de consulta eram utilizados para monitoramento, que acabavam resultando em associações erradas, como pesquisa por homônimos — pessoas que compartilham o mesmo nome.

"O registro, por exemplo, associado à pesquisa de "ALEXANDRE DE MORAES SOARES" não apresenta nenhuma justificativa, levando à plausibilidade de terem sido realizadas 3 (três) pesquisas do homônimo do Exmo. Ministro Relator no dia 18/05/2019. O homônimo alvo da pesquisa, ainda, reside no Estado de São Paulo", aponta o documento.

O gerente-geral Alexandre de Moraes Soa-

res reside em São Paulo e trabalha numa rede de lojas especializadas no mercado varejista doméstico.

As pesquisas foram feitas diversas vezes, e sem nenhuma justificativa, por um agente de inteligência da Abin chamado Thiago Gomes Quinalia. Como mostrou a CNN, Quinalia foi demitido por abandono de cargo em dezembro do ano passado.

Ainda de acordo com a PF, Quinalia fazia parte do quarto núcleo, chamado de Núcleo-evento portaria 157. Eles eram responsáveis por vincular políticos e magistrados ao Primeiro Comando da Capital (PCC). As informações são dos portais O Globo e CNN.

Abin paralela: "Ninguém reclamou de estar sendo monitorado", diz Bolsonaro.

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou, neste sábado (21), que não utilizou a estrutura da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) para monitorar adversários, como aponta a Polícia Federal. Bolsonaro ainda afirmou que "ninguém reclamou de estar sendo monitorado". As declarações foram dadas ao deixar o hospital DF Star, em Brasília, após ser diagnosticado com uma provável pneumonia viral. O ex-presidente passou mal na última sexta-feira, em Goiás.

A Polícia Federal concluiu na última semana o relatório do inquérito da chamada Abin paralela. Bolsonaro não foi indiciado por organização criminosa por já responder pelo crime em outros casos, como o do golpe, mas corporação apontou Bolsonaro como o "centro de decisão" do grupo. Segundo as investigações, políticos, autoridades do Judiciário e jornalistas foram espionados ilegalmente pelo grupo.

"Usada para quê? Para qual finalidade eu quero saber se você está aqui hoje ou não está? Não existe isso. Teria um contato com a autoridade, ligava

para o gabinete dele, se adiantava e fazia o contato sem problema nenhum. Criaram uma fantasia de que (eu estava) monitorando as pessoas. Para que eu queria saber onde tá A B ou C? Não tem cabimento Isso aí. Alguém reclamou de estar sendo monitorado? Não!", disse.

O ex-presidente também afirmou que, o comando do Executivo não tem controle sobre as ações de inteligência "(Como presidente, você) não tem acesso, você não tem ascendência sobre inteligência no Brasil. Nem das Forças Armadas nem a da Abin nem a da PF. Ninguém", enfatizou.

Logo após deixar o hospital, Bolsonaro publicou um vídeo em que convoca seus apoiadores para a manifestação do próximo fim de semana na Avenida Paulista. "É por liberdade, por Justiça", diz Bolsonaro no vídeo.

Abin Paralela monitorou por engano homônimo de Moraes, diz PF

O esquema de espionagem ilegal na Agência Brasileira de Inteligência (Abin) durante o governo de Jair Bolsonaro monitorou, por engano, um homônimo do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF)

Lula Marques/Agência Brasil



Ex-presidente negou ter usado estrutura de inteligência brasileira para espionar adversários e críticos.

Alexandre de Moraes.

A conclusão consta no relatório final das investigações do caso "Abin Paralela", no qual a Polícia Federal (PF) indiciou cerca de 30 investigados, entre eles, o filho do ex-presidente, Carlos Bolsonaro. O sigilo do documento foi retirado ontem (18) por Moraes, que é relator da investigação.

Segundo a PF, Bolsonaro e Carlos fizeram parte uma organização criminosa para comandar a realização de ações de espionagem clandestina de opositores.

O ex-presidente não foi indiciado porque responde às acusações sobre o uso clandestino da Abin na ação penal da trama golpista, que tramita no STF.

Erro

De acordo com o relatório, o agente de inteligência Thiago Gomes

Quinalia fez três pesquisas pelo nome de Alexandre de Moraes Soares por meio do sistema de monitoramento First-mile. A procura foi feita no dia 19 de maio de 2019.

Na avaliação dos investigadores da PF, a busca por um homônimo do ministro foi um erro cometido pelo esquema.

"A utilização de sistemas ilegítimos de consulta, como demonstrado acima, resultava, por vezes, em números de terminais telefônicos erroneamente associados a alvos. A pesquisa no sistema First Mile por homônimo é erro passível de ter sido cometido", diz o relatório. As informações são do portal Estadão e Agência Brasil.

O argumento de Bolsonaro para falar da impossibilidade de chamar de "tentativa de golpe" a sua movimentação junto a militares.

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) usou a ditadura militar de 1964, no interrogatório sobre a trama golpista no STF (Supremo Tribunal Federal), como argumento para negar a tentativa de golpe de 2022 que teria liderado para anular as eleições e impedir a posse de Lula (PT).

O político, que admite ter conversado com chefes militares sobre "possibilidades" depois da derrota eleitoral, também mobilizou narrativa que relativiza o período e já foi defendida por ele em propostas legislativas de quando era deputado federal.

Em depoimento ao ministro Alexandre de Moraes, Bolsonaro falou da "questão de 64 que a esquerda chama de golpe até hoje" e ressaltou o apoio de setores da sociedade à ruptura democrática ocorrida na época.

Esse seria, para o ex-presidente, um argumento para falar sobre a impossibilidade de chamar sua movimentação junto a militares no fim de 2022 como uma tentativa de golpe.

A linha de raciocínio de Bolsonaro, já explicitada em entrevistas, é a de que não haveria "clima" ou suporte suficiente para um golpe atualmente, uma vez que tal ruptura precisaria do apoio da sociedade para acontecer e, em seguida, sustentar o "after day", nas palavras do ex-presidente.

No processo da trama golpista, Bolsonaro é acusado pelos crimes de golpe de Estado, tentativa de abolição do Estado democrático de Direito, associação criminosa armada, dano qualificado ao patrimônio público e deterioração do patrimônio tombado.

Se condenado, pode pegar mais de 40 anos de prisão e aumentar a sua inelegibilidade, que atualmente vai até 2030.

A fala de Bolsonaro sobre o golpe de 64 em seu interrogatório no STF recupera uma linha de raciocínio comum no meio militar que tenta justificar a instauração do regime: a noção de que as Forças Armadas teriam, na época, apenas atuado como "tradutoras" da vontade nacional e "salvadoras" da nação frente a uma possibilidade de "ditadura do proletariado" que poderia ocorrer no Brasil da época.

Essa ideia já foi defendida por ele em propostas legislativas do tempo em que atuou por 27 anos como deputado federal, como no projeto de lei 8246, de 2014, em que o parlamentar propôs a criação de uma CNV (Comissão Nacional da Verdade) alternativa para contar o "outro lado" de militares perpetradores de crimes durante a ditadura.

Com o objetivo de criar "a Comissão da Verdade (CV) no âmbito da Casa Civil da Presidência da República", o projeto falava em "esclarecer fatos e graves violações de direitos humanos" não avaliados pela CNV, que apurou violações de direitos ocorridas de 1946 a 1988.

A comissão foi concluída em 2014, no governo de Dilma Rousseff (PT).

No documento, o então deputado propõe a apuração de episódios sobre organizações da esquerda armada, mobilizando uma retórica que tenta equiparar a violência de militantes à do Estado brasileiro e desconsidera investigações, condenações e mortes que atingiram o grupo.

Felipe Sampaio/STF



Em depoimento ao ministro Alexandre de Moraes, Bolsonaro falou da "questão de 64 que a esquerda chama de golpe até hoje" e ressaltou o apoio de setores da sociedade à ruptura democrática ocorrida na época.

Ele também pede a apuração do assassinato em 2002 de Celso Daniel, episódio frequentemente explorado por adversários do PT que tentam ligar o caso, sem provas, a Lula.

Na justificativa para apurar fatos já discutidos por estudiosos sobre o regime militar, Bolsonaro fala sobre a possibilidade da instauração na época de uma "ditadura do proletariado", em narrativa negacionista que despreza os fatos da época, afirma Caroline Silveira Bauer, professora do departamento de história da UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul) e integrante do Luppá (Laboratório de Estudos sobre os Usos Políticos do Passado).

Segundo a estudiosa, é consenso na historiografia que não havia no Brasil ações de guerrilha de esquerda naquele momento. Ela também chama de "equivoco" e "falseamento da realidade" a tentativa de Bolsonaro de tentar comparar os cenários de 1964 e 2022 para indicar que ele e aliados não teriam tentado um golpe.

Em proposta legislativa de 2013, Bolsonaro também repetiu a ideia de que as Forças Armadas instauraram o regime ditatorial para combater "grupos armados que tentavam implantar, à força, um sistema socialista comunista em nosso território".

Dessa vez, em um requerimento para a instalação de uma "subcomissão especial para a defesa da história das Forças Armadas na formação do Estado brasileiro".

Em outra proposta legislativa, de 2004, ele encaminhou um requerimento à Câmara pedindo uma sessão solene em homenagem aos "bravos e heróicos militares" mortos na Guerrilha do Araguaia (1972-74).

Na proposta, Bolsonaro afirma que a "grande maioria" dos idealizadores da guerrilha estavam vivos e "sem qualquer sequela", minimizando a violência das Forças Armadas, narrativa negacionista também contestada pela historiografia e pelo relatório da CNV, aponta Bauer. As informações são do portal Folha de São Paulo.

Ministros do Supremo defendem cautela para analisar situação jurídica de Mauro Cid após divulgação de novas mensagens em que ele supostamente quebra sigilo do acordo.

O STF (Supremo Tribunal Federal) só deve discutir a validade do acordo de colaboração premiada do tenente-coronel Mauro Cid com a Polícia Federal no julgamento dos réus da trama golpista, previsto para o segundo semestre.

A avaliação feita por dois ministros do tribunal é que a revelação de novas conversas de Cid com um dos advogados do processo, em que o tenente-coronel fala da investigação da Polícia Federal, deve ser analisada com cuidado.

A leitura inicial feita pelos ministros é que o conteúdo das mensagens não é exatamente uma novidade. Em março de 2024, Cid foi preso após a revista Veja revelar gravações em que o militar se dizia pressionado pela PF a delatar o que não sabia e em que fazia críticas ao ministro Alexandre de Moraes.

Depois disso, em três oportunidades, Cid renovou ao STF seus votos de voluntariedade e negou ter sido pressionado. Esse cenário tornaria remota a possibilidade de anulação do testemunho de Cid como prova do processo, ainda que os benefícios do acordo pudessem ser revistos.

O interlocutor de Cid na troca de mensagens revelada nos últimos dias era o advogado Luiz Eduardo Kuntz, defensor do coronel da reserva Marcelo Câmara, ex-assessor de Jair Bolsonaro (PL) e também réu sob acusação de envolvimento na tentativa de golpe.

Moraes determinou na quarta-feira (18) a prisão de Câmara sob a suspeita de tentativa de obstrução de investigação. Segundo o ministro, as mensagens mostram indícios de que Kuntz teria tentado conseguir detalhes

dos depoimentos de Cid para interferir no trabalho da Polícia Federal.

"São gravíssimas as condutas noticiadas nos autos, indicando, neste momento, a possível tentativa de obstrução da investigação, por Marcelo Costa Câmara e por seu advogado Luiz Eduardo de Almeida Santos Kuntz, que transbordou ilicitamente das obrigações legais de advogado", afirmou Moraes.

Kuntz disse ao STF ter sido procurado por Cid para conversar. Os dois mantêm relação de proximidade há anos por praticarem equitação.

O advogado registrou todas as conversas que manteve com Cid nos primeiros meses de 2024 em um documento chamado Auto de Investigação Defensiva Criminal —instrumento regulamentado pela OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) em 2018 para a obtenção de provas que defendam os interesses do cliente.

Ele afirmou que iniciou o procedimento em setembro de 2023 porque recebia informações fracionadas sobre a investigação. "Quando o Cid começa a falar comigo, eu aproveito que já estou com a investigação instaurada e registro todas as conversas", disse.

"Esse auto não é muito comum, mas é totalmente previsto e não tem nada de irregular. É previsto, lícito, legítimo, tudo dentro do combinado", afirmou Kuntz na quarta.

O advogado também destacou que considera "tudo muito atípico". "Um delator procurar um advogado para desabafar. Eu até achei que podia ser alvo de uma ação controlada dele, com a Polícia Federal, para produzir provas contra o meu cliente", comple-

Ton Molina/STF



Cid renovou ao STF seus votos de voluntariedade e negou ter sido pressionado.

tou.

Kuntz disse que estava com todo o material pronto desde março de 2024. Ele afirmou que esperou mais de um ano para divulgá-lo porque aguardava um momento oportuno.

"Eu quase juntei isso na vacina, porque tinha discrepância. Mas eu não queria queimar essa carta na fase de inquérito, não sabia se ia ter denúncia ou não. O momento de apresentar as provas é na acusação formal", disse.

Integrantes do Supremo suspeitam que Kuntz também tenha sido o interlocutor de Cid nos áudios revelados pela revista Veja em março de 2024. As gravações mostram o militar, em desabafo, acusando a PF de pressioná-lo nos depoimentos e Moraes de já ter pronta a condenação pela trama golpista.

O teor do áudio é semelhante às mensagens trocadas entre Cid e Kuntz. A coincidência das datas também é mencionada por integrantes do STF.

A avaliação interna é que o Supremo já decidiu manter válida a delação de Cid após

o militar se retratar sobre a voluntariedade de sua colaboração e negar ter sido pressionado pelos investigadores. É preciso analisar o contexto da conversa para confirmar a validade do acordo, segundo um ministro.

A situação jurídica de Cid é considerada delicada no STF. Uma demonstração foi dada quando Moraes decretou a prisão do militar na madrugada (à 1h) da última sexta-feira (13) e revogou a medida horas depois.

A suspeita levantada pela PGR (Procuradoria-Geral da República) era que Cid planejava sua fuga do país, com o auxílio do ex-ministro Gilson Machado, para evitar o cumprimento de sua possível pena pela trama golpista.

Moraes recuou da prisão pouco depois das 4h. Os policiais federais só souberam da nova ordem quando já estavam na casa de Cid, no Setor Militar Urbano, em Brasília. O tenente-coronel foi alvo de buscas e prestou depoimento à PF. As informações são do portal Folha de São Paulo.

Cúpula do Congresso está prestes a finalizar projeto de lei que prevê anistia aos condenados por tentativa de golpe em 8 de Janeiro de 2023.

A cúpula do Congresso está prestes a finalizar um projeto de lei para ser apresentado como alternativa ao texto que prevê anistia aos condenados por tentativa de golpe em 8 de Janeiro de 2023. Se aprovada, a nova versão da proposta deve reduzir as penas de pessoas consideradas foragidas pela Justiça - e chamadas de "exiladas" por bolsonaristas - após se abrigarem no exterior para não cumprir as sentenças.

O PL do ex-presidente Jair Bolsonaro calcula que há aproximadamente 500 brasileiros nessa situação, que fugiram para a Argentina, Paraguai, Uruguai, México e Estados Unidos. "Todos eles têm pedido de asilo político", disse o líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ).

Embora aliados de Bolsonaro rechacem propostas que não sejam de anistia ampla, a minuta do projeto pode resultar no máximo em afrouxamento das penas da maioria dos envolvidos nos ataques.

Com um possível novo enquadramento penal, por exemplo, pessoas que não participaram do planejamento ou mesmo do financiamento dos atos do 8 de Janeiro seriam punidas por depredação do patrimônio público tombado, mas

não por tentativa de abolição do estado democrático de direito, golpe e associação criminosa armada.

Penas

As penas acumuladas, nesses casos, podem chegar a 20 anos. Com a retirada de alguns crimes para aqueles que não comandaram os ataques, as punições devem variar de dois a seis anos. Nada comparável aos 14 anos impostos à cabeleireira Débora Rodrigues dos Santos, que ficou conhecida por pichar com um batom a frase "Perdeu, mané" na estátua da Justiça. Desde março Débora está em prisão domiciliar.

Nos últimos dois anos, o STF abriu 1.586 ações penais sobre o 8 de Janeiro. A Corte condenou 487 pessoas e absolveu oito. Além disso, foram homologados 542 acordos de não persecução penal.

A minuta do novo texto vem sendo discutida pelos presidentes do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) e da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), que têm consultado ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e parlamentares com experiência jurídica. O ex-presidente do Senado Rodrigo Pacheco (PSD-MG) é um desses nomes. No STF, magistrados destacam

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Embora aliados de Bolsonaro rechacem propostas que não sejam de anistia ampla, a minuta do projeto pode resultar no máximo em afrouxamento das penas da maioria dos envolvidos nos ataques.

que qualquer revisão das penas precisa passar pela Corte.

A polêmica sobre a anistia volta ao Congresso justamente no momento em que a Primeira Turma do STF julga o principal núcleo da trama golpista.

Réu na ação penal que tem o ministro Alexandre de Moraes como relator, Bolsonaro não deve ser atingido automaticamente pelo projeto. Caso a proposta avance, porém, seus advogados tentarão fazer com que ele também ganhe algum benefício.

Ato

A expectativa do PL é que o novo texto seja apresentado antes mesmo do recesso parlamentar, que começa em 18 de julho. O pastor Silas Malafaia convocou um ato de apoio a Bolsonaro para o próximo dia

29, domingo, na Avenida Paulista, em São Paulo, sob o mote "Justiça Já".

Aliados do presidente Luiz Inácio Lula da Silva argumentam que o projeto não tem chance de prosperar no Congresso e, se vingar, será derrubado pelo STF.

Além disso, na avaliação dos governistas, a proposta será ofuscada pela Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) que vai investigar os descontos indevidos dos aposentados do INSS que somam perto de R\$ 6 bilhões.

Para Sóstenes Cavalcante, a CPMI não deveria nem mesmo ser aberta: "A bancada do PL está entusiasmada, mas a minha opinião pessoal é que essa CPI terminará em pizza". As informações são do portal Estadão.

Justiça leva um ano para alertar Alexandre de Moraes sobre o sumiço de uma ré do 8 de Janeiro.

Alexandre de Moraes mandou notificar recentemente a defesa de Roseli Aparecida de Araújo, ré nas ações do 8 de janeiro no STF, sobre o risco de ser decretada a prisão dela.

Roseli deixou de cumprir as medidas cautelares impostas pelo ministro Alexandre de Moraes em maio de 2024, mas só agora a Justiça mineira alertou o ministro do Supremo.

Segundo o comunicado, Roseli compareceu em juízo pela última vez no dia 29 de abril do ano passado. Depois disso, a tornozeleira eletrônica dela perdeu o sinal e ela sumiu do mapa.

“A Central de Monitoramento informou que desde 03/05/2024 a tornozeleira da ré permanece sem comunicação”, diz o aviso enviado ao STF pela Justiça mineira.

Projeto alternativo à anistia é guardado a sete chaves

O projeto de lei alternativo à anistia aos condenados pelo 8 de janeiro articulado pelo presidente da

Reprodução



Alexandre de Moraes mandou notificar recentemente a defesa de Roseli Aparecida de Araújo, ré nas ações do 8 de janeiro no STF, sobre o risco de ser decretada a prisão dela.

Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), tem sido guardado a sete chaves. Até o momento, Jair Bolsonaro é um dos poucos que teve acesso ao texto.

Em conversas com aliados próximos, o ex-presidente e seu filho, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), sinalizaram que havia a expectativa de o texto ser analisado pela Câmara ainda no início desta semana. O plano, porém, acabou abortado.

A ideia, segundo o ex-presidente sinaliza a correligionários do PL, é que a proposta seja analisada a toque de caixa nas duas Casas do Legislativo, em um prazo máximo de dois dias.

Parlamentares do PL dizem que rece-

beram a mensagem de que a proposta alternativa à anistia articulada por Motta não seria vetada pelo presidente Lula. Membros do partido, no entanto, duvidam que o governo vai aceitar qualquer medida nessa frente sem apresentar resistências.

Como informou a colunista Malu Gaspar, o acordo sobre esse projeto alternativo vem sendo costurado há semanas e deve ter um deputado federal do centrão como relator.

Possível inclusão de Bolsonaro

A inclusão de Jair Bolsonaro (PL) na nova versão do projeto de lei que anistia os condenados pelo 8 de janeiro enfrenta a resistência do presi-

dente do Senado Federal, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP).

Para fazer avançar a proposta, que deve ser apresentada ainda em junho, a cúpula nacional do PL aceitou não incluir o ex-presidente.

Em conversas reservadas, Alcolumbre deixou claro que não pautaria uma proposta que incluísse os autores intelectuais dos atos criminosos de 2023.

O novo PL da Anistia, que propõe a redução de pena dos condenados pelo Supremo Tribunal Federal (STF), incluirá foragidos no exterior. As informações são da Revista Veja e dos portais O Globo e CNN.

Viagens urgentes de servidores federais vão a 70% do total e elevam gastos públicos.

Solicitadas com menos de 15 dias de antecedência, as viagens urgentes de servidores públicos representam cerca de 70% dos voos do governo federal desde 2021. Ao todo, foram mais de R\$ 5,2 bilhões gastos com passagens e diárias nesses casos, contra R\$ 1,5 bilhão de viagens programadas com maior antecedência.

O maior crescimento desse tipo de voo foi de 2021 a 2022, na gestão de Jair Bolsonaro (PL), uma alta de 58%. De 2022 para 2023, primeiro ano do governo Lula (PT), houve a segunda maior alta, de 30%. Em 2024, o ciclo de crescimento foi interrompido, com uma queda de 12% na comparação com 2023.

O portal Folha de São Paulo analisou dados de trechos de mais de 2,4 milhões de viagens de servidores disponibilizados no Portal da Transparência de 2020 —ano em que a divisão entre viagens urgentes e não urgentes passou a ser feita— até 2024.

Segundo a CGU (Controladoria-Geral da União), a decisão foi tomada em 2019, após acordo entre o órgão e o Ministério do Planejamento, à época responsável pelo sistema de concessão de diárias e passagens, hoje sob responsabilidade do MGI (Ministério da Gestão e Inovação).

O sistema registra viagens realizadas ou não, valores pagos em cada uma, nome e cargo do servidor, entre outras informações. Cada órgão é responsável por cadastrar e aprovar suas diárias e passagens.

Para verificar se a antecedência interfere no gasto público, a reportagem comparou os preços de passagens de trechos de viagens urgentes e não urgentes com origem em Brasília para um mesmo destino dentro de um intervalo de sete

dias. A amostra tinha 8.116 voos internacionais e 327 mil voos nacionais, com um ou mais trechos.

Em 86% das vezes, a despesa com passagens desses voos foi mais alta do que aquela feita com antecedência para o mesmo destino. A diferença de preço foi maior para trechos nacionais, com os voos urgentes custando mais em 89% das vezes. Nas viagens internacionais, o mesmo aconteceu em 72% dos intervalos.

Segundo especialistas, o quadro revela uma cultura de falta de planejamento no setor público, que prejudica a gestão de orçamento e eleva o custo das viagens a serviço.

Uma passagem comprada para Buenos Aires com urgência para decolar no dia 3 de fevereiro de 2024 teve custo de R\$ 8.165, enquanto uma sem urgência para o dia 30 de janeiro do mesmo ano custou R\$ 1.473. Os valores foram corrigidos pela inflação.

Para uma viagem urgente à capital do Acre, Rio Branco, no dia 6 de abril de 2024, o custo da passagem foi de R\$ 5.234, contra R\$ 1.743 para uma viagem não urgente para a mesma data e destino.

Viagens urgentes são necessárias para parte dos servidores e instituições públicas, sobretudo os que contam com responsabilidades imprevisíveis, segundo Gustavo Fernandes, professor de administração pública da FGV (Fundação Getúlio Vargas).

Pode ser enquadrado nessa situação, por exemplo, o gabinete da Vice-Presidência da República, que é o segundo órgão federal com maior cifra de passagens compradas sem antecedência. A Funai (Fundação Nacional dos Povos Indígenas), que também pode atender emergências, está em terceiro lugar.

Reprodução



O maior crescimento desse tipo de voo foi de 2021 a 2022, na gestão de Jair Bolsonaro (PL), uma alta de 58%.

No entanto, dos dez órgãos com maiores gastos, sete são IFs (Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia). O primeiro lugar da lista é ocupado pelo Instituto Federal Baiano.

"Em um instituto de educação, 99% das são previsíveis", afirma o professor da FGV. "É um aspecto não republicano as pessoas acharem que, quando vão viajar, podem marcar quando quiserem, na hora que quiserem, sem planejamento." Além dos IFs, da Vice-Presidência e da Funai, ainda consta na lista dos dez órgãos com valores mais altos a Funarte (Fundação Nacional das Artes).

Em nota, a Funarte afirma que parcerias e cooperações também são imprevisíveis. O fato de estar sediada no Rio de Janeiro exige viagens a Brasília e a outros complexos culturais, como São Paulo e Belo Horizonte, diz. A Funarte diz ainda que tem atuado para aprimorar fluxos de planejamento das viagens.

Procurados, o IF Baiano e a Funai não responderam aos questionamentos até a publicação desta reportagem.

Entre 2023 e 2024, já na gestão Lula, a cifra de viagens

urgentes do gabinete da Vice-Presidência ficou em quase 98%.

Em nota, a Vice-Presidência afirma ter como premissa a economicidade de gastos, apesar da dinâmica para cumprir agendas e o fato de que o vice-presidente, Geraldo Alckmin (PSB), acumula cargo de ministro de Estado. Segundo a gestão, de 2022 a 2024, houve uma redução de 76,8% nas despesas discricionárias da Vice-Presidência.

Passagens compradas com antecedência têm um custo menor, seguindo um padrão internacional, de acordo com Mariana Aldrigui, professora de turismo na USP. Por isso, é necessário o planejamento prévio de quais serão os deslocamentos necessários ao longo do ano e, assim, reduzir as despesas.

O mercado privado costuma contar com um gestor de viagens, responsável por essa função. Esse profissional organiza com antecedência os cronogramas das equipes e busca com agências os pacotes com melhor custo-benefício. Mas, no setor público, essa figura ainda é rara, segundo a professora. As informações são do portal Folha de São Paulo.



Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,521	5,522
Dólar Turismo	5,555	5,735
Peso Argentino	0,0047	0,0047
Euro	6,362	6,363

Atualizado em: 22/06/2025 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R\$ 1.518,00	Menor faixa: R\$ 1.656,52	Maior faixa: R\$ 2.099,27

Dados: Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	137.116pts	-1.14%

Atualizado em 22/06/2025 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2025	15%
-----------------------	-----

Variação Semestral Atualizada em 22/06/2025 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
JUL/2024	0,38	0,61	0,26
AGO/2024	0,02	0,29	0,14
SET/2024	0,44	0,62	0,48
OUT/2024	0,56	1,52	0,61
NOV/2024	0,39	1,30	0,33
DEZ/2024	0,52	0,94	0,48
JAN/2025	0,16	0,27	0,27
FEV/2025	1,31	1,06	1,48
MAR/2025	0,56	0,34	0,51
ABR/2025	0,43	0,24	0,48
MAI/2025	0,26	0,49	0,35
EM 2025	2,75	0,73	2,85
12 MESES	5,32	7,03	5,20

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getúlio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	22/06 (SEMANA ATUAL)	15/06 (SEMANA ANTERIOR)	22/05 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R\$ 10.85	R\$ 10.80	R\$ 10.75
Vaca	1kg vivo	R\$ 10.30	R\$ 9.90	R\$ 9.80
Suíno	1kg vivo	R\$	R\$	R\$
Cordeiro	1kg vivo	R\$	R\$	R\$
Agricultura	Unidade	22/06 (SEMANA ATUAL)	15/06 (SEMANA ANTERIOR)	22/05 (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R\$	R\$	R\$
Arroz	50kg	R\$	R\$	R\$
Feijão	60kg	R\$ 130,00	R\$ 135,00	R\$ 120,00
Milho	60kg	R\$	R\$	R\$
Trigo	1Ton	R\$	R\$	R\$

Atualizado em: 22/06/2025 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Escândalo das aposentadorias: "Careca do INSS" pede que investigação seja anulada.

O ex-procurador do INSS Virgílio Antônio Filho e os empresários Maurício Camisotti e Antônio Carlos Camilo Antunes, conhecido como "Careca do INSS", acionaram a Justiça Federal em Brasília para tentar anular a investigação que apura fraudes em descontos indevidos na Previdência Social de aposentados.

Os três são alvos de um inquérito da Polícia Federal que apura um suposto esquema de corrupção envolvendo contratos com entidades de classe. A informação foi publicada pelo UOL e confirmada pelo Globo.

A defesa dos investigados baseia o pedido em uma decisão recente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), que restringe o acesso da Polícia Federal a dados do Coaf (Conselho de Controle de Atividades Financeiras). Segundo esse entendimento, a PF não pode requisitar

Reprodução



A apuração conduzida pela PF identificou indícios de repasses irregulares de recursos por meio de associações conveniadas ao INSS, que operariam descontos automáticos nos contracheques de aposentados.

diretamente a produção de Relatórios de Inteligência Financeira (RIFs) sem autorização prévia da Justiça.

De acordo com os advogados, os elementos obtidos junto ao Coaf foram fundamentais para deflagrar a investigação e, portanto, todo o material derivado das quebras de sigilo deveria ser considerado nulo. Eles alegam que houve violação ao devido processo legal e aos direitos fundamentais dos investigados.

A apuração conduzida pela PF identificou indícios de repasses irregulares de recursos por meio de associações conveniadas ao INSS,

que operariam descontos automáticos nos contracheques de aposentados. O caso está sob análise da 15ª Vara Federal de Brasília, que deve decidir se acata o pedido de anulação feito pelos acusados. As informações são do portal O Globo.

Ressarcimento

O presidente do INSS, Gilberto Weller Júnior, afirmou quarta (18) que os valores descontados indevidamente de aposentados e pensionistas serão devolvidos em um pagamento único. A devolução será feita em data diferente do pagamento regular da aposentadoria ou pensão.

Segundo o INSS, até agora, quase 3,295 milhões de beneficiários informaram que não reconhecem os descontos feitos por entidades nos últimos anos. Com base nessas contestações, o total a ser ressarcido é estimado em R\$ 1,8 bilhão — ou R\$ 2,1 bilhões com correção pela inflação.

A Advocacia-Geral da União (AGU) já conseguiu na Justiça o bloqueio de R\$ 2,8 bilhões em patrimônio de fraudadores, o que, segundo o presidente do INSS, seria suficiente para cobrir todos os pedidos.

Entidade sob investigação no escândalo do INSS é ligada a outra associação com R\$ 28 milhões em descontos.

A Conafer (Confederação Nacional dos Agricultores Familiares e Empreendedores Familiares Rurais do Brasil), entidade investigada nas fraudes em descontos associativos do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), tem estreita ligação com uma outra associação que também desconta valores de aposentados.

A AAB (Associação de Aposentados do Brasil) já recolheu R\$ 28 milhões em descontos em aposentadorias e pensões pagas pelo INSS entre agosto de 2024 e abril de 2025. Isso representa uma média mensal de R\$ 3 milhões nesse período de nove meses.

A associação ficou de fora da lista de 11 investigadas pela PF (Polícia Federal) e pela CGU (Controladoria-Geral da União) e das 12 que tiveram os bens bloqueados a pedido da AGU (Advocacia Geral da União).

Procuradas, nem a Conafer nem a AAB responderam aos questionamentos.

A Conafer é a segunda entidade com mais descontos associativos registrados no INSS, com R\$ 484 milhões descontados entre 2019 e 2024, ficando atrás só da Contag (Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura), que recebeu R\$ 2,1 bilhões no período.

A Conafer foi investigada pela Polícia Civil do DF por fraudar descontos associativos em 2020. No

período, como mostra a investigação da PF, a arrecadação com os descontos associativos explodiu. Em 2019, a entidade recebeu R\$ 350 mil com a modalidade. No ano seguinte, a arrecadação saltou para R\$ 57 milhões.

O ritmo acelerado do crescimento dos descontos na Conafer manteve-se nos anos seguintes, e a entidade recebeu R\$ 92,2 milhões, em 2022, e R\$ 202,3 milhões, em 2023.

Acordo Com AAB foi assinado por diretor investigado

O acordo da AAB com o INSS foi publicado no DOU (Diário Oficial da União) em 31 de outubro de 2023. Ele foi assinado pelo então diretor de Benefícios da autarquia, André Fidelis, um dos investigados pela PF.

O padrinho político de Fidelis é a Conafer, que é uma das 11 associações citadas pela PF no seu relatório sobre o caso.

Fidelis foi exonerado em julho de 2024 porque estaria protelando uma auditoria nos descontos associativos intermediados pelo INSS, segundo o ex-ministro da Previdência Carlos Lupi (PDT).

A defesa de André Fidelis informou que ainda não houve acesso à íntegra dos procedimentos que compõem a operação. "Desta forma, no momento não haverá manifestação pública sobre o caso, sem prejuízo de eventual posicionamento futuro", disse.

Pelo lado da AAB, a assinatura foi do seu presi-

Pedro França/Agência Senado



A Conafer foi investigada pela Polícia Civil do DF por fraudar descontos associativos em 2020.

dente, Dogival José dos Santos. Ele é casado com Lucineide dos Santos Oliveira, também diretora da AAB. Lucineide é irmã de Samuel Christom do Bomfim Junior, que foi contador da Conafer. A terceira diretora da AAB é Creuza dos Santos, mãe de Lucineide e Samuel.

Samuel é citado na investigação da PF devido a sua ligação com Cícero Marcelino de Souza Santos, que teve mandado de busca e apreensão executado pela PF em maio devido a sua ligação com a Conafer.

Cícero Marcelino, segundo as investigações, teria recebido R\$ 291,5 mil do presidente da Conafer, Carlos Lopes. De acordo com a PF, houve também um alto volume de transações com as empresas nas quais ele detém participação.

Samuel e Cícero Marcelino não são sócios formalmente, mas os dois e Lucineide possuem uma série

de empresas que dividem o mesmo endereço no Recanto das Emas, cidade a 35 quilômetros de Brasília.

Nos endereços estão Cunha e Santos Locação e Nobre Eventos, de Cícero Marcelino; Impacto Serviços Especializados, Expresso Publicidade, Cifráo Sistemas e Solution, de Samuel; e outras empresas chamadas Solution, Expresso e Impacto, de Lucineide.

Funcionários da Conafer, que preferem não se identificar, disseram que a contabilidade da AAB era feita pela Conafer. Eles relatam que o quadro de pessoal das duas entidades tem diversos funcionários compartilhados.

Procurados por WhatsApp ou por meio da AAB e da Conafer, nenhum dos citados respondeu aos questionamentos. As informações são do portal Folha de São Paulo.

Escândalo das aposentadorias: INSS pediu para manter sistema mais frágil de descontos, diz Dataprev.

O presidente da Dataprev, Rodrigo Assumpção, diz em entrevista que o INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) deu um comando para manter ativo o sistema mais vulnerável de cadastro dos descontos associativos, apesar de a empresa ter entregado uma solução tecnológica mais moderna e segura em setembro de 2024.

Os dois sistemas ficaram convivendo por seis meses, período em que o instituto, então presidido por Alessandro Stefanutto, continuou enviando listas de supostos novos associados que deveriam ser alvo de descontos.

“Recebemos a ordem de manter aberto e continuar fazendo essas inscrições, sim. Havia demandas para inserção. A justificativa —que na época, confesso, me pareceu ruim, mas não absurda— era que haveria um impacto muito grande e queriam uma transição mais lenta. Eu achei que isso era falta de apetite para enfrentar uma mudança muito significativa no processo. Hoje a gente sabe que não era só isso”, diz Assumpção.

A solução mais antiga só foi descontinuada em março deste ano, pouco antes de a Polícia Federal deflagrar a operação Sem Desconto, que resultou no afastamento de cinco gestores do INSS, entre eles Stefanutto, o então procurador-geral, Virgílio Antônio Ribeiro de Oliveira Filho, e o diretor de Benefícios e Relacionamento com o Cidadão, Vanderlei Barbosa.

Procurado, o INSS disse, em nota, que esse é um dos elementos que levaram ao afastamento da gestão anterior e à troca do comando do órgão em 30 de abril e acrescentou que os fatos estão sendo tratados pela operação Sem Desconto.

“A atual administração está colaborando integralmente com as investigações para o

completo esclarecimento dos fatos, reiterando seu compromisso com a integridade dos processos, a proteção dos beneficiários e o ressarcimento ao erário”, afirmou.

O presidente da Dataprev não cita o nome de quem emitiu tal comando, mas diz que as ordens para manter o sistema antigo e fazer as inscrições partiram de pessoas investigadas. “Várias das pessoas investigadas foram as pessoas que fizeram essas determinações”, afirma.

Segundo ele, as solicitações foram dentro do próprio sistema de comunicação entre INSS e Dataprev, e a empresa possui todos os registros (“logs”) dos requerimentos. Esse dados foram repassados à PF.

O sistema de descontos associativos tinha uma arquitetura bem antiga, e sua lógica era aplicada desde 1994. O INSS firmava um ACT (acordo de cooperação técnica) com a associação, que a habilitava para enviar listas de associados para a realização do desconto das mensalidades.

A coleta de informações e documentos dos beneficiários era feita pela própria associação. O INSS recebia a lista e encaminhava para a Dataprev, para incluir os descontos na folha de pagamento. Segundo Assumpção, a empresa fazia apenas duas checagens: se o beneficiário estava vivo e se o tipo de benefício comportava o desconto.

O presidente da Dataprev afirma que as associações declaravam possuir os documentos de anuência do beneficiário, mas reconhece que não havia uma checagem dessas informações. “Tampouco havia mecanismo que disparasse algum alerta diante de comportamento anômalo —por exemplo, inclusão em massa de descontos num único mês, um dos indícios de irregularidade apontados pela CGU (Controladoria-geral da

Divulgação/INSS



Procurado, o INSS disse, em nota, que esse é um dos elementos que levaram ao afastamento da gestão anterior e à troca do comando do órgão em 30 de abril e acrescentou que os fatos estão sendo tratados pela operação Sem Desconto.

União).

Assumpção afirma que o pedido de criação de um novo sistema veio após provocações da CGU e do TCU (Tribunal de Contas da União), que apontaram vulnerabilidades do sistema antigo de descontos.

A solução entregue em setembro de 2024, mais robusta, exigia a entrega digitalizada dos documentos que antes ficavam apenas sob a guarda das associações. Também empregava biometria, mediante cruzamento de informações com a base do TSE (Tribunal Superior Eleitoral). Na prática, o novo sistema acabava com o envio de listas e exigia das entidades um cadastro individualizado, com uso de biometria do beneficiário.

“Infelizmente, não houve uma decisão por parte do INSS de fechar o antigo. Ficaram convivendo durante seis meses”, diz.

A Dataprev, no entanto, não alertou os órgãos de controle sobre a manutenção do sistema antigo.

As investigações também detectaram que alguns servidores do INSS realizaram o desbloqueio de novos benefícios para viabilizar a aplicação dos descontos. Isso foi

necessário porque os benefícios recém-concedidos nasceram bloqueados para consignações.

Segundo Assumpção, cerca de 170 servidores do INSS tinham poder para efetuar os desbloqueios. Ele fez a ressalva de que a Dataprev concede tais autorizações a pedido dos gestores do instituto.

O presidente também se diz incomodado com insinuações de que a Dataprev foi parte do esquema, facilitando os descontos indevidos.

Segundo ele, não há indício de envolvimento de funcionários da companhia. “E se houver alguma coisa aqui dentro da Dataprev, eu espero que venham e investiguem. Mas, por enquanto, não ocorreu nada.”

“Infelizmente, não houve uma decisão por parte do INSS de fechar o antigo. Ficaram convivendo durante seis meses Rodrigo Assumpção presidente do Dataprev

“A atual administração está colaborando integralmente com as investigações para o completo esclarecimento dos fatos INSS em nota. As informações são da Folha de São Paulo.

Sob Bolsonaro e Lula, Congresso deixa contas bilionárias para gestões seguintes.

Alvo de questionamentos do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, as PECs (propostas de emenda à Constituição) aprovadas pelo Congresso sob o governo Jair Bolsonaro (PL) para elevar os repasses a estados e municípios custaram R\$ 82 bilhões ao governo Lula (PT) em três anos. As medidas pressionaram mais as contas públicas na gestão atual do que na anterior, quando foram votadas.

Em reunião com líderes dos partidos e presidentes da Câmara dos Deputados e do Senado, Haddad apresentou a planilha de gastos das PECs do Fundeb (Fundo de Valorização da Educação Básica) e do FPM (Fundo de Participação dos Municípios). Segundo ele, responsáveis pela compressão das despesas discricionárias.

"São despesas contratas das quatro, cinco, seis anos atrás, e que a conta está chegando sem que a fonte de financiamento desta despesa tenha sido contratada no mesmo momento", disse Haddad à imprensa. "Às vezes vejo no jornal que 'ah, está tendo uma gastança'. Mas quando foi contratado o gasto?", questionou.

O discurso foi utilizado pelo ministro para justificar a necessidade de um novo pacote de aumento de impostos para cobrir esses gastos. No entanto, o próprio Haddad deixará uma conta ainda mais salgada: os fundos regionais da reforma tributária custarão R\$ 158,5 bilhões ao próximo presidente eleito (2027-2030).

O cálculo é da IFI (Instituição Fiscal Independente) do Senado, que alerta, desde a época da aprova-

ção da reforma, para os riscos fiscais embutidos pelo Congresso para que governadores aceitassem a extinção do ICMS e o fim da guerra fiscal.

"A reforma tributária não demonstra ter potência suficiente no médio prazo para suportar, por conta própria, os custos adicionais gerados pelos dois fundos criados diretamente pela PEC 45/2019, e menos ainda para suportar os desembolsos dos outros dois fundos que tiveram a criação autorizada", disse a IFI em estudo divulgado em 2023.

Sob Lula, o gasto total com esses fundos será de "apenas" R\$ 25,5 bilhões, de acordo com a instituição. O Executivo classificou esse valor como despesa financeira, fazendo uma manobra para excluí-lo das metas fiscais. Isso empurrará o impacto da medida para 2027, quando o fundo for usado para compensar as empresas.

O próximo governo ainda terá de arcar com crescimento anual de R\$ 8 bilhões, entre 2027 e 2030, até os valores começarem a subir em ritmo menor, de R\$ 2 bilhões ao ano (cifra que será corrigida pela inflação). Em 2043, prazo em que os repasses vão parar de crescer, serão R\$ 106,7 bilhões a mais por ano em transferências obrigatórias.

Ex-secretário da Fazenda de São Paulo, Felipe Salto diz que as três PECs são uma contribuição do Congresso para o ajuste fiscal, "mas com sinal trocado". "A reforma saiu muito cara para uma transição longuíssima, em que o IVA no destino só será alcançado, de fato, num horizonte muito distante. Mas o custo será imediato. Tanto que o fundo

Reprodução



No caso do Fundeb, o impacto orçamentário nos quatro anos do governo Bolsonaro foi de R\$ 16 bilhões. Sob Lula, somou R\$ 69 bilhões nos três primeiros anos, valor quatro vezes maior.

já está contando com a primeira tranche e o sistema só começa a mudar no ano que vem", diz.

Esses fundos servirão para compensar as empresas pela redução gradual dos incentivos tributários estaduais e para desenvolver os estados economicamente, de modo a atrair empresas e empregos. Além disso, há dois outros fundos, voltados à região Norte, ainda sem regulamentação.

Aliados de Haddad pontuam que, inicialmente, a conta seria muito menor, de R\$ 40 bilhões em 2033. Mas o Senado impôs um valor de recursos quase duas vezes e meia maior para os estados e foi necessário aceitar esse acréscimo para a reforma ser aprovada.

O ministro defendeu, em nota, que a reforma extinguirá R\$ 300 bilhões em benefícios fiscais estaduais e que o impacto positivo sobre o crescimento econômico do Brasil "provavelmente mais que compensará o custo fiscal" dos fundos criados.

"Considerando que a receita tributária da União, líquida de transferências, foi de quase R\$ 2 trilhões em

2024 e supondo que a arrecadação cresça na proporção do PIB, o efeito da reforma tributária sobre a arrecadação federal seria de pouco menos de R\$ 120 bilhões por ano, quase o dobro do custo do FNDR", disse.

O Congresso também foi responsável por impor ao governo Bolsonaro dois aumentos de gastos, com o Fundeb e o FPM. PECs são promulgadas pelo Legislativo e o presidente não tem poder de veto. A equipe econômica da administração anterior optou, então, por diluir as despesas ao longo do tempo, fazendo os valores afetarem mais as gestões seguintes.

No caso do Fundeb, o impacto orçamentário nos quatro anos do governo Bolsonaro foi de R\$ 16 bilhões. Sob Lula, somou R\$ 69 bilhões nos três primeiros anos, valor quatro vezes maior. Só em 2026, a União precisará desembolsar R\$ 38 bilhões a mais do que o previsto pela regra antiga —Haddad tenta convencer o Congresso a evitar essa última alta. As informações são do portal Folha de São Paulo.

Após 3 meses, imposto zero para importação de alimentos tem pouco efeito sobre preços.

Ação do governo federal, em março, de zerar a alíquota do imposto de importação de certos alimentos para aumentar as compras do exterior, e com isso, reduzir preços, não conseguiu mostrar resultados consistentes até o momento. Os dados fazem parte de levantamento feito pela área econômica da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), com dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex).

Na lista de dez produtos beneficiados pela mudança, apenas dois tiveram crescimento nos envios em abril e maio e com recuo em preços: azeite de oliva e outros tipos de açúcares da cana (como refinado e cristal), em comparação com o mês imediatamente anterior.

Os dados sobre valores importados foram cruzados com variação de preços das mercadorias, com base na nomenclatura dos produtos informada na publicação da medida, em “Diário Oficial”.

Embora a isenção tenha sido anunciada para beneficiar as classes de menor renda, como o presidente Luiz Inácio Lula da Silva mencionou dias antes do anúncio, o azeite teve o maior recuo de preço, medido pelo IPCA do IBGE — 1,5% em abril e 2,78% em maio. Mas trata-se de um item de consumo mais restrito por conta do custo (a embalagem de meio litro é vendida hoje por mais de R\$ 30).

O açúcar, também com aumento nas importações após março, teve recuo de 0,3% em abril, e de 0,2% em maio. Segundo o levantamento, em abril, os dez itens tiveram alta de 4,2% na importação frente

ao mês anterior, para US\$ 105,3 bilhões, mas em maio, o recuo foi de 22,8% versus abril, para US\$ 81 bilhões. No mesmo intervalo, o dólar médio mensal desvalorizou-se em cerca de 2%.

Ao se considerar o bimestre de abril e maio de 2025 versus o mesmo período do ano anterior houve diminuição de 7,7% nos envios ao país, para US\$ 186,7 bilhões importados — a moeda americana valorizou-se em cerca de 11% nos 12 meses, pressionando mais os preços acumulados.

De sardinha à biscoito

Três meses atrás, o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Geraldo Alckmin, ao lado de outros ministros, divulgou uma lista com dez produtos que passariam a ter tarifas de importação zeradas após 14 de março. Ainda estiveram no evento Carlos Fávaro (Agricultura), Paulo Teixeira (Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar), Rui Costa (Casa Civil) e Sidônio Palmeira (Secretaria de Comunicação Social).

Na lista com alíquota zero estavam carnes, sardinha, café torrado, café em grão, azeite de oliva, outros açúcares (não oriundos da cana), óleo de girassol, milho, massas e biscoitos. O imposto de importação variava de 7,2% a 32%, a depender do item.

Neste grupo analisado pela CNC não está o óleo de palma, que já tinha isenção, e houve aumento no limite — de 90 mil para 150 mil toneladas. O economista da CNC Fabio Bentes acredita que é possível concluir que, até o momento, a isenção não surtiu o efeito desejado de forma mais direta no preço.

Helena Pontes/Agência IBGE



Após março, a inflação dos alimentos consumidos em casa, medida pelo IPCA, chegou a perder força — de 0,83% em abril para 0,02% em maio.

“Buscamos correlação e não causalidade na análise, por isso, estendeu-se o período de captura dos dados e ainda cruzamos com preços praticados”, diz ele.

“Podemos dizer, com boa dose de segurança, que não houve efeito durante esses últimos meses. Há uma série de variáveis em paralelo, como o impacto pequeno dos produtos selecionados no índice geral da inflação, e o fato de que outros países também estejam sentindo, muitas vezes, a mesma pressão inflacionária”, afirma.

Após março, a inflação dos alimentos consumidos em casa, medida pelo IPCA, chegou a perder força — de 0,83% em abril para 0,02% em maio — mas por conta do recuo da inflação numa cesta de itens que não incluía os produtos isentos após março.

A trégua em maio, segundo o IBGE, refletiu a redução do tomate, do arroz, do ovo e das frutas. Já as carnes desossadas, com alíquota zero, subiram 0,97%; a sardinha, 0,84%; e as massas, 0,59%, mas o milho avançou menos, 0,21%.

No fim do mês passado,

o ministério da Agricultura celebrou a desaceleração nos preços após abril, atribuindo o movimento às medidas tomadas neste ano. O governo anunciou, além da redução na alíquota de importação, o aumento de estoques reguladores, e ações de estímulo para produtos da cesta básica no Plano Safra.

MDIC responde

Procurado para comentar, o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic) disse que o aumento ou recuo de importações dos 11 produtos (incluindo óleo de palma) obedecem às “dinâmicas de mercado”. Reforça que a redução nas alíquotas foi adotada para contribuir na queda de preços, provocada principalmente por questões climáticas. Afirma que foi uma ação de caráter conjuntural, e que surtiu efeitos. Em abril, o Mdic relata que houve aumento de 32% nas importações em relação a fevereiro, último mês antes da medida. As informações são do portal Valor Econômico.

Agronegócio sofre com resultados negativos, apesar de safra recorde.

Prestes a ter uma safra recorde — com uma colheita estimada de 336,1 milhões de toneladas, o que significará um aumento de 13% na comparação com a anterior —, o agronegócio brasileiro também atravessa um período de resultados negativos. No ano passado, registrou o maior número de pedidos de recuperações judiciais (RJs) e, no primeiro trimestre de 2025, elevou a inadimplência do setor rural no Banco do Brasil a patamares superiores à média histórica.

Os pedidos de RJ no agro aumentaram 58,4% em 2024 e chegaram a 1.272, segundo dados da Serasa Experian. Quando se consideram apenas as solicitações de pessoas físicas, o total passou de 127 para 566, um crescimento de 345,7%.

No Banco do Brasil, instituição financeira que mais concede crédito rural no País, a inadimplência alcançou 3,04% entre janeiro e março deste ano. No mesmo período de 2024, esse número havia sido de 1,9%.

“Apesar do cenário positivo para a safra no Brasil em 2025, com uma colheita recorde, e do elevado percentual de garantias nessa carteira, há um estoque de operações que vem sendo tratado da safra 2023/2024, inclusive, por conta das recuperações judiciais no setor — que exigem maior provisionamento sob a nova regulação”, diz o relatório de apresentação dos resultados do BB do primeiro trimestre de 2024.

Segundo consultores e especialistas do setor, há produtores que vêm sofrendo com variações significativas nas cotações das commodities e com o aquecimento global, que tem afetado as colheitas. Há também, no entanto, motivos para não se alarmar com os dados de RJs, afirmam eles.

Para José Carlos Hausknecht, sócio da MB Agro Consultoria, uma das explicações para o crescimento no número de pedidos de RJ é o fato de os produtores terem aumentado seus investimentos quando os preços das commodities estavam elevados e terem sido pegos endividados quando as cotações caíram. Em janeiro de 2022, a saca da soja, por exemplo, era cotada a R\$ 184,40. No começo deste ano, o preço era de R\$ 128,32 — queda de 30,4%.

No ano passado, a quebra da safra decorrente de condições climáticas adversas, aliada a essa queda nos preços, fez os ganhos dos produtores diminuírem ainda mais. Segundo a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), a produção de 2023/2024 foi 6,7% menor que a do ciclo anterior.

“Agora tem essa ressaca. Os preços continuam mais baixos. A rentabilidade também”, diz Hausknecht. O consultor explica que os preços estão se acomodando após terem avançado com a guerra na Ucrânia.

O grande nó é que as margens ampliadas de safras passadas foram assumidas como um “novo normal” por parte de alguns produtores, que, agora, num momento de dificuldade, ficaram sem recursos para pagar as dívidas feitas para, por exemplo, comprar terras e maquinários.

“As safras 2019/2020, 2020/2021 e 2021/22 foram excelentes e com muita geração de caixa”, afirma Manoel Pereira de Queiroz, sócio sênior da Mapa Capital. “O produtor ganhava dinheiro, comprava terra e foi imobilizando (o seu capital). Ele tinha a sensação de que o paraíso não iria acabar nunca.”

O cenário mais difícil no

Arquivo/Emater-RS



“Os efeitos climáticos começaram a prejudicar as lavouras brasileiras. Houve quebras de safras importantes”, afirma Silveira.

campo fica evidente na queda da receita agrícola. Ela chegou a R\$ 931 bilhões em 2022, mas recuou nos anos de 2023 (R\$ 887 bilhões) e 2024 (R\$ 881 bilhões), segundo cálculo de Fábio Silveira, sênior advisor de macroeconomia da Volt Partners.

“Os efeitos climáticos começaram a prejudicar as lavouras brasileiras. Houve quebras de safras importantes”, afirma Silveira.

Ao mesmo tempo, a alta do dólar deixou os insumos mais caros, e a subida dos juros também começou a afetar o produtor, que precisava se alavancar com financiamento para colocar a produção de pé. De setembro do ano passado até maio deste ano, a Selic (a taxa básica de juros da economia) subiu de 10,50% ao ano para 14,75% ao ano. Na pandemia, havia chegado a 2%.

“A cadeia produtiva está comprometida de maneira importante, em que pese o fato de que há uma luz em 2025”, afirma Silveira. Neste ano, a estimativa dele é que a receita agrícola suba a R\$ 969 bilhões.

O agro do Rio Grande do Sul é um dos que mais sofre, principalmente devido às condições climáticas. Diferentemente do resto do País,

as safras do pós-pandemia ficaram aquém do esperado devido à seca. No ano passado, foi a vez da chuva derubar a produção.

“Tivemos quatro safras frustradas por seca nos últimos cinco anos. E, no ano que não faltou chuva, choveu em excesso. Na inundação, perdemos 2,5 milhões de toneladas de soja”, diz o presidente da Aprosoja-RS, Irenêu Orth.

Sem motivos para pânico

Apesar do panorama negativo no Rio Grande do Sul, o diretor de agronegócio da Serasa Experian, Marcelo Pimenta, afirma que os números nacionais de RJs no agro estão “criando uma perspectiva que não existe”. Segundo ele, as solicitações de proteção contra credores são poucas quando comparadas ao universo de concessões de crédito do setor.

“Estão criando pânico em relação a isso, levando instabilidade para o crédito no agro como um todo, que, racionalmente, não existe”, diz Pimenta. “Foram 560 pedidos de produtores de um total de 1,5 milhão de transações. É um número muito baixo”, acrescenta. As informações são do portal Estadão.

Copom indica que não hesitará em retomar aumento dos juros.

Enxergar o futuro tornou-se uma tarefa ainda mais difícil após Donald Trump voltar à Presidência dos Estados Unidos e deslançar uma guerra de tarifas, e piorou ainda mais com os ataques de Israel ao Irã. O Federal Reserve, sob pressão de Trump para reduzir a taxa de juros, não mudou sua política, de acordo com o comunicado emitido após a reunião de quarta. Manteve, como era esperado, os juros entre 4,25% e 4,5%, e seus membros, nas estimativas sobre o comportamento futuro da economia, sinalizaram no máximo dois cortes de 0,25 ponto até o fim do ano. O BC brasileiro, por seu lado, levou mais em conta a desancoragem das expectativas e o aquecimento da economia como um fator adicional inflacionário e decidiu elevar a Selic em 0,25 ponto percentual. Assinalou que interromperá o ciclo de alta dos juros, comprometendo-se, porém, a agir de acordo com o que os dados indicarem.

As estatísticas recentes são dúbias para os dois bancos centrais, embora coloquem mais enigmas para o Fed. Ainda que Trump tenha estabelecido uma trégua nas tarifas, elas poderão subir em 9 de julho. A taxação pode dobrar para a Europa e tornar-se proibitiva para os países asiáticos quando o presidente americano decidir o que vai fazer com sua "reciprocidade". Por enquanto, os efeitos do aumento do custo das importações sobre os preços domésticos americanos são quase insignificantes, mas certamente subirão nos próximos meses. A inflação ao consumidor em doze meses encerrados em maio foi de 2,4%, ligeira-

mente maior que os 2,3% de março. O núcleo dos gastos pessoais de consumo, medida preferida do Fed, declinou de 2,8% em abril para 2,6% em maio. Ainda está um pouco distante da meta de 2%.

O fôlego da economia americana é uma dúvida. Foram as importações antecipadas, para fugir do aumento das tarifas ameaçado por Trump, que fizeram o PIB americano cair 0,2% no primeiro trimestre. A reversão deste movimento agora poderá fazer com que o PIB cresça muito mais no segundo trimestre - os dois indicadores são excepcionais e não indicam a real temperatura da economia. O resultado final será uma desaceleração. Os membros do Fed projetam crescimento de 1,4% em 2025, praticamente a metade do ano anterior. O ritmo de longo prazo, estimado em 1,8%, será atingido em 2027. As projeções para o núcleo de inflação dos gastos pessoais de consumo subiram de 2,8% para 3,1% no ano corrente, mas terão bom declínio no ano que vem (2,4%) e chegarão à meta em 2027. O desemprego, que continua muito baixo, quase não se alterará, atingindo 4,5% este ano e 4,4% em 2027, um pouco acima do que o Fed agora considera a tendência de longo prazo, de 4,2%.

Por maior que seja a algazarra criada por Trump em relação às tarifas, os membros do Fed mudaram muito pouco suas perspectivas. Continuam estimando que possa haver dois cortes de 0,25 ponto percentual na taxa de juros, que continuarão em terreno restritivo por mais tempo. Estima-se um corte (3,6%) em 2026 e

Reprodução



O desemprego, que continua muito baixo, quase não se alterará, atingindo 4,5% este ano e 4,4% em 2027, um pouco acima do que o Fed agora considera a tendência de longo prazo, de 4,2%.

apenas mais um em 2027, aproximando-se da taxa de longo prazo, de 3%.

Jerome Powell, presidente do Fed, modulou o impacto das tarifas. Apontou que elas podem provocar um pico de inflação, com os preços retornando a seu nível normal, sem que para isso seja necessário elevar os juros, algo que não está na cogitação do banco agora. Indicou também que a desaceleração dos EUA, vista pelos dados de hoje, não deve ser preocupante. Mais uma vez reiterou que o BC americano considerará a distância que o emprego e a inflação - os dois mandatos do Fed - estão de suas metas para agir, seja para elevar os juros, no caso de inflação acima do esperado, seja para baixá-lo, no caso de um agravamento abrupto do desemprego.

Para o BC brasileiro, o cenário interno parece muito mais definido que o externo. Embora em desaceleração suave, a economia mostra mais fôlego do que seria de se esperar dado o alto nível contracionista da política monetária. O mercado de trabalho continua apertado e

o consumo, em boa forma. A política fiscal fora de prumo compõe um quadro negativo que favorece a desancoragem da inflação, que persiste. O cenário externo, extremamente instável, tem roubado ímpeto da inflação, seja pela redução dos preços das commodities, diante da perspectiva de menor crescimento global, seja pela perda de força do dólar.

O balanço de riscos, então, aponta ainda ligeiro pendor para a alta da inflação, quando se considera a inflação de serviços e a persistência de expectativas que continuam afastadas da consecução da meta de 3%. Como a taxa de juros real é muito elevada (9%) e seus efeitos ainda se farão sentir plenamente, o Copom decidiu elevar em 0,25 ponto a Selic e interromper o ciclo de alta, assinalando que não hesitará em voltar a aumentar os juros caso seja necessário. A perspectiva, já apontada antes da reunião, será de juros altos por um período prolongado de tempo. As informações são do Valor Econômico.

Consulta ao segundo lote de restituições do Imposto de Renda de 2025 é aberta nesta segunda-feira.

A Receita Federal abre às 10h desta segunda-feira (23) a consulta ao segundo lote de restituições de Imposto de Renda de 2025, com um número recorde de contemplados. São 6.545.322 valores para os contribuintes prioritários, totalizando R\$ 11 bilhões, mesmo montante do primeiro lote – que abrangeu, porém, um número menor de contribuintes (6.257.108).

Esse lote contempla também restituições residuais de exercícios anteriores. O crédito bancário será realizado ao longo do dia 30 de junho. As restituições do 2º lote serão pagas com correção de 1%. Ou seja: se na entrega da declaração foi calculado R\$ 1.000 a restituir, serão creditados R\$ 1.010.

Para saber se a restituição está disponível, o contribuinte deverá a partir de sexta-feira acessar a página da Receita na internet (www.gov.br/receitafederal), clicar em “Meu Imposto de Renda” e, em seguida, em “Consultar a Restituição”.

Quem está no 2º lote do IR 2025

148.090 idosos acima de 80 anos 1.044.585

ABr



Para verificar o status da declaração e da restituição, o contribuinte pode fazer a consulta na página da Receita Federal, por meio do extrato de processamento, acessado no e-CAC.

contribuintes entre 60 e 79 anos, 91.363 contribuintes com alguma deficiência física ou mental ou moléstia grave e 496.650 contribuintes cuja maior fonte de renda seja o magistério. 4.764.634 contribuintes que não possuem prioridade legal, mas que receberam prioridade por terem utilizado a pré-preenchida e/ou optado por receber a restituição via Pix

Como saber se cai na malha fina

Para verificar o status da declaração e da restituição, o contribuinte pode fazer a consulta na página da Receita Federal, por meio do extrato de processamento, acessado no e-CAC. Pelo serviço, o contribuinte pode verificar se está na lista de espera ou se há alguma pendência.

Se a mensagem exibida for “Em Fila de Restituição”, significa que a declaração foi processada, mas a restituição ainda não foi liberada. Basta esperar e fazer a consulta nos próximos lotes.

Já no item “Pendências de Malha”, o contribuinte pode verificar se sua declaração está em malha e também verificar qual é o motivo pelo qual ela ficou retida. Caso identifique alguma pendência, o contribuinte pode retificá-la, corrigindo as informações. Corrigindo o erro ou pendência, basta enviar uma declaração retificadora, pelo Programa Gerador da Declaração ou pelo aplicativo.

“Se houve erro de preenchimento ou falta de informações, é viável corrigir as inconsistências mediante o envio da

declaração retificadora do Imposto de Renda, que pode ser realizada por meio do próprio programa da declaração original. Contudo, se as informações da declaração estão corretas, o contribuinte deve começar a separar todos os comprovantes, tanto das receitas quanto das despesas declaradas, para apresentar à Receita”, orienta a consultora especialista em assuntos regulatórios da Contabilizei, Juliana Ribas.

Calendário de restituição do IR 2025

Primeiro lote: 30 de maio; Segundo lote: 30 de junho; Terceiro lote: 31 de julho; Quarto lote: 29 de agosto; Quinto e último lote: 30 de setembro.

Retenção de receita médica para venda de Ozempic e similares começa nesta segunda.

A partir desta segunda-feira (23) medicamentos análogos ao GLP-1, como Ozempic, Wegovy e Mounjaro, usados no tratamento de diabetes tipo 2 e obesidade, passam a ser vendidos nas farmácias apenas com retenção de receita médica.

A medida foi determinada pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) em abril e busca evitar a compra indiscriminada dos produtos sem prescrição e o uso fora das indicações aprovadas na bula.

De acordo com a agência, a medida não altera o direito do médico de prescrever medicamentos para finalidades diferentes das descritas na bula, prática conhecida como uso off-label.

No caso dessas drogas, a indicação de uso na bula é para tratar diabetes, mas podem ser indicadas em casos de obesidade quando o médico entender que os benefícios do tratamento superam os riscos.

Esses remédios são classificados atualmente como tarja vermelha, o que exige prescrição médica, mas são facilmente comprados sem ela.

Agora, as chamadas caneta emagrecedoras vão seguir as regras aplicadas a fármacos antimicrobianos, como antibióticos. Ou seja, ainda serão classificadas como tarja vermelha, mas a receita ficará retida.

Nos casos de tratamento prolongado, essa receita pode ser utilizada por até 90 dias. O médico

deve indicar a posologia a cada 30 dias.

A segunda via da receita que será receita. O farmacêutico não poderá aceitar documentos posteriores ao prazo de validade estabelecido pela regra da Anvisa.

Em 2024, a área técnica da agência afirmou que "o uso fora das indicações aprovadas em situações em que não há comprovação científica de segurança e eficácia pode colocar em risco a saúde dos seus usuários".

A Anvisa ainda apontou que os medicamentos são novos, com "perfil de segurança a longo prazo" ainda desconhecido. A agência também detectou que 32% das notificações de eventos adversos dos produtos com semaglutida estão relacionadas ao uso não previsto em bula ou não aprovado. A taxa global seria de 10%, segundo dados da OMS (Organização Mundial da Saúde).

"Chama a atenção que a pancreatite correspondeu a 5,9% das notificações para a semaglutida no Brasil, mais que o dobro da porcentagem na base global, que foi de 2,4% das notificações para o mesmo princípio ativo até o final de setembro de 2024", ainda afirma o processo da agência.

Em dezembro, a Abeso (Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica) e as sociedades médicas de diabetes e de endocrinologia divulgaram uma carta aberta apoiando a proposta de retenção da re-

Reprodução



A medida foi determinada pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) em abril e busca evitar a compra indiscriminada dos produtos sem prescrição e o uso fora das indicações aprovadas na bula.

ceita como medida para o uso racional e seguro da medicação.

As entidades manifestam preocupação devido ao aumento da procura pelos chamados agonistas do GLP-1 para fins estéticos e dizem que, embora seguros, esses medicamentos precisam de acompanhamento médico.

"A compra irregular para automedicação coloca em risco a saúde das pessoas e dificulta o acesso de quem realmente precisa de tratamento", dizem as entidades.

Parte da indústria de medicamentos defende que a venda sem retenção de receita deveria ser mantida e a manipulação do medicamento em farmácias deveria ser proibida.

A Anvisa decidiu não excluir as farmácias de manipulação desse mercado, mas disse que os dados desses estabelecimentos serão monitorados.

Em nota divulgada à época da determinação da agência brasileira, em abril,

a farmacêutica Novo Nordisk, fabricante dos medicamentos Ozempic e Wegovy, afirmou que "compartilha das mesmas preocupações da Anvisa quanto ao uso irregular de medicamentos e fora de indicação em bula, e reforça que a segurança do paciente é seu principal compromisso".

Já a Eli Lilly, responsável pelo Mounjaro, reconhece que o controle atual não tem sido suficiente para conter o uso inadequado dos medicamentos, e que a obrigatoriedade de retenção de receita será uma medida de maior controle.

Afirma, porém, que não responde a outros riscos aos pacientes, como o crescimento do mercado paralelo destes tipos de fármacos. "Sendo assim, a Lilly acredita que as medidas contra a manipulação irregular, em escala industrial, precisam ser adotadas simultaneamente às ações de retenção de receita." As informações são da Folha de São Paulo.

Duração de 4 minutos, incêndio, queda a 45 metros, oito mortos: saiba o que aconteceu entre o balão decolar e despencar em Santa Catarina.

O voo do balão que incendiou e despencou com 21 pessoas a bordo em Praia Grande (SC) no sábado (21) durou quatro minutos dos 45 previstos no anúncio da Sobrevoar, empresa responsável pelo passeio. Logo que a estrutura subiu, as chamas começaram.

Entre os oito mortos, quatro se jogaram do balão em chamas a cerca de 45 metros de altura, e outros quatro morreram carbonizados. Cinco dos 13 sobreviventes se feriram, receberam atendimento no Hospital Nossa Senhora de Fátima e já tiveram alta.

O balão tinha capacidade para carregar até 27 pessoas ou 2.870 quilos. A empresa operava desde setembro de 2024 e tinha autorização da prefeitura para funcionar.

Em nota, a Sobrevoar disse que suspendeu as atividades e que o piloto tentou salvar todos a bordo.

As informações sobre a decolagem e a queda são da Polícia Civil com base nos depoimentos de seis sobreviventes, entre eles, o piloto do balão. As autoridades seguem apurando outros detalhes e aguardam o resultado da perícia.

Como aconteceu a queda

- O balão subiu por volta das 7h com 21 pessoas a bordo e, logo no início do passeio, começou a pegar fogo;
- O extintor que estava dentro do cesto do balão não funcionou, segundo informações que o piloto repassou à polícia;
- O balão começou a descer

e, quando estava perto do solo, 13 dos 15 sobreviventes pularam, entre eles estava o piloto;

- Mais leve, a estrutura voltou a subir. Quatro dos mortos pularam a uma altura de cerca de 45 metros;
- As chamas aumentaram e o cesto, com outras quatro vítimas, despencou. Elas morreram carbonizadas;
- Os bombeiros foram chamados às 8h18.

Causa do incêndio

Segundo o piloto, as chamas começaram por causa de um maçarico que estava no cesto. O equipamento, de acordo com Tiago Luiz Lemos, agente responsável pela delegacia da cidade, é usado para iniciar a chama nos balões.

“Esse maçarico estava dentro do cesto. Ele não soube precisar se ficou aceso, se ele acabou tendo uma chama espontânea, mas que foi desse equipamento que estava dentro do cesto que acabou pegando fogo e pegando fogo no cesto”, disse o investigador.

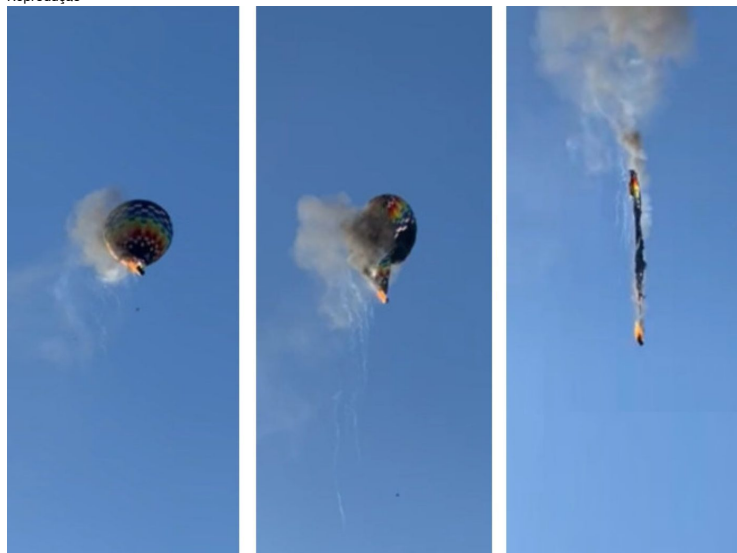
A Polícia Científica e outros órgãos de segurança foram até o local para fazer a perícia. A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) acompanha.

Falha no extintor

O delegado-geral da Polícia Civil de Santa Catarina, Ulisses Gabriel, falou sobre o acidente:

“Segundo o que foi identificado, o extintor não funcionou e não foi possível apagar. O balão, então, sobe um pouco e vai

Reprodução



Acidente foi filmado por moradores do Litoral Sul catarinense.

até o solo. Um conjunto de pessoas, que são 13, conseguem sair nesse primeiro momento. O balão acaba ficando leve em razão da saída dessas pessoas e sobe novamente”, disse.

Nesse domingo (22), Clóvis Rogério, advogado do piloto, afirmou que as causas do acidente só poderão ser confirmadas por meio de perícia e não confirmou as informações sobre o extintor e o maçarico.

Vítimas

Entre feridos, mortos e sobreviventes, 18 são moradores de Santa Catarina, dois do Rio Grande do Sul e um de São Paulo. Entre eles há parentes, além de um patinador artístico, o primo de 2º grau do prefeito de Barão de Cotegipe (RS) e oftalmologista.

Fazia sol na região no momento do acidente, mas o delegado-geral afirma que havia previsão de instabilidade. A polícia vai apurar se as condições

climáticas podem ter contribuído para o incêndio e queda.

Capital dos cânions

Praia Grande, que apesar do nome não é banhada pelo litoral, está no sul catarinense, região com a maior cadeia de cânions da América Latina e fica aos pés do trecho mais abrupto da Serra, onde estão alguns dos cânions mais famosos da região sul, como o Itaim-bezinho e o Malacara.

A cidade, na divisa com o Rio Grande do Sul, tem potencial turístico e recebe turistas interessados em fazer voos de balão. Segundo a prefeitura, são dezenas de empresas credenciadas e mais de 7 mil pousos e decolagens por mês.

Praia Grande fica a 270 km de Florianópolis e a 230 km de Porto Alegre. A entrada da cidade é localizada a 21 km da BR-101, um importante corredor econômico da região.

Massas poderosas de ar polar causam onda de frio longa e intensa no Sul do País.

Duas poderosas massas de ar polar vão chegar ao Brasil nos próximos dez dias, trazendo uma prolongada e intensa onda de frio no Sul do País. Devem ocorrer marcas congelantes, geada generalizada e possibilidade de precipitação invernal, alerta a MetSul Meteorologia. O frio agravará o drama dos milhares de flagelados pelas enchentes no Rio Grande do Sul, muitos hoje em abrigos.

A primeira e intensa massa de ar frio de origem polar avança pelo Sul da Argentina e alcança o Centro do país vizinho e o Uruguai. O ar polar vai ingressar no Rio Grande do Sul nesta segunda-feira (23) com vento moderado a forte, trazendo acentuada queda de temperatura e muito baixa sensação térmica, em especial no final do dia.

Em Porto Alegre, esfria muito nesta segunda-feira com vento e baixa sensação térmica à noite, precedendo as madrugadas de terça e quarta que devem ser as mais frias da semana. Na estação de referência do Jardim Botânico, as mínimas devem ficar em torno de 5°C a 6°C, mas no Sul e no Leste da cidade haverá pontos com 3°C a 4°C. Na área metropolitana, os pontos mais frios podem registrar entre 1°C e 3°C, sobretudo na quarta.

Ar polar

Até o final da segunda-feira, o ar polar toma conta dos três estados da Região Sul e ainda alcança o Mato Grosso do Sul, parte do Mato Grosso e áreas do Oeste e do Sul do estado de São Paulo.

Na terça, o centro da massa de ar polar estará sobre o Rio Grande do Sul, Santa Catarina e o Pa-

raná, com o ar frio influenciando ainda Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, parte de Goiás, Rio de Janeiro e ainda o Triângulo Mineiro e o Sul de Minas Gerais.

Entre quarta e quinta-feira, o ar mais gelado vai se afastar para o oceano, mas o começo da quarta-feira será de temperaturas muito baixas e em alguns locais excepcionalmente baixas antes de um maior aquecimento esperado durante a tarde.

Esta incursão de ar polar que chega no começo desta semana será a de maior força ao alcançar o Sul do Brasil neste ano até o momento, embora não deva trazer imagens como a do ar polar do fim de maio que proporcionou a maior nevada no Sul do país desde julho de 2021.

Frio intenso

Modelos numéricos de previsão do tempo indicam que o ar estará atipicamente gelado em níveis baixos e médios da atmosfera entre segunda e terça-feira sobre o Sul do Brasil, o que combinado com ar seco e vento mais fraco fará com que as madrugadas de terça e quarta sejam as mais frias da semana na região.

Nesta segunda-feira, uma vez que a massa de ar frio estará recém ingressando, a grande maioria das localidades deve ter as mínimas no final do dia, quando marcas abaixo de zero devem ocorrer nas áreas de maior altitude. Combinado com o vento forte, devem ser esperados valores de sensação térmica de até -5°C a -10°C nos Campos de Cima da Serra do Rio Grande do Sul e no Planalto Sul Catarinense.

Na terça e na quarta-feira, mínimas abaixo de 5°C serão generalizadas na Re-

Arquivo/O Sul



Em Porto Alegre, frio chega nesta segunda com vento e baixa sensação térmica à noite.

gião Sul e um grande número de municípios, na casa de centenas, deve ter mínimas perto e abaixo de zero grau. A madrugada de quarta, principalmente, pelo ar seco e o vento calmo, deve ter as menores mínimas na Região Sul.

Mínimas

Conforme os dados analisados pela MetSul, a temperatura pode despencar a valores excepcionalmente baixos no Planalto Sul Catarinense e nos Campos de Cima da Serra do Rio Grande do Sul, nas áreas das cidades São José dos Ausentes, Bom Jesus, Cambará do Sul, Vacaria, São Joaquim, Bom Jardim da Serra, Urupema e Urubici.

No Planalto Sul Catarinense, estações meteorológicas situadas em baixadas (onde esfria mais em noites de escassa nebulosidade e ar seco com vento calmo ou fraco) podem registrar marcas tão baixas quanto -5°C a -8°C entre terça e quarta. Nos Campos de Cima da Serra do Rio Grande do Sul, mínimas em geral de -2°C a -4°C, mas na área de São José dos Ausentes pode fazer entre -5°C e -6°C.

Mínimas muito baixas no Rio Grande do Sul, de -

3°C a -5°C, podem ocorrer ainda na área de Soledade, no Norte do estado, e em cidades como Pinheiro Machado e Pedras Altas, na Serra do Sudeste, no Sul gaúcho.

Pode nevar?

Embora mais intensa a massa de ar frio, as condições para a neve são muito menos propícias que na onda de frio do fim de maio. Isso porque no dia 29 de maio havia um ciclone rente à costa do Sul do Brasil, propiciando maior umidade e forte instabilidade, a ponto de terem ocorridos aios com temperatura abaixo de 10°C.

Agora, o ciclone associado à advecção fria da onda de frio vai estar na costa da província de Buenos Aires, ou mais de mil quilômetros ao Sul que o ciclone do fim de maio. Por isso, modelos estão indicando chance de neve para vários pontos da província de Buenos Aires e no Uruguai, o que não é uma situação convencional para a região, onde não costuma nevar pelas altitudes predominantemente baixas e próximas do nível do mar.

Governo brasileiro condena com veemência ataque dos Estados Unidos a instalações nucleares no Irã.

O governo brasileiro condenou com veemência os ataques promovidos pelos Estados Unidos e por Israel a instalações nucleares do Irã. Em nota divulgada nesse domingo (22), o Ministério das Relações Exteriores afirma que ataques armados desse tipo ameaçam a vida e a saúde de civis, devido ao risco de contaminação radiativa e de desastres ambientais.

“O governo brasileiro expressa grave preocupação com a escalada militar no Oriente Médio e condena com veemência, nesse contexto, ataques militares de Israel e, mais recentemente, dos Estados Unidos, contra instalações nucleares, em violação da soberania do Irã e do direito internacional”, afirmou o Itamaraty em nota.

O Itamaraty reiterou a posição histórica do governo brasileiro em favor do “uso exclusivo da energia nuclear para fins pacíficos” e a rejeição de “qualquer forma de proliferação nuclear,

Ricardo Stuckert/PR



Segundo o Itamaraty, a escalada militar pode “gerar danos irreversíveis para a paz e a estabilidade” na região e no mundo.

especialmente em regiões marcadas por instabilidade geopolítica, como o Oriente Médio”.

O governo brasileiro também reforçou a defesa de uma solução diplomática para o conflito entre Israel e Irã e repudiou “ataques recíprocos contra áreas densamente povoadas”.

“As consequências negativas da atual escalada militar podem gerar danos irreversíveis para a paz e a estabilidade na região e no mundo e para o regime de não proliferação e desarmamento nuclear”, afirmou o Itamaraty.

Ataque ao Irã

Na noite desse sábado (21), os EUA atacaram três centros

nucleares iranianos — Fordow, Natanz e Isfahan — em uma ação coordenada com Israel. O Irã prometeu responder com base em seu direito à defesa nacional.

A operação do governo de Donald Trump foi deflagrada após uma semana de combates aéreos entre Israel e Irã. Israel havia anunciado uma ofensiva para destruir alvos nucleares iranianos, e o Irã retaliou com mísseis contra cidades como Tel Aviv, Haifa e Jerusalém.

O presidente dos EUA disse que o ataque às instalações de Fordow, Natanz e Esfahan foi bem sucedido. Segundo Trump, Fordow, a principal instalação nuclear lo-

calizada ao sul de Teerã, foi destruída.

Nesse domingo (22), o ministro das Relações Exteriores do Irã, Abbas Araqchi, afirmou que os Estados Unidos “cruzaram uma linha vermelha muito grande”.

Araghchi também apelou ao Conselho de Governadores da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) para que condene formalmente os bombardeios. “Eles traíram a diplomacia, traíram as negociações. É irrelevante pedir ao Irã que retorne à diplomacia”, disse o chanceler, reforçando que Teerã “reserva todas as opções” para proteger sua soberania e segurança nacional.

Rússia condena bombardeio dos Estados Unidos ao Irã.

A Rússia condenou "veementemente" os ataques dos Estados Unidos a instalações nucleares no Irã, após recentes ofensivas de Israel à nação iraniana, informou neste domingo (22) o Ministério das Relações Exteriores russo.

"Esta decisão imprudente de lançar ataques aéreos e com mísseis contra o território de um Estado soberano, independentemente das justificativas apresentadas, constitui flagrante violação do direito internacional, da Carta da ONU e de resoluções relevantes do Conselho de Segurança da ONU, que tem consistente e inequivocamente considerado tais ações inaceitáveis. Particularmente preocupante é o fato de os ataques terem sido executados por um membro permanente do Conselho de Segurança da ONU", afirma comunicado da chancelaria russa.

Para o governo russo, as consequências desta ação, incluindo potenciais efeitos radioativos, ainda não foram determinadas. "No entanto, já é evidente que uma escalada perigosa está em andamento, que ameaça desestabilizar ainda mais a segurança na região e no mundo. Isso aumentou drasticamente a probabilidade de um conflito maior no Oriente Médio, uma região já

assolada por inúmeras crises", diz o texto.

A chancelaria russa destaca que os ataques às instalações nucleares iranianas representaram um "golpe substancial" no regime global de não proliferação construído em torno do Tratado de Não Proliferação de Armas Nucleares (TNP). "Eles minaram significativamente tanto a credibilidade do TNP quanto a integridade dos mecanismos de monitoramento e verificação da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) que o sustentam."

"Esperamos que a liderança da AIEA responda prontamente, profissionalmente e com transparência, evitando linguagem vaga ou tentativas de se esconder atrás de 'equidistância' política. É necessário um relatório imparcial e objetivo do diretor-geral, a ser submetido à consideração na próxima sessão especial da Agência", acrescenta o governo russo.

Ainda segundo a Rússia, o Conselho de Segurança da ONU também deve assumir uma posição firme, e "ações de confronto e desestabilizadoras" tomadas pelos Estados Unidos e Israel devem ser rejeitadas coletivamente.

"Apelamos ao fim imediato da agressão e à intensificação dos esforços

Reprodução



Governo Putin afirmou que o ataque viola direito internacional.

para que a situação retorne a um caminho pacífico e diplomático" completa o ministério russo.

O governo brasileiro também condenou com "veemência" ataques militares de Israel e, mais recentemente, dos Estados Unidos, contra instalações nucleares, "em violação da soberania do Irã e do direito internacional".

Conflito

Nesse sábado (21), os Estados Unidos atacaram três usinas nucleares iranianas: Fordow, Natanz e Esfahan. O Irã afirma que seu programa nuclear é apenas para fins pacíficos e que estava no meio de uma negociação com os Estados Unidos para estabelecer acordos que garantissem o cumprimento do Tratado de Não Proliferação de Armas Nucleares, do qual é signatário.

No entanto, a AIEA vinha acusando o Irã de não cumprir todas suas

obrigações, apesar de reconhecer que não tem provas de que o país estaria construindo uma bomba atômica. O Irã acusa a agência de agir "politicamente motivada" e dirigida pelas potências ocidentais, como EUA, França e Grã-Bretanha, que têm apoiado Israel na guerra contra Teerã.

Em março, o setor de Inteligência dos Estados Unidos afirmou que o Irã não estava construindo armas nucleares, informação que agora é questionada pelo próprio presidente Donald Trump.

Apesar de Israel não aceitar que Teerã tenha armas nucleares, diversas fontes ao longo da história indicaram que o país mantém um amplo programa nuclear secreto desde a década de 1950. Tal projeto teria desenvolvido pelo menos 90 ogivas atômicas.

China repudia ataque dos Estados Unidos a instalações nucleares do Irã.

A Rússia condenou veementemente, nesse domingo (22), os ataques feitos pelos Estados Unidos às instalações nucleares no Irã, chamando o bombardeio de seu principal aliado no Oriente Médio de "irresponsável". Pouco depois, o Ministério das Relações Exteriores da China disse que "condena firmemente" o ataque, afirmando que eles contribuem para uma "escalada de tensões no Oriente Médio".

"A decisão irresponsável de realizar ataques com mísseis e bombas no território de um Estado soberano, independentemente dos argumentos apresentados, viola flagrantemente o direito internacional", afirmou a diplomacia russa em um comunicado. "A China apela a todas as partes no conflito, especialmente Israel, para que cessem o fogo o mais rápido possível", publicou o Ministério das Relações Exteriores da China.

Documento que estabelece princípios nas relações internacionais, a Carta da ONU diz que os países-membros devem evitar "a ameaça ou o uso da força contra a integridade territorial ou a independência política de qualquer Es-

tado".

Na véspera, o secretário-geral da ONU, António Guterres, já havia feito um apelo para que os EUA respeitassem a carta e cumprissem "as normas do direito internacional".

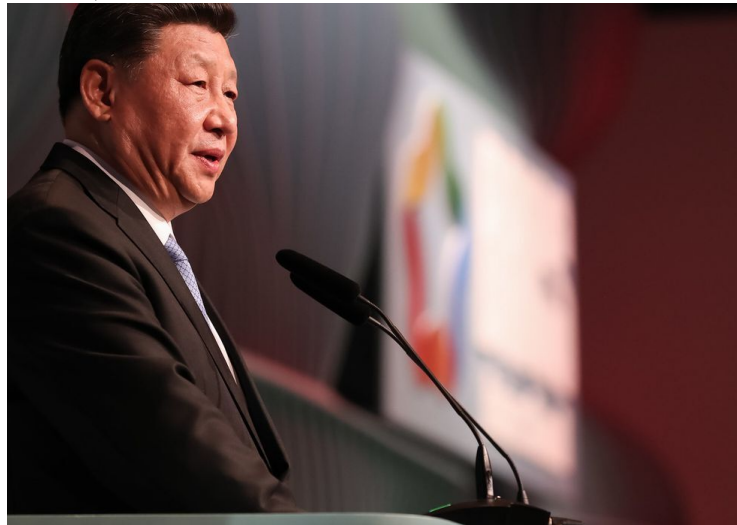
Desde o início do confronto entre Israel e Irã, o governo chinês adotou uma postura diplomática e defendeu a resolução do conflito por meio do diálogo. A China -2ª maior potência global- não está participando ativamente na guerra como os EUA.

O país asiático tem relações com o Irã e com Israel. Com os persas, existe um acordo de US\$ 400 bilhões em investimentos em infraestrutura para a compra de petróleo. Com os israelenses, existem acordos no setor militar.

Na quinta-feira (19), o presidente chinês, Xi Jinping, conversou por telefone com o líder russo, Vladimir Putin, e ambos concordaram sobre a necessidade de diminuir as tensões no Oriente Médio. Tanto a China quanto a Rússia repudiaram os ataques israelenses que iniciaram o confronto, mas não deram qualquer indicativo de que vão intervir militarmente em favor do Irã.

Ataque dos EUA

Marcos Corrêa/PR



Chancelaria chinesa cita violação da Carta da ONU e se coloca à disposição para negociar um cessar-fogo.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciou no sábado (21) que a Força Aérea norte-americana bombardeou 3 instalações nucleares do Irã. O ataque marcou a entrada dos norte-americanos na guerra entre Israel e Irã.

Segundo Trump, os ataques atingiram as instalações nucleares do Irã em Fordow, Natanz e Esfahan. Em seu perfil na plataforma Truth Social, o republicano disse que os aviões já haviam deixado o espaço aéreo iraniano e estavam retornando "para casa". Ele também deu parabéns aos "grandes guerreiros" do país e afirmou que "agora é o momento para a paz". Declarou que "nenhuma outra força militar teria conseguido".

Israel já bombardeou

instalações nucleares, bases militares e alvos estratégicos iranianos. Os bombardeios atingiram diversos pontos do programa nuclear iraniano, incluindo oficinas de centrífugas, laboratórios e o reator de água pesada de Arak.

Em resposta, o Irã lançou 450 mísseis e 1.000 drones contra Israel, segundo estimativas do Exército israelense. A maioria dos projéteis foi interceptada pelo sistema de defesa aérea israelense. Mesmo assim, até agora 24 pessoas morreram e centenas ficaram feridas em território israelense, conforme as autoridades locais. O Irã contabiliza pelo menos 430 mortos e 3.500 feridos.

Conselho da ONU se reúne após ataque dos Estados Unidos ao Irã; agência alerta que tratado nuclear está em risco.

Em reunião de emergência do Conselho de Segurança da ONU, em Nova York, o secretário-geral da organização, António Guterres, pediu que Irã e Israel, além de seus aliados, "deem uma chance à paz", e disse que o Oriente Médio "não pode suportar outro ciclo de destruição", como o que se desenha em meio ao conflito iniciado há pouco mais de uma semana, e após os ataques dos EUA contra instalações nucleares iranianas, na madrugada de domingo.

"Nós corremos agora o risco de cair num turbilhão de retaliações. Para evitar isso, a diplomacia deve prevalecer. Os civis devem ser protegidos. A navegação marítima segura deve ser garantida", disse Guterres, em uma aparente referência à ameaça do Irã de fechar o Estreito de Ormuz, ponto de entrada do Golfo Pérsico e uma rota vital do comércio marítimo, especialmente do setor petrolífero.

Essa foi a terceira reunião emergencial do Conselho de Segurança da Onu para tratar sobre o tema. Na última semana, o órgão já havia se encontrado duas vezes.

"Há dois dias, neste mesmo plenário, fiz um apelo direto: deem uma chance à paz. Esse apelo não foi atendido. Em vez disso, o bombardeio de instalações nucleares iranianas pelos Estados Unidos marca uma revira-

volta perigosa em uma região que já está cambaleando", disse Guterres no Conselho de Segurança.

A sessão desse domingo foi pedida pelo Irã após os bombardeios dos Estados Unidos, no sábado (21), a três instalações nucleares iranianas. O governo de Teerã exige que o Conselho condene os ataques.

Guterres disse que é preciso uma solução credível, abrangente e verificável – que restaure a confiança – inclusive com pleno acesso aos inspetores da Aiea, como autoridade técnica das Nações Unidas neste campo. Ele apontou o Tratado de Não Proliferação Nuclear como um pilar da paz e da segurança internacionais reafirmando que o Irã deve respeitá-lo de forma integral.

O secretário-geral defendeu que todos os Estados-membros ajam segundo suas obrigações sob a Carta da ONU e outras normas do direito internacional.

Retaliação

Já o subsecretário-geral assistente para Assuntos Políticos, Miroslav Jenca, afirmou que uma hora após os ataques americanos, a Guarda Revolucionária Islâmica anunciou ter lançado cerca de 40 mísseis contra Israel.

As autoridades israelenses relataram que mais de 85 pessoas ficaram feridas no bombardeio, e di-

ONU/Eskinder Debebe



A sessão deste domingo foi pedida pelo Irã após os bombardeios dos Estados Unidos.

versas estruturas em Tel Aviv e seus subúrbios ao sul sofreram danos graves, incluindo muitos prédios residenciais e uma casa de repouso.

Uma série de ataques israelenses contra alvos militares no Irã, incluindo Teerã, Tabriz e Yazd, pelas Forças de Defesa de Israel, envolveu 30 caças que atingiram dezenas de alvos militares em todo o Irã. Entre os civis mortos estavam crianças, e houve danos a casas e outras infraestruturas civis.

Até sábado, o Ministério da Saúde do Irã confirmou 430 mortes e mais de 3,5 mil feridos devido aos ataques israelenses em todo o território iraniano, a maioria civis. Já Israel relatou que 25 pessoas perderam a vida e outras 1,3 mil ficaram feridas desde o início dos confrontos com o Irã.

Regime de não proliferação

Na reunião, o diretor-geral da Agência Inter-

nacional de Energia Atômica, Aiea, Rafael Mariano Grossi, disse que o regime de não proliferação que sustenta a segurança internacional por mais de meio século está no limite.

O chefe da Aiea contou que os traumáticos eventos no Irã se tornaram ainda mais graves com os bombardeios da noite de sábado com potencial ampliação do conflito.

Grossi disse que Irã, Israel e o Oriente Médio precisam de paz, e há um caminho para a diplomacia que é o retorno às negociações e permitir que os inspetores da Aiea, como guardiões do TNP, voltem às instalações nucleares do Irã.

A missão do grupo de inspetores inclui acompanhar a prestação de contas "dos estoques de urânio, incluindo, principalmente, os 400 kg enriquecidos a 60%".

Netanyahu parabeniza Trump e diz que ataque ao Irã "vai mudar a história".

O primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, parabenizou o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, pelo ataque aéreo conduzido contra instalações nucleares do Irã. A ação foi confirmada por autoridades americanas e reconhecida pelo próprio regime iraniano, que relatou bombardeios em ao menos três complexos — Fordow, Natanz e Isfahan.

Em declaração gravada e publicada no X (ex-Twitter) na noite de sábado (21), Netanyahu afirmou que a ofensiva americana “vai mudar a história” e reforçou sua aliança com o presidente Trump, evocando o lema: “Peace through strength” (“Paz por meio da força”).

“Eles fizeram o que nenhum outro país no mundo poderia. A história se lembrará que o presidente Trump agiu para impedir que o regime mais perigoso do mundo obtivesse as armas mais perigosas do mundo”, pontuou o premiê.

A publicação foi acompanhada por um vídeo com a fala de Netanyahu, que elogiou a “coragem” de Trump diante do que chamou de ameaça existencial representada pelo Irã.

Aliado de republicano, Netanyahu disse

EFE/Gabinete do Primeiro-Ministro de Israel



Aliado de Trump, Netanyahu elogiou a decisão do presidente norte-americano.

que a postura do presidente norte-americano será decisiva para guiar o Oriente Médio a um futuro de prosperidade e paz.

Aliança estratégica

A declaração pública marca um alinhamento explícito entre Tel Aviv e Washington na atual fase do conflito. Desde o início das hostilidades, Israel vinha pressionando por uma resposta mais dura dos EUA — e o ataque direto às usinas iranianas pode ser interpretado como um ponto de inflexão.

A retórica de Netanyahu reforça a estratégia israelense de tentar dissuadir o Irã de avançar em seu programa nuclear por meio da intimidação militar.

O ataque americano foi confirmado por Trump em pronunciamento oficial no sábado à noite. Segundo o

presidente dos EUA, a ação teve como objetivo “neutralizar capacidades críticas do programa nuclear iraniano” e “impedir que o regime avance em direção à bomba atômica”.

No pronunciamento na Casa Branca, o republicano disse ainda que “o alvo dessa noite foi o mais difícil e letal” e espera que não seja necessária novas ações do tipo. Por outro lado, ressaltou que se não houver paz, os EUA irão atrás de outros alvos.

“Irã, o bully do Oriente Médio, deve agora fazer a paz. Se isso não acontecer, ataques futuros serão muito maiores e mais fáceis”, indagou.

Saiba mais

No dia 12 de junho, Israel lançou o que chamou de “ataques preventivos” contra o Irã, alegando que um potencial ataque nuclear por parte do país persa se aproximava.

Os EUA estavam em negociações para retomar o acordo nuclear de que os iranianos se comprometeriam a desenvolver a energia atômica para fins pacíficos e não belicosos. Nos últimos meses, porém, as tratativas começaram a desandar.

“Nosso objetivo era destruir a capacidade de enriquecimento do Irã e parar a ameaça nuclear em posse do Estado número 1 em patrocínio do terrorismo”, continuou Trump.

“Os ataques foram um sucesso militar espetacular. As instalações chave de enriquecimento do Irã foram completamente e totalmente obliteradas”, enfatizou.

Trump ainda saudou o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, e celebrou a aliança, dizendo que o trabalho unido dos dois é como nenhum outro.

Chanceler do Irã diz que os Estados Unidos "cruzaram linha vermelha" com ataque a instalações nucleares.

O ministro das Relações Exteriores do Irã, Abbas Araqchi, afirmou neste domingo (22) que os Estados Unidos "cruzaram uma linha vermelha muito grande" ao bombardear instalações nucleares iranianas.

As declarações foram feitas durante uma coletiva de imprensa em Istambul, na qual o chanceler disse que os ataques representam uma "grave violação da Carta da ONU e do direito internacional" e anunciou que Teerã convocou o Conselho de Segurança da ONU para uma reunião de emergência.

A ofensiva americana ocorreu no sábado (21), quando o presidente dos EUA, Donald Trump, confirmou o bombardeio de três centros nucleares — Fordow, Natanz e Isfahan — em ação coordenada com Israel. Segundo Trump, as instalações foram "completamente destruídas" em uma operação de alta precisão. O Irã reconheceu os ataques e prometeu responder com base em seu direito à defesa nacional.

Araqchi também apelou ao Conselho de Governadores da AIEA (Agência Internacional

Reprodução



Em coletiva neste domingo, Araqchi condenou os ataques dos EUA a instalações nucleares e anunciou que se reunirá com Putin em Moscou

de Energia Atômica) para que condene formalmente os bombardeios. "Eles traíram a diplomacia, traíram as negociações. É irrelevante pedir ao Irã que retorne à diplomacia", disse o chanceler, reforçando que Teerã "reserva todas as opções" para proteger sua soberania e segurança nacional.

"O presidente dos Estados Unidos, Trump, traiu não apenas o Irã, mas enganaram sua própria nação", completou Abbas Araqchi. Araqchi afirmou também que irá para um encontro em Moscou com o presidente russo, Vladimir Putin.

Durante a coletiva, o ministro evitou antecipar qualquer retomada do diálogo com o Ocidente. "Aguardem nossa resposta primeiro. Quando a agressão terminar, de-

pois poderemos decidir sobre a diplomacia", declarou.

Questionado sobre um possível fechamento do estratégico Estreito de Ormuz, por onde passa cerca de um quinto do petróleo global, o chanceler afirmou que "uma variedade de opções está disponível para o Irã". Ele também informou que as Forças Armadas iranianas estão em alerta máximo.

Escalada no conflito

A entrada oficial dos EUA na guerra marca uma escalada dramática nos ataques iniciados em 13 de junho, quando Israel lançou ataques contra alvos nucleares iranianos. O Irã respondeu disparando mísseis contra cidades israelenses como Tel Aviv, Haifa e Jerusalém. Os confrontos já deixaram

mais de 240 mortos e milhares de feridos nos dois países.

Segundo especialistas, a ofensiva americana representa um duro golpe ao programa nuclear iraniano. As instalações atingidas estavam protegidas por estruturas subterrâneas, como em Fordow, e exigiram o uso de bombas de alta penetração lançadas por aviões B-2 Spirit e mísseis Tomahawk.

A emissora estatal israelense Kan afirmou que o ataque foi feito em "total coordenação" entre Washington e Tel Aviv. O primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, disse que a operação "vai mudar a história".

"Qualquer cidadão norte-americano ou militar na região é agora um alvo", diz TV iraniana.

Um comentarista da televisão estatal iraniana afirmou que, após o recente ataque dos Estados Unidos contra instalações nucleares do Irã, "todo cidadão americano ou militar na região é, agora, um alvo legítimo". A TV estatal também exibiu um gráfico intitulado "Dentro do alcance de fogo do Irã", mostrando bases dos EUA em todo o Oriente Médio.

O comentarista ainda deixou um recado ao presidente americano: "Trump, você começou. Nós vamos terminar."

No sábado (21), os Estados Unidos atacaram três instalações nucleares iranianas, incluindo Fordow, Natanz e Esfahan. O Irã confirmou os ataques. A operação americana acontece após uma semana de combates aéreos entre Israel e Irã.

Ao confirmar o ataque, a agência de notícias estatal iraniana IRNA citou que "não havia materiais nesses três locais nucleares que causem radiação", conforme disse um oficial do Irã. O comentário sugere que as autoridades iranianas podem ter removido o urânio enriquecido das instalações antes dos bombardeios.

Trump usou suas redes sociais para afirmar: "Concluimos com muito sucesso nosso ataque aos três locais nucleares no Irã, incluindo Fordow, Natanz e Esfahan. Parabéns aos nossos grandes guerreiros americanos. Não há outro

exército no mundo que pudesse ter feito isso. Agora é a hora de paz".

O republicano disse ainda que "Fordow se foi", explicando que uma carga completa de bombas foi lançada sobre o local. Considerado a principal e mais fortificada instalação nuclear do Irã, ela foi construída estrategicamente no interior de uma montanha para resistir a ataques aéreos.

Segundo a agência Reuters, os EUA usaram aviões B-2 Spirit no ataque. Esses aviões são capazes de transportar bombas de grande porte.

O bombardeio em Fordow envolveu seis bombas para destruir bunkers, enquanto as outras instalações foram atacadas com cerca de 30 mísseis Tomahawk, segundo a Fox News.

Trump garantiu que as aeronaves já deixaram o espaço aéreo iraniano e retornavam em segurança. Para ele, "esse é um momento histórico para os Estados Unidos, Israel e o mundo" e "o Irã, agora, deve concordar em acabar com esta guerra".

Impactos

Trump já tinha indicado que os EUA, que apoiam Israel, poderiam se envolver diretamente no conflito. Em fevereiro, ele retomou a política de "pressão máxima" contra o Irã para forçar negociações sobre armas nucleares.

Na terça-feira (17),

Reprodução/X



"Trump, você começou. Nós vamos terminar", disse comentarista da televisão estatal iraniana.

Trump afirmou que "já tinha o controle do céu do Irã" e revelou saber onde o líder iraniano Ali Khamenei estaria, dizendo que não o mataria "por enquanto", mas que sua paciência estava acabando. Dois dias depois, ele disse que decidiria em até duas semanas sobre a entrada dos EUA no conflito entre Israel e Irã, mas levou apenas alguns dias para atacar.

Campanha prolongada Na sexta-feira (20), o chefe das forças armadas de Israel, Eyal Zamir, havia alertado que o país se prepara para uma "campanha prolongada" contra o Irã, em ofensiva que se prolonga pela segunda semana.

"Embarcamos na campanha mais complexa de nossa história para eliminar uma ameaça de tal magnitude, contra um inimigo como esse. Devemos estar prontos para uma campanha prolongada", disse Zamir em uma declaração em vídeo.

Ainda na sexta, do outro lado, o ministro das Relações Exteriores do Irã, Abbas Araghchi, afirmou que estava disposto a "considerar" um retorno à diplomacia apenas se Israel interrompesse os seus ataques. A declaração foi dada após reunião com líderes europeus.

Trump tinha questionado a eficácia das ações dos europeus. "É improvável que os europeus consigam ajudar a acabar com a guerra entre Irã e Israel", afirmou o republicano à imprensa. Além disso, ele pontuou ser "difícil" pedir aos israelenses que interrompam os ataques.

Segundo Trump, mesmo que sem apresentar provas concretas, o Irã estava "a semanas ou meses de conseguir uma bomba atômica". Na ocasião, o político garantiu que o envio de tropas terrestres ao Oriente Médio era a sua última opção.

Revidar agora, depois ou nunca: saiba qual pode ser o próximo passo do Irã.

O Irã respondeu com fúria aos ataques aéreos dos Estados Unidos durante a noite contra três de seus sites nucleares, prometendo o que chamou de "consequências eternas". Mas, além das palavras, há discussões febris ocorrendo nos níveis mais altos do aparato de segurança e inteligência do Irã.

A pergunta que surge agora é se o país irá escalar o conflito retaliando contra interesses dos EUA ou, como pediu o presidente norte-americano Donald Trump, negociar — o que, na prática, significa desistir de todo o enriquecimento de urânio dentro do Irã.

Esse debate interno acontece em um momento em que muitos comandantes iranianos de alto escalão estão olhando por cima do ombro, se perguntando se serão o próximo alvo de um ataque aéreo de precisão de Israel — ou se alguém na sala já os traiu para o Mossad, a agência de inteligência exterior de Israel.

De forma geral, há três caminhos estratégicos possíveis agora para o Irã. Nenhum deles é isento de riscos, e o principal fator considerado por quem toma as decisões é a sobrevivência do regime da República Islâmica.

Força e rapidez

Muitos estão clamando por vingança. O Irã foi humilhado — primeiro por Israel, agora pelos Estados Unidos, a quem frequentemente se refere como "o Grande Satã".

A troca de mísseis entre Irã e Israel já dura dez dias, mas retaliar contra os EUA representa um novo nível de risco — não só para o Irã, mas para toda a região.

Estima-se que o Irã ainda

detenha cerca da metade de seu estoque original de aproximadamente 3 mil mísseis, tendo usado e perdido o restante nos embates com Israel.

O Irã tem uma lista de cerca de 20 bases dos EUA como alvos potenciais em todo o Oriente Médio.

Um dos mais próximos — e mais óbvios — é o vasto quartel-general da poderosa 5ª Frota da Marinha dos EUA, localizado em Mina Salman, no Bahrein. Mas o Irã pode hesitar em atacar um Estado árabe vizinho do Golfo. Mais provável seria recorrer a seus aliados no Iraque e na Síria para atacar bases americanas relativamente isoladas, como At-Tanf, Ain al-Asad ou Erbil — algo que já fez antes.

O Irã também poderia lançar "ataques em enxame" contra navios de guerra da Marinha dos EUA, usando drones e lanchas rápidas com torpedos — algo que a Marinha da Guarda Revolucionária pratica há anos.

Se optar por essa via, o objetivo seria sobrecarregar as defesas navais dos EUA pelo volume de ataques. O Irã também poderia acionar seus aliados no Iêmen, os houthis, para retomar os ataques a navios ocidentais que cruzam o trecho entre o oceano Índico e o mar Vermelho.

Alvos econômicos

Há ainda alvos econômicos que o Irã poderia atingir — mas isso colocaria em risco a frágil convivência que o país alcançou com seus vizinhos do Golfo.

O alvo mais grande e mais sensível nesse campo seria o Estreito de Ormuz, por onde passam diariamente mais de 20% dos suprimentos globais de petró-

Escritório do Líder Supremo do Irã



De forma geral, há três caminhos estratégicos possíveis agora para o país do aiatolá Ali Khamenei.

leo. O Irã poderia minar o estreito com explosivos marítimos, criando um perigo mortal para embarcações civis e militares.

Outro caminho possível é o ciberespaço. Irã, ao lado de Coreia do Norte, Rússia e China, possui uma capacidade sofisticada de ataques cibernéticos. Inserir malware destrutivo em redes ou empresas americanas certamente está entre as opções em avaliação.

Revidar mais tarde

Essa opção envolveria esperar até que a tensão atual diminuísse e lançar um ataque surpresa no momento escolhido pelo Irã — quando as bases dos EUA não estivessem mais em alerta máximo.

Esse ataque poderia atingir missões diplomáticas, consulares ou comerciais dos EUA, ou ainda envolver o assassinato de indivíduos.

O risco aqui, claro, é que tal ação provocaria novos ataques dos EUA justamente quando a população iraniana começasse a retomar a normalidade.

Não retaliar

Essa seria uma atitude de grande contenção por

parte do Irã, mas evitaria novos ataques dos EUA. O país poderia inclusive optar pela via diplomática e retomar as negociações com os americanos — embora o chanceler iraniano tenha afirmado que o Irã nunca abandonou essas negociações, e que foram Israel e os EUA que as destruíram.

Mas retomar o diálogo com os EUA em Muscat, Roma ou outro local só faria sentido se o Irã estivesse disposto a aceitar a exigência básica imposta por EUA e Israel: para manter um programa nuclear civil, o Irã deve enviar todo o urânio ao exterior para enriquecimento.

Não fazer nada após sofrer um ataque de tal magnitude também faria o regime iraniano parecer fraco — especialmente depois de ter ameaçado com severas consequências caso os EUA atacassem.

No fim, o regime pode decidir que o risco de enfraquecer seu controle sobre a população supera o custo de sofrer novos ataques americanos.

O complexo nuclear do Irã que foi alvo de superbomba dos Estados Unidos.

Ao anunciar a entrada dos Estados Unidos na campanha militar israelense contra o Irã, o presidente Donald Trump afirmou que suas forças destruíram três instalações nucleares do regime de Teerã. Entre os alvos, estava o complexo subterrâneo de Fordow.

Situada em uma região montanhosa ao sul de Teerã, Fordow era o principal obstáculo à meta autodeclarada de Israel de inviabilizar o programa de enriquecimento de urânio do Irã e impedir que o país desenvolvesse armas de destruição em massa.

Desde que lançou sua ofensiva militar, Israel já havia conseguido danificar os centros nucleares de Natanz e Isfahan, onde o regime fundamentalista de Teerã acumulava altos níveis de urânio enriquecido a 60% de pureza.

O complexo nuclear de Fordow, porém, havia passado praticamente ileso desde o início da campanha israelense, em 13 de junho, de acordo com a Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA). Foi lá que, em 2023, a agência da ONU anunciou ter encontrado partículas de urânio enriquecido a um grau de 83,7% de pureza – próximo dos 90% necessários ao desenvolvimento de armas nucleares.

Ao contrário das demais instalações, acredita-se que Fordow tenha sido construída 100 metros abaixo do solo, a partir de uma estrutura de túneis usados pela elite da Guarda Revolucionária Islâmica, pilar de sustentação do regime.

Tal profundidade fornecia uma proteção natural contra ataques aéreos israelenses. Esse aspecto, segundo análises que circula-

ram na imprensa, teria levado o presidente dos EUA, Donald Trump, a reconsiderar seu nível de envolvimento direto no conflito.

Israel possui armas de destruição de bunkers já usadas, por exemplo, contra alvos da milícia libanesa Hezbollah. No entanto, seu poder explosivo era insuficiente para um ataque a Fordow.

Segundo a imprensa americana, no ataque lançado neste fim de semana, os EUA empregaram uma superbomba antibunker para atingir o complexo: a poderosa GBU-57. O explosivo, de 13,6 toneladas, é capaz de penetrar até 61 metros de rocha ou 18 metros de concreto antes de detonar.

Defesa natural

Situada em uma antiga base militar perto da cidade de Qom, Fordow foi construída secretamente no início dos anos 2000. A comunidade internacional sabia das atividades operadas nas profundezas da região montanhosa ao menos desde 2009, após a República Islâmica reconhecer sua existência.

Ao menos 3 mil centrífugas de enriquecimento de urânio teriam sido dispostas no subterrâneo, distribuídas em dois túneis principais. Imagens de satélite mostraram que acima da superfície havia apenas um edifício de apoio e seis entradas subterrâneas.

Embora Fordow fosse considerado um complexo menor do que Natanz, ele teria sido projetado para produzir graus mais puros de urânio, o que o tornava militarmente mais significativo. Antes do início da ofensiva israelense, o Irã havia anunciado um plano de modernizar as estruturas

Satellite image/Maxar Technologies



Operação dos EUA mirou infraestruturas em Natanz, Isfahã e Fordow (na foto).

do local.

Bomba GBU-57

A mídia estatal iraniana confirmou nesse domingo (22) que parte do complexo de Fordow, assim como as instalações nucleares de Isfahan e Natanz, foram atacadas, mas negou que os locais tenham sofrido danos decisivos.

Trump evitou fornecer detalhes sobre como foram executados os ataques. A imprensa dos EUA, citando fontes da Casa Branca, relata que a operação empregou seis bombardeios B-2 e dezenas de mísseis disparados a partir de submarinos.

No caso do ataque à instalação nuclear de Fordow, os EUA teriam empregado mais de uma dúzia de bombas GBU-57, conhecida como “destruidora de bunkers”.

Devido ao seu peso e forma de operação, o explosivo antibunker de 6,2 metros de comprimento precisava ser lançado a 12 quilômetros de altura a partir da única aeronave capaz de carregá-lo: o bombardeiro americano B-2.

Eficácia?

Em um breve pronunciamento, Trump anunciou que

os aviões dos EUA “obliteraram” as três instalações nucleares iranianas, incluindo Fordow.

Mas ainda não está claro se a operação conseguiu mesmo destruir o complexo subterrâneo. Antes do ataque, não havia consenso entre especialistas sobre a eficácia do uso da bomba GBU-57 no caso de Fordow, já que, além de estar situada em uma profundidade aparentemente superior ao alcance da bomba, a instalação também possuiria uma estrutura interna reforçada com concreto armado.

Estruturas de concreto também poderiam barrar o avanço da GBU-57 no subsolo.

Nas horas seguintes ao ataque ao Irã, a Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) da ONU disse no que não detectou nenhum aumento nos níveis de radiação nas imediações das principais instalações nucleares.

“Após os ataques a três instalações nucleares no Irã (...) a AIEA pode confirmar que nenhum aumento nos níveis de radiação fora do local foi relatado até o momento”, publicou o órgão de inspeção nuclear na rede X.

Saiba qual o risco de contaminação nuclear após ataques ao Irã.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciou ter "obliterado" as três principais instalações do programa nuclear iraniano na noite deste sábado (21/06 no horário de Washington, madrugada de domingo no Irã): Isfahan, Natanz e o ultra-protegido complexo subterrâneo de Fordo, que foi alvejado com bombas especiais antibunker capazes de "escavar" o solo antes de explodir a até 61 metros de profundidade.

Fordo era considerado especialmente estratégico porque teria sido projetado para produzir graus mais puros de urânio, o que o tornava militarmente mais significativo. Foi ali que, em 2023, a Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), órgão de fiscalização nuclear da ONU, anunciou ter encontrado partículas de urânio enriquecido a um grau de 83,7% de pureza – próximo dos 90% necessários ao desenvolvimento de armas nucleares.

A grande preocupação dos especialistas é com a segurança do reator nuclear em Bushehr, na costa do Golfo. A instalação é a única usina nuclear em operação no país, e funciona com combustível importado da Rússia.

Monitoramento da ONU

A AIEA até agora contabiliza danos à instalação de enriquecimento de urânio em Natanz, ao complexo nuclear de Isfahan e a centros de produção de centrífugas em Karaj e Teerã.

Em Arak, segundo a entidade, as forças israelenses danificaram o reator de pesquisa de água pesada de Khondab, que ainda estava em construção, além de uma

planta próxima que produzia água pesada. A AIEA afirma que as estruturas não estavam em operação e não continham material nuclear, e que portanto não houve efeitos radiológicos.

Sobre os ataques deste domingo a Isfahan, Natanz e Fordo, o órgão disse que não há informações de aumento nos níveis de radiação. "Até o momento, não esperamos que haja qualquer consequência para a saúde das pessoas ou do ambiente fora das áreas atingidas", afirmou o diretor da AIEA, Rafael Grossi.

Risco de contaminação limitado

Especialistas até agora têm afirmado que o risco de contaminação decorrente dos ataques contra a infraestrutura nuclear iraniana é baixo. Isso porque, diferentemente da usina nuclear de Bushehr – que, até agora, não teria sido afetada por bombardeios –, não há reações nucleares acontecendo nas unidades de enriquecimento de urânio atacadas.

Horas antes do ataque a Fordo, a emissora americana NPR havia informado que o urânio enriquecido armazenado nos subterrâneos do complexo está na forma gasosa, e que "isso significa que não há como ocorrer uma reação em cadeia nuclear descontrolada".

Especialistas concordam que ataques a instalações de enriquecimento de urânio seriam um problema menor de contaminação química, com alcance restrito ao entorno, mas que danos a reatores de energia seriam um problema muito mais sério. Num cenário desses, elementos radioativos seriam liberados

Reprodução/DW)



Ataque a usina de Bushehr poderia provocar desastre nuclear.

no ar ou no mar, possivelmente causando uma "catástrofe radiológica", nas palavras de Acton.

Além de Bushehr, há ainda um reator de pesquisa nuclear em Teerã que contém radioatividade e que, se atingido, representaria um grande risco de contaminação radiológica "mais parecido com Fukushima ou Tchernobil", nas palavras do jornalista Geoff Brumfiel à emissora NPR.

Reator nuclear israelense

Segundo Brumfiel, outro local crítico é o reator nuclear em Dimona, Israel. Ele é parte do programa de armas nucleares israelenses e, se atingido pelo Irã, poderia desencadear uma crise de grandes proporções.

Nas instalações de enriquecimento, como Natanz, Isfahan e Fordo, a preocupação dos cientistas é com o UF₆, ou hexafluoreto de urânio.

"Quando o UF₆ interage com o vapor d'água no ar, ele produz substâncias químicas nocivas", disse Darya Dolzikova, do think-tank londrino Rusi à agência de notícias Reuters. "Com ven-

tos fracos, grande parte do material tende a se depositar nas proximidades da instalação; com ventos fortes, o material pode viajar por distâncias maiores, mas também tende a se dispersar mais amplamente".

Chefe da unidade de segurança civil da Universidade de Leicester, no Reino Unido, Simon Bennett também afirmou à Reuters que os riscos ao meio ambiente decorrentes de um ataque a instalações subterrâneas são mínimos, pois o material nuclear está "enterrado sob possivelmente milhares de toneladas de concreto, terra e rocha".

Antes de entrar em um reator nuclear, o urânio é pouco radioativo, explica James Acton, codiretor do Programa de Política Nuclear da Carnegie Endowment for International Peace. "O hexafluoreto de urânio é tóxico, mas na verdade não costuma se deslocar por grandes distâncias e é pouco radioativo", acrescentou.

Segundo ele, é "improvável" que ataques como os que Israel vêm conduzindo causem consequências significativas para além das próprias instalações nucleares.

Sobe para quatro o número de gaúchos mortos pelas chuvas em excesso nos últimos dias.

Boletim divulgado no início da noite desse domingo (22) pela Defesa Civil estadual ampliou de três para quatro o número de mortos pelas chuvas em excesso no Rio Grande do Sul ao longo dos últimos dias. A vítima mais recente é um homem de 59 anos e cujo corpo estava dentro de um carro submerso no rio Dourado, em Aratiba (Noroeste gaúcho) – o veículo havia sido arrastado pela correnteza, três dias antes, após mal-sucedida tentativa de travessia da ponte local.

A estatística abrange, ainda, um indivíduo desaparecido (um idoso de 65 anos, na cidade de Candelária) e quase 6 mil fora de suas casas (mais de mil deles em abrigos públicos). Ao menos 733 pessoas e 139 animais foram resgatadas por forças de segurança ou salvamento. O número de municípios impactados também subiu, passando de 125 para 127 dos 497 municípios gaúchos, o que representa mais de 25% do total.

Na lista constam, ainda, uma prefeitura com decreto de estado de calamidade pública – Jaguarí – e outras 21 em situação de emergência: Agudo, Amaral Ferrador, Caçequi, Cerro Branco, Cruzeiro do Sul, Dilermando de Aguiar, Dona Francisca, Júlio de Castilhos, Liberato Salzano, Montenegro, Nova Palma, Nova Santa Rita, Paraíso do Sul, Passa Sete, Rosário do Sul, São Francisco de Assis, São Sebastião do Caí, São Vicente do Sul, Silveira Martins, Toropi e Tupanciretã.

Rios retornando à normalidade

– Taquari (Santa Tereza a Bom Retiro do Sul): declínio dos níveis até o retorno para normalidade. – Quarai: tendência de declínio. – Dona

Francisca: já declinou até retornar aos níveis normais.

Rios em cota de atenção

– Caí (Nova Palmira e Costa do rio Cadeia): tendência de lento declínio. – Santa Maria (Rosário do Sul e Dom Pedrito): tendência de estabilidade. – Taquari (Porto Mariante): tendência de declínio.

Rios em cota de alerta

– Caí (São Sebastião do Caí e Montenegro): tendência de lento declínio. – Gravataí (Gravataí e Alvorada): tendência de estabilidade, mantendo-se os níveis elevados. – Guaíba: tendência de estabilidade dos níveis elevados durante nos próximos dias, mas sem expectativa de se atingir a cota de inundação do Cais Mauá ou no Gasômetro, no Centro Histórico de Porto Alegre – na noite desse sábado, o índice era de 2m67cm pela régua eletrônica instalada no local (cota de inundação: 3 metros), conforme a empresa Metsul Meteorologia. – Paranhana (Taquara, na Foz do Paranhana): tendência de lento declínio. – Santa Maria (Dom Pedrito): tendência de declínio. – Taquari (Taquari): tendência de lento declínio.

Rios em cota de inundação

– Caí (Montenegro): tendência de declínio. – Ibicuí (Manoel Viana): tendência de estabilidade, porém ainda com níveis de inundação nos próximos dias. – Ibirapuitã (Alegrete): tendência de lento declínio, mas ainda com níveis de inundação nos próximos dias. – Ilhas da Região Metropolitana: tendência de manutenção dos níveis elevados nos próximos dias. – Ja-

Divulgação/CBM-RS



Corpo de 58 anos estava dentro de veículo submerso em rio de Aratiba.

cuí (Cachoeira do Sul até o delta do Jacuí): constante declínio em Cachoeira do Sul, e estabilidade em São Jerônimo, assim como estabilidade na região das ilhas de Porto Alegre. – Sinos (Campo Bom e São Leopoldo): tendência de lento declínio em Campo Bom e estabilidade em São Leopoldo. – Uruguai (São Borja a Uruguai-ana): tendência de lenta elevação.

Hospitais

Os moradores do município de Paraíso do Sul ainda estão sem acesso ao hospital local. Em Rolante, quatro pacientes transferidos da Fundação Hospitalar continuam internados no Hospital de Santo Antônio da Patrulha. Nos demais hospitais do Estado o funcionamento é normal.

Informações sobre os pontos com bloqueios parciais e totais nas estradas e situação das barragens, além dos avisos e alertas da Defesa Civil e imagens do radar meteorológico, podem ser conferidas em links no site defesa.rs.gov.br. O próximo boletim tem divulgação marcada para as 9h deste

domingo (22).

Alertas

Para aumentar o nível de prevenção, recomenda-se o cadastro para recebimento dos alertas meteorológicos da Defesa Civil estadual. Para isso, é necessário enviar o CEP da localidade por mensagem SMS ao número 40199. Uma confirmação é então enviada, tornando o número disponível para receber as informações sempre que elas forem divulgadas.

Também é possível se cadastrar via aplicativo WhatsApp. Para ter acesso ao serviço, é necessário se registrar pelo telefone (61) 2034-4611 ou clicando aqui. Em seguida é preciso interagir com o robô de atendimento enviando um simples "Oi". Após a primeira interação, o usuário pode compartilhar sua localização atual ou qualquer outra do seu interesse para, dessa forma, receber as mensagens que serão encaminhadas pela Defesa Civil estadual. (Marcello Campos)

Chuvas e inundações: quase 130 dos 497 municípios do RS registram perdas.

Ao menos 127 das 497 prefeituras gaúchas já reportam perdas humanas ou materiais devido aos altos níveis de chuva neste mês, com inundações e outros transtornos. O dado consta em atualização estatística divulgada nesse domingo (22) pela Defesa Civil do Estado e que acrescentou dois municípios à lista. Isso significa que uma de cada quatro cidades do Rio Grande do Sul foi afetada.

Um município – Jaguarí – decretou estado de calamidade pública e outros 21 permanecem em situação de emergência: Agudo, Amaral Ferrador, Cacequi, Cerro Branco, Cruzeiro do Sul, Dilermando de Aguiar, Dona Francisca, Júlio de Castilhos, Liberato Salzano, Montenegro, Nova Palma, Nova Santa Rita, Paraíso do Sul, Passa Sete, Rosário do Sul, São Francisco de Assis, São Sebastião do Caí, São Vicente do Sul, Silveira Martins, Toropi e Tupanciretã.

Informações sobre os pontos com bloqueios parciais e totais nas estradas e situação das barragens, além dos avisos e alertas da Defesa Civil e imagens do radar meteorológico, podem ser conferidas em links no site defesacivil.rs.gov.br.

Para aumentar o nível de prevenção,

recomenda-se o cadastro para recebimento dos alertas meteorológicos da Defesa Civil estadual. Para isso, é necessário enviar o CEP da localidade por mensagem SMS ao número 40199. Uma confirmação é então enviada, tornando o número disponível para receber as informações sempre que elas forem divulgadas.

Também é possível se cadastrar via aplicativo Whatsapp. Para ter acesso ao serviço, é necessário se registrar pelo telefone (61) 2034-4611 ou clicando aqui. Em seguida é preciso interagir com o robô de atendimento enviando um simples "Oi". Após a primeira interação, o usuário pode compartilhar sua localização atual ou qualquer outra do seu interesse para, dessa forma, receber as mensagens que serão encaminhadas pela Defesa Civil estadual.

Situação dos rios

– Rio Dona Francisca: já declinou até retornar aos níveis normais. – Rio dos Sinos (Campo Bom e São Leopoldo): tendência de lento declínio em Campo Bom e estabilidade em São Leopoldo. – Rio Ibicuí (Manoel Viana): tendência de estabilidade, porém ainda com níveis de inundação nos próximos dias. – Rio Ibirapuitã (Alegrete): tendência de lento declínio, mas ainda com ní-

Maurício Tonetto/Secom-RS



Uma prefeitura já decretou estado de calamidade pública e outras 21 informaram situação de emergência.

veis de inundação nos próximos dias. – Rio Jacuí (Cachoeira do Sul até o delta do Jacuí): constante declínio em Cachoeira do Sul, e estabilidade em São Jerônimo, assim como estabilidade na região das ilhas de Porto Alegre. – Rio Santa Maria (Dom Pedrito): tendência de declínio. – Rio Santa Maria (Rosário do Sul e Dom Pedrito): tendência de estabilidade. – Rio Caí (Montenegro): tendência de declínio. – Rio Caí (Nova Palmira e Costa do rio Cadeia): tendência de lento declínio. – Rio Caí (São Sebastião do Caí e Montenegro): tendência de lento declínio. – Rio Gravataí (Gravataí e Alvorada): tendência de estabilidade, mantendo-se os níveis elevados. – Rio Guaíba: tendência de estabilidade dos níveis elevados durante nos próximos dias, mas sem expectativa de se atingir a cota de inundação do Cais Mauá ou no

Gasômetro, no Centro Histórico de Porto Alegre – na noite desse sábado, o índice era de 2m67cm pela régua eletrônica instalada no local (cota de inundação: 3 metros), conforme a empresa Metsul Meteorologia. Nas Ilhas da Região Metropolitana de Porto Alegre, a tendência também é de manutenção dos níveis elevados nos próximos dias. – Rio Paranhana (Taquara, na Foz do Paranhana): tendência de lento declínio. – Rio Quaraí: tendência de declínio. – Rio Taquari (Porto Mariante): tendência de declínio. – Rio Taquari (Santa Tereza a Bom Retiro do Sul): declínio dos níveis até o retorno para normalidade. – Rio Taquari (Taquari): tendência de lento declínio. – Rio Uruguai (São Borja a Uruguaiana): tendência de lenta elevação. (Marcello Campos)

Abrigos públicos do RS durante as chuvas têm informações disponíveis pela internet.

A Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social (Sedes) passou a disponibilizar plataforma virtual com informações atualizadas sobre os espaços utilizados no Rio Grande do Sul para abrigo temporário a quem precisou sair de casa devido às chuvas em excesso desde o início do mês. Qualquer cidadão pode acessar a ferramenta, em social.rs.gov.br/monitoramento.

Na atualização desse domingo eram contabilizados havia 1.017 pessoas abrigadas em 41 espaços de 24 municípios gaúchos, após serem obrigados a deixarem suas residências devido a inundações e outros problemas. A Defesa Civil estadual salienta que a melhora no tempo e a tendência de normalização dos níveis dos rios já fazem com que o pessoal comece a retornar para casa, fato que leva algumas das unidades de acolhimento a serem desativadas nos próximos dias.

Os dados incluem número de pessoas acolhidas em todo o mapa gaúcho, bem como em cada município e nos respectivos ginásios e outros espaços utilizados com essa finalidade. Para isso, tem sido fundamental a colaboração entre as autoridades locais e estaduais.

“Esse contato é fundamental para que possamos oferecer suporte técnico e garantir que os recursos sejam utilizados de forma eficiente”, ressalta o titular da Sedes, Beto Fantinel. “As equipes do

governo do Rio Grande do Sul estão em contato permanente com gestores municipais para organizar os dados e orientar sobre o uso de recursos federais e estaduais destinados ao custeio dos abrigos.”

A plataforma foi desenvolvida pela própria equipe da Sedes e está em operação desde o dia 13 de maio do ano passado, época das enchentes recordes que apresentaram, somadas, a maior tragédia na história do Rio Grande do Sul. O objetivo é facilitar o acesso às informações essenciais durante momentos de emergência, promovendo transparência e agilidade no atendimento às famílias afetadas.

Cuidados

Já a Secretaria Estadual da Saúde (SES) reforçou as orientações sobre cuidados necessários para quem está em um abrigo. Dentre as principais diretrizes estão a manutenção da higiene (tanto pessoal quanto do abrigo) e o consumo seguro de água e de alimentos, bem como a prevenção de doenças respiratórias e as causadas por vetores como o mosquito da dengue.

– Lavar as mãos frequentemente com água e sabão ou usar álcool em gel, se disponível, especialmente antes de comer e depois de usar o banheiro; – Evitar compartilhamento de objetos pessoais, como toalhas, escovas de dente, talheres ou roupas. – Manter o abrigo limpo e arejado,

Arquivo/SEL-RS



Estimativa é de que ao menos 2 mil gaúchos estão acolhidos nesse tipo de estrutura.

evitando acúmulo de lixo ou água parada; – Separar áreas para dormir, comer e ir ao banheiro, sempre que possível; – Desinfetar superfícies e banheiros (com água sanitária diluída, por exemplo). – Consumir apenas alimentos e água potável fornecidos por fontes seguras; – Evitar alimentos crus ou malcozidos, que podem transmitir doenças; – Descartar alimentos com cheiro estranho, aparência alterada ou fora da validade; – Não beber água de origem duvidosa (rios, torneiras danificadas etc.); – Se não houver água potável, ferver a água por pelo menos cinco minutos. Se não for possível ferver, colocar duas gotas de solução de água sanitária (hipoclorito de sódio a 2,5%) para cada litro de água e esperar 30 minutos antes de usar; – Não usar água que tiver tido contato com água de enchentes para lavar pratos, escovar os dentes, lavar e preparar alimentos ou fazer gelo. – Evitar o acúmulo de água, para

reduzir a proliferação de mosquitos como o *Aedes aegypti*, transmissor da dengue e outras doenças; – Usar repelentes e mosquiteiros, se disponíveis; – Tomar cuidado ao remover materiais de locais com entulhos, dado o risco de acidente com animais peçonhentos. – Quem faz uso de medicamentos contínuos deve procurar as equipes de saúde para manter o tratamento. Levar consigo receitas, documentos de saúde e medicamentos, sempre que possível; – Crianças, idosos, gestantes e pessoas com doenças crônicas devem ser monitorados com mais atenção; – Manter o esquema de vacinação atualizado, buscando a unidade de saúde mais próxima e aderindo à vacinação extramuros; – Procurar ajuda médica ao menor sinal de febre, diarreia, vômito, feridas, tosse persistente ou dificuldade respiratória. (Marcello Campos)

Governo do Rio Grande do Sul inicia obras em quatro escolas estaduais com investimento de R\$ 1,4 milhão.

O Governo do Rio Grande do Sul iniciou obras em quatro escolas estaduais, com investimento somado de R\$ 1,4 milhão. O maior valor, R\$ 679,5 mil, é destinado ao Colégio Estadual Cônego Afonso Scherer, em Santa Maria do Herval. As outras instituições ficam nas cidades de Osório, Santa Cruz do Sul e Santa Maria. Todos os trabalhos são fiscalizados pela SOP (Secretaria de Obras Públicas).

Atualmente, o Estado conduz 220 intervenções em 192 escolas, com um aporte de R\$ 251,7 milhões, abrangendo obras em andamento, prestes a começar ou em fase de contratação. Somando-se aos 79 trabalhos finalizados neste ano, o total investido em manutenções da Rede Estadual de educação em 2025 chega a R\$ 282,4 milhões, contemplando 299 demandas concluídas ou em andamento.

As reformas fazem parte da recuperação da infraestrutura da rede escolar estadual que o governo

Divulgação Seduc



Instituições ficam nas cidades de Osório, Santa Cruz do Sul, Santa Maria e Santa Maria do Herval.

realiza desde 2023, quando, no início da atual gestão, o governador Eduardo Leite colocou a educação como prioridade de seu segundo mandato. Como resultado dessa retomada da capacidade de investimentos do Estado, já foram concluídas 417 obras em 371 escolas, para as quais foram destinados R\$ 124,3 milhões.

Obra: recuperação das instalações elétricas e hidrossanitárias, de paredes e de forros e impermeabilizações de lajes e paredes Investimento: R\$ 500 mil Fiscalização: 18ª Coordenadoria Regional de Obras Públicas (Crop), de Osório Empresa responsável: F & F Engenharia e Construção

Início: 22 de maio Prazo: 150 dias Endereço: rua Marquês do Herval, 333, bairro Caravágio

Colégio Estadual Professor Luiz Dourado, em Santa Cruz do Sul Obra: demolição e reconstrução dos muros Investimento: R\$ 100 mil Fiscalização: 6ª Crop, de Santa Cruz do Sul Empresa responsável: Diferencial Engenharia Início: 10 de junho Prazo: 90 dias Endereço: rua General Daltro Filho, 1.020, bairro Arroio Grande

Colégio Estadual Professora Edna May Cardoso, em Santa Maria Obra: recuperação das instalações elétricas do segundo pavimento e da quadra de esportes Investimento: R\$ 111,8

mil Fiscalização: 8ª Crop, de Santa Maria Empresa responsável: Ene Construções e Instalações Início: 9 de junho Prazo: 60 dias Endereço: rua Rubinho Santos, 225, bairro Camobi

Colégio Estadual Cônego Afonso Scherer, em Santa Maria do Herval Obra: construção de cobertura no acesso principal e de rampas de acesso no ginásio, na biblioteca e no refeitório, além de recuperação geral do ginásio Investimento: R\$ 679,5 mil Fiscalização: 2ª Crop, de Novo Hamburgo Empresa responsável: Unique Construtora Início: 28 de maio Prazo: 120 dias Endereço: rua Professor Laurindo Vier, 253, bairro Centro

Estratégia de vacinação contra o sarampo é intensificada no Rio Grande do Sul.

A partir desta segunda-feira (23), Porto Alegre e outros 34 municípios gaúchos intensificam a vacinação contra o sarampo, por meio de três estratégias principais até 23 de setembro: a chamada "dose zero" em bebês de 6 a 11 meses, aplicação do fármaco em quem ainda não foi imunizado e atualização do esquema para os trabalhadores das áreas da saúde e educação.

No caso da "dose zero", o procedimento é feito com a vacina dupla viral na faixa dos 6 aos 8 meses – dos 9 aos 11 meses, aplica-se uma dose de tríplice viral. Para todas as outras faixas etárias, o procedimento envolve a tríplice viral, disponível em todas os postos de saúde. A dupla viral está disponível em 32 unidades.

A iniciativa foi deflagrada pelo governo do Rio Grande do Sul após um caso importado da doença ser confirmado em Porto Alegre e pelo risco de reemergência (volta da doença

Tânia Rêgo/Agência Brasil



Iniciativa tem como foco Porto Alegre e outros 34 municípios gaúchos.

com casos locais ou ocorrência de surtos) de sarampo no Estado. Os municípios escolhidos ficam na Região Metropolitana da Capital, Serra e Fronteira.

O sarampo é uma doença cujo vírus pode ser transmitido antes do início dos sintomas. Isso amplia os riscos de contágio e infecção. Porto Alegre tem neste ano um caso importado confirmado de sarampo, envolvendo indivíduo residente na Capital e que viajou aos Estados Unidos.

"Dose Zero"

– Bebês de 6 a 8 meses: uma dose da vacina dupla viral. – Bebês de 9 a 11 meses: uma dose da vacina tríplice viral (proteção contra

sarampo, caxumba e rubéola).

Mesmo com a dose zero, bebês devem receber a primeira e segunda doses, respectivamente, aos 12 e aos 15 meses de idade.

Atualização da Rotina

– 1 a 5 anos incompletos: aos 12 meses primeira dose (D1) com tríplice viral; aos 15 meses segunda dose (D2) com tetra viral (ou tríplice viral + varicela)

– 5 a 29 anos: iniciar ou completar esquema de duas doses da vacina tríplice viral (com intervalo de 30 dias entre as doses);

– 30 a 59 anos: uma dose de tríplice viral nas pessoas sem comprovação de vacina contra sa-

rampo;

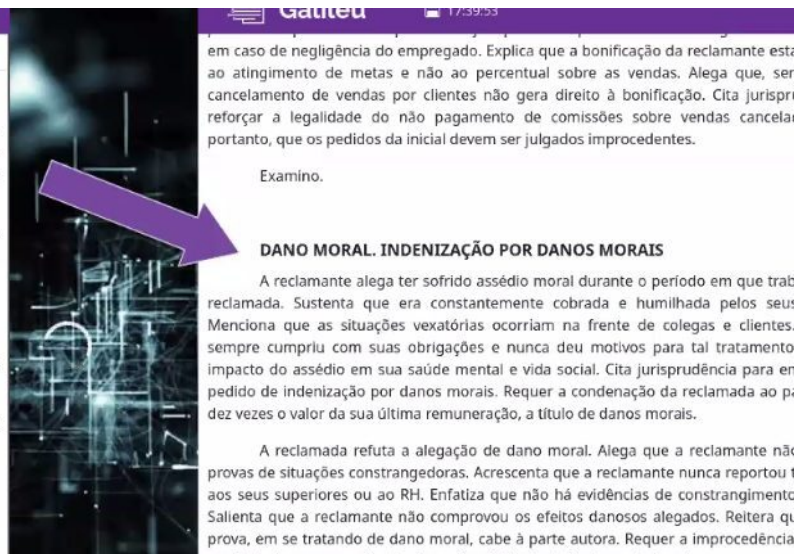
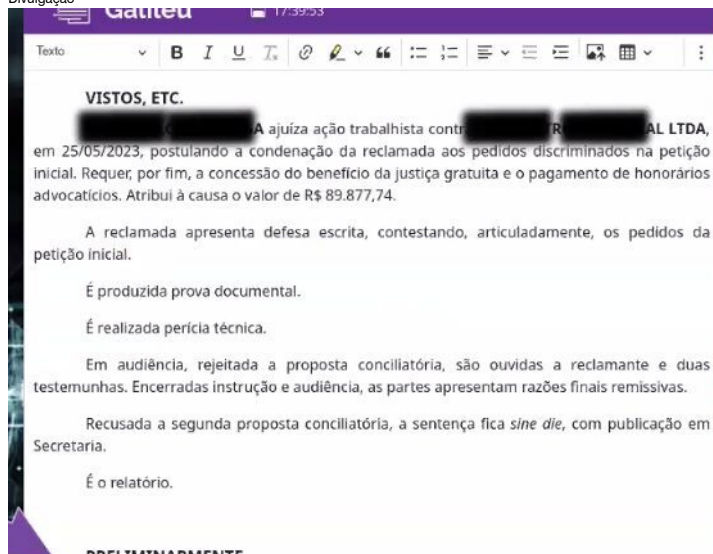
– Trabalhadores de saúde devem receber ou comprovar duas doses de tríplice viral, independentemente da faixa etária. Trabalhadores da educação devem ser vacinados de acordo com o esquema da faixa etária.

– Outras categorias que têm indicação de receber a dose são trabalhadores da área do turismo, rede hoteleira, transporte (rodoviários, táxi e aplicativos), de portos e aeroportos e forças de segurança, salvamento e forças armadas.

– Vale ressaltar que pessoas sem registro de vacinação são consideradas não imunizadas. (Marcello Campos)

Justiça do Trabalho gaúcha assina acordo com mais sete tribunais brasileiros para uso de ferramenta de inteligência artificial.

Divulgação



O sistema usa inteligência artificial para auxiliar na elaboração de minutas de sentença.

O TRT-4 (Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região), com sede em Porto Alegre, assinou um acordo de cooperação técnica para o compartilhamento da ferramenta Galileu com os TRTs dos Estados do Espírito Santo, Minas Gerais, Amazonas/Roraima, Paraíba, Goiás, Alagoas e Piauí. Desenvolvido pela Justiça do Trabalho gaúcha, o sistema usa inteligência artificial para auxiliar na elaboração de minutas de sentença.

O Galileu é um assistente com tarefas de inteligência artificial que realiza a leitura automática de peças processuais. A partir disso e de dados estruturados, sugere minutas de relatórios, sumarização de tópicos e de estruturação ordenada da decisão. Na sequência, para cada capítulo da minuta, apresenta textos potenciais para subsidiar a fundamentação. Para tanto, vale-se do PangeaGab, um banco de da-

dos validado pelo magistrado, com seus textos de gabinete, precedentes qualificados e avaliações de jurisprudência consolidada no TST (Tribunal Superior do Trabalho).

Segundo a Justiça do Trabalho gaúcha, a ferramenta tem a garantia da revisão humana em cada etapa, não apenas no resultado final. Além de agilizar o processo decisório, o Galileu também busca garantir maior coerência e

segurança na produção das sentenças. No primeiro mês de uso, em abril deste ano, o sistema auxiliou na geração de 1.954 minutas, o que corresponde a 108,5 sentenças por dia útil.

O acordo de cooperação para o uso da ferramenta foi assinado durante a reunião do Colégio de Presidentes e Corregedores dos TRTs, em Canela, na Serra Gaúcha, na semana passada.



rede pampa de comunicação

Fundador

Otávio Gadret

Presidente

Alexandre Gadret

Vice-Presidente

Paulo Sérgio Pinto

Diretores

Rafael Gadret, Christina Gadret, Rudinei Fonseca, Rosane Scheuchuk, Micheline Mattos, Marjana Vargas e Vanessa Gomes Cancelli.



Editores

Marcelo Warth Neto
Fernanda Mendes Baldini

Redação

Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Eduarda Paiva Zini, Érik da Silva Pastoris, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Redação

Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial

Fone: (51) 3218.2588

Empresa Jornalística Pampa Ltda.

Rua Orfanotrófio, 711 - CEP 90840-440 - Porto Alegre - RS

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

Foto: Vini Dalla Rosa

A decoradora **Ana Hnszel** e o arquiteto **Marcelo Polido** assinam o ambiente "Nosso Hangar" na CASACOR RS 2025. Com 100m², o espaço combina leveza, fluidez e sofisticação, destacando o revestimento Viroc - material moderno e tecnológico, apontado como tendência mundial. A proposta da Polido Arquitetura reúne ícones do design internacional e nacional, como Sérgio Rodrigues, Vinicius Siega e Leo Lague, em uma composição atemporal, elegante e despretensiosa.

peessoas@osul.com.br

Foto: O Sul



Fábio Meinerz, Gustavo Wohlenberg, Ester Seide, Alexandre Gadret, Anderson Mantei e Luís Frey

Alexandre Gadret, presidente da Rede Pampa, recebeu o prefeito de Santa Rosa, **Anderson Mantei**, acompanhado da comitiva da 35ª edição da feira Hortigranjeiros, para uma visita à sede do grupo de comunicação, em Porto Alegre. A comissão organizadora do evento é composta por **Fábio Meinerz**, **Gustavo Wohlenberg**, **Ester Seide** e **Luís Frey**. De 6 a 10 de agosto, mais de 600 expositores estarão mostrando a pujança da agricultura familiar gaúcha, com acesso gratuito ao público, no Parque de Exposições Alfredo Leandro Carlson, em Santa Rosa.

Foto: Divulgação



Cris Pastro e Fernanda Baldini

Fernanda Baldini e **Cris Pastro** conquistaram o primeiro lugar no Campeonato Brasileiro de Padel, realizado em Balneário Camboriú. Campeãs na categoria 40B feminina, a dupla mostrou entrosamento e técnica ao superar adversárias de alto nível e garantir o topo do pódio. As atletas são treinadas por Alex Sebem, que acompanhou de perto a trajetória vitoriosa no torneio. A conquista reforça o crescimento do padel feminino no Brasil e evidencia o talento e a dedicação das jogadoras nacionais.

ANIVERSARIANTES DO DIA 23 DE JUNHO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Ministro Márcio França



**Procurador de
Justiça Eduardo de
Lima Veiga**



**Desembargador
Cláudio Antônio
Cassou Barbosa**



**Desembargador Luiz
Ary Vessini de Lima**



**Deputado federal
Giovani Cherini**



**Deputado estadual
Rodrigo Lorenzoni**



Clóvis Tramontina



**Beatriz Tupinambá
Karmaluk Tinoco**



Wesley Cardia



Milca Chang



Olmar João Pletsch



Luisa Micheletti



Juliano Pacheco



Andreia Piedade



Danna Paola



Mauri Luiz da Silva



Chiara Bolognesi



**Luiz Germano
Rothfuchs Neto**



Bruna Marani



João Carlos Diogo



Adriana Vieira



**Gustavo Henrique
Fauth**



**Shirlei Samuel
Beschoner**



Miles Fisher



Niura Ribeiro



Anselmo Ramon



**Martina Sperb
Kunzler**



**Paulo Sidney Cohem
Aguinsky**



**Renata Oliveira da
Silva**



Vítor Régis de Lucca



Marta Helena Servini



**José Leonardo
Gonçalves**



Bianca Hardt



**Francisco Guerra
Abreu**



Sônia Madruga

ANIVERSARIANTES DO DIA 23 DE JUNHO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Ademir Monteiro



Diza Gonzaga



**Marcus Vinicius Feijó
Staffen**



Sandra Echeverria



**Klaus Gerdau
Johannpeter**



Leila Fetter



João Polanczyk



Thais Cintra



Armando Burd



Carla Faverzani



Rafael Codonho



**Maria Adelaide
Canozzi**



Danilo José Bruxel



**Rafaela Vieira da
Cunha**



Vilnei Herbstrith



Thiago Felizzola



**Maria Cristina Molina
Ladeira**



José Luiz Niederauer



**Nadya Candal de
Vasconcellos**



Marcondes Gadelha



Lourdes Leivas



Crystian Gonzalez



**Jussara Alberton
Sirena**



Joel Edgerton



Janaina dos Santos



Eduardo Ossana



Katia Beatriz Escobar



Ibis Drion Doyle



Sian Heder



**Gabriel Coelho
Fontanari**



**Anahy Manoela
Borchardt Araújo**



Jones Baptista Jr.



Marielle Jaffe



**Luis Augusto
Dorneles**



**Ana Maria Reif
Allgayer**

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.



CLÁUDIO HUMBERTO

TCU APURA LICITAÇÃO SUSPEITA NO MINISTÉRIO DA SAÚDE

Três meses após assumir, o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, já coleciona escândalos, além do seu “orçamento secreto” que beneficia aliados. São dois contratos sob suspeita para adquirir insulina humana. Diz a denúncia ao Tribunal de Contas da União (TCU) que, em vez de contrato em reais, como determinava o edital do pregão 90104/24, a turma de Padilha o fez em dólares com uma GlobalX Technology Limited, registrada em Hong Kong. A manobra poderá custar até R\$50 milhões a mais ao Brasil. O relator no TCU é o ministro Aroldo Cedraz.

Dólar a R\$5,46?

O contrato do Ministério de Padilha utilizou a cotação de R\$ 5,46 para a compra de 74,6 milhões de tubetes de insulina regular e NPH.

Somente em reais

Além da exigência do edital, o pregoeiro confirmou, em resposta a uma consulta no sistema ComprasGov, que tudo deveria ser em reais.

Eis a jogada

Os contratos em dólar (US\$52,2 milhões cada, cerca de R\$600 milhões) fazem o Ministério pagar valores superiores aos previstos na licitação.

Doce feriadão

A coluna pediu esclarecimentos ao Ministério da Saúde já na sexta (20), mas informaram que somente seria possível responder nesta terça, 24.

Governo quer tempo para salvar aumento do IOF

Na véspera da aprovação da urgência do projeto para derrubar o aumento do IOF, ministros de Lula procuraram o presidente da Câmara, Hugo Motta (Rep-PB) para negociar mais tempo em busca de uma “solução”. No encontro, que contou ao menos com dois ministros, Rui Costa (Casa Civil) e Gleisi Hoffmann (Relações Institucionais), os auxiliares quase imploraram para Motta frear o apetite da Câmara e não votar o mérito do decreto, o que foi feito pelo presidente da Casa.

Cadê o Taxadd?

Os auxiliares de Lula ouviram cobras e lagartos contra Fernando Haddad (Fazenda), que largou tudo de lado para gozar férias.

Sonhar é grátis

O pedido é para empurrar votação para agosto, com derrota contratada para Lula, e não coincidir com a instalação da CPMI do roubo do INSS.

Sem compromisso

Motta relatou pressão dos pares, que o vêem alinhado demais a Lula. Disse que a tendência é que a votação da derrubada saia em julho.

Brasília esvaziada

A votação do decreto ilegal e inconstitucional do IOF deveria ocorrer ainda este mês. Mas o governo foi salvo pelas festas de São João e do “Gilmarpalooza”, na primeira semana de julho.

Crack financiado

A deputada Júlia Zanata (PL-SC) cobrou de Wellington Dias (Desenvolvimento Social) o uso do Bolsa Família por moradores de rua. Há denúncias de compra de drogas com dinheiro do programa social.

Tour na África

Desta vez é Geraldo Alckmin quem vai desfrutar de belos dias em viagem ao exterior. O vice-presidente marcou viagem para Nigéria, na terça-feira (24). E ainda irá levar ao menos 70 empresários.

Amazonas em alta

O Amazonas registrou alta no número de turistas no primeiro quadrimestre deste ano: foram 132,5 mil visitantes. O número é quase 13% maior do que o mesmo período de 2024, com 117,3 mil turistas.

Áreas de risco

O Departamento de Estado dos EUA limitou a viagem de cidadãos americanos até a 160km da fronteira do Brasil com Bolívia, Colômbia, Guiana e Guiana Francesa, Paraguai, Peru, Suriname e Venezuela.

Guerra é guerra

Acusado de usar armas de fragmentação, que provocam destruição e mortes em massa, o Irã não é signatário da Convenção sobre Munições de Dispersão. Israel, EUA e até o Brasil também não assinaram.

É bom lembrar

A agência internacional de energia atômica (IAEA, em inglês) explica: a identificação de material nuclear é como a identificação humana através de impressões digitais. E a maioria dos testes são bem-sucedidos.

Recesso bege

O Senado tem uma sessão plenária agendada para esta semana, mas, na prática, assim como na Câmara dos Deputados, os parlamentares estão de folga informal para aproveitar as festas de São João.

Pensando bem...

...investigar o roubo aos aposentados é secundário, prioritário mesmo, no Congresso, só o recesso.

PODER SEM PUDOR

Armação nas alturas

Candidato ao governo gaúcho, Antônio Britto viajou a Brasília e, na volta, deu carona de jatinho a Germano Rigotto. O carona resolveu brincar. Disse que, em Vacaria, Britto teve boa votação em 1986, mas, em 1990, não a repetiria. Britto sorriu, olhou pela vigia do avião e apontou as luzes de uma cidade. “É Vacaria”, observou. Rigotto desdenhou: “Como é que você sabe? Desta altura, todas as luzes são iguais...” O piloto confirmou que era Vacaria. “Viu?”, tripudiou Antônio Britto, “conheço as cidades onde tenho votos até desta altura...”.

Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos
Instagram: @diariodopoder

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



LEANDRO MAZZINI

MISTÉRIO\$

No Congresso Nacional não se fala em outra coisa: a roubalheira das ONGs fajutas no INSS. Políticos mais experientes (ou que sabem demais das coisas) apostam que nas próximas semanas a Polícia Federal vai fazer novas incursões para cercar gente graúda, e com mandatos, que sabia da fraude ou dela se beneficiava. E outros continuam intrigados com um mistério: por que a PF não cercou ou investigou o vice-presidente do Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos, José Ferreira da Silva, o “Frei” Chico, cuja entidade teria tungado R\$ 300 milhões no esquema? “Frei” é irmão do presidente da República, Lula da Silva.

É o petróleo!

De um figurão industrial, leitor da Coluna, que conhece o ramo ‘desde que Dom Pedro II soltava pipa’: “O petróleo ainda manda no mercado. Tem prazo de validade nas próximas décadas. O Irã produz 2,7 milhões de barris/dia. Os Estados Unidos precisam muito do óleo de vários países. Nações da OTAN idem. EUA já programaram a transição para o herdeiro exilado da família real assumir Teerã. É questão de tempo”.

Elite da GM

O porte de arma pela Guarda Municipal do Rio de Janeiro, um projeto prioritário do prefeito Eduardo Paes (PSD), gera incômodo até em quem é favorável à medida. O deputado Filipe Poubel (PL-RJ) vai entrar na Justiça para tentar barrar a lei aprovada na Câmara. Foco da crítica está na contratação temporária de agentes

que atuarão armados, criando a “divisão de elite da GM-RIO – Força Municipal”.

Descontão

O INCRA lançou programa de desconto generoso – até 96% de amortização – para os assentados da reforma agrária que receberam créditos habitacionais entre 1985 e 2013, e que estão em débito com o órgão. As inscrições vão até dia 29 de junho. O desconto vale para créditos em habitação, aquisição de material de construção e recuperação de moradia.

Um Rio de franquia\$

O Rio de Janeiro respira, e retoma fôlego. O setor de franquias registrou, no 1º trimestre, faturamento de R\$ 6,1 bilhões no Estado, segundo balanço da Associação Brasileira de Franchising apresentado à Coluna. O valor é 5,6% maior em relação ao mesmo período do ano anterior. Os segmentos de Limpeza e Conservação, Hotelaria e Turismo e Serviços Automotivos foram os que mais se destacaram.

Volante & cidadania

A Câmara dos Deputados aprovou o PL 3.031/22, do deputado federal Hugo Leal (PSD-RJ), que garante tempo adicional nos exames da CNH a candidatos com deficiência auditiva, dislexia, Transtorno do Espectro Autista e TDAH. Leal já foi presidente do Detran e sabe da importância disso. O texto altera o Código de Trânsito Brasileiro e foi aprovado na forma de um substitutivo. A versão original se restringe à dislexia.

Instagram: @colunaesplanada

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.

LÍDERES DO MDB ARTICULAM INDICAÇÃO DO VICE DE LULA EM 2026



FLAVIO PEREIRA

Embora esteja na fase inicial, um movimento de líderes nacionais do MDB, em especial do Norte e Nordeste que controlam o partido, tenta emplacar o apoio a uma reeleição de Lula em 2026, em troca da indicação do vice, para desbancar Geraldo Alckmin, do PSB. No MDB, são lembrados os nomes do governador do Pará, Helder Barbalho, e dos ministros Renan Filho (Transportes). O movimento por ora encontra resistência do ex-presidente Michel Temer, que coordena uma outra articulação para unir governadores de direita e centro-direita em torno de uma candidatura presidencial única em 2026. O único consenso entre os dois grupos do MDB, é que os rumos das eleições presidenciais apenas serão decididos na convenção partidária no ano que vem.

Haddad preocupado com corte de BPC, culpa judiciário

A Revista Veja registra que o ministro Fernando Haddad, preocupado em cortar gastos, mira as decisões judiciais que autorizam a concessão de BPCs (Benefício de Prestação Continuada) negados pela previdência, e culpa o Judiciário, ao insinuar uma certa "indústria de liminares" por gerar para o governo, despesas com o BPC.

Presidente da AJUFE rebate com dados

O Presidente da Associação dos Juizes Federais do Brasil, Caio Marinho, entidade que congrega os magistrados da Justiça Federal brasileira, de primeiro e segundo graus, bem como os ministros do Superior Tribunal de Justiça, e do Supremo Tribunal Federal, cita dados do CNJ para rebater Haddad: "Só 23% dos processos sobre BPC foram referendados em 2024". Caio Marinho reforça:

- A Justiça cumpre seu papel constitucional diante da ineficiência estatal. O cidadão não procura o Judiciário por opção, mas por necessidade", afirma.

Senador Heinze cobra informações sobre uso do dinheiro da saúde para vigiar cidadãos

Preocupado com a chamada "Rede Minerva" mantida pelo Governo Federal com recursos da Saúde, para monitorar políticos, jornalistas e influenciadores, o senador Luis Carlos Heinze (PP) promete apurar a fundo a extensão desse caso. Indignado, Heinze comenta que "todo mundo já sabe que o desgoverno perdeu completamente o senso de prioridade, mas usar dinheiro da saúde para vigiar os cidadãos nas redes sociais é um absurdo sem tamanho." Dos 54,1 milhões destinados ao programa, 12,2 milhões foram retirados do orçamento do ministério da Saúde. O Senador gaúcho afirma:

- Já cobramos explicações formais e vamos a fundo nessa história, que parece ter nome e sobrenome muito claros: perseguição política".

Para culpar Melo, vereador do PT denuncia bomba de água desativada. A bomba era do Trensurb...

Um vídeo do vereador Jonas Reis (PT) tentando culpar o prefeito de Porto Alegre Sebastião Melo, por um suposto descaso, mostrou uma casa de bombas desativada, e ninguém trabalhando no local. O vereador Ramiro Rosário (Novo) foi ao local e desmascarou o vídeo:

- A casa de bombas em questão é da Trensurb, estatal federal comandada pelo PT. O vereador do PT não conhece a própria cidade. Pelo menos em uma coisa ele tem razão: a administração da Trensurb é uma porcaria, não cuida da sua própria infraestrutura e ainda atrapalha a cidade. Tem

mesmo é que privatizar", declarou Ramiro Rosário.

Fernanda Barth: "enchente é resultado de série de governos sucessivamente omissos e negligentes"

Titular do Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Eventos Desenvolvimento de Porto Alegre, Fernanda Barth lembra que como vereadora, coordenou a Frente Parlamentar da Orla do Guaíba, pauta que defende desde antes da enchente de maio de 2024". Fernanda recorda que "já estive duas vezes em Brasília para falar sobre isso na Câmara dos Deputados, realizamos audiências públicas, "mas essa pauta não anda". Segundo ela, falta uma política rotineira de desassoreamento dos rios, "trabalho que não foi feito e que não é feito há no mínimo 20 anos no Rio Grande do Sul." Fernanda lembra que "o nosso Estado, que tem a segunda maior bacia hidrográfica, vai se afogar na própria potência que tem. Nos rios, e no Guaíba está o exemplo: não são ilhas, mas bancos de areia que se desenvolveram pela falta de dragagem, uma prova cabal da negligência de uma série de governo sendo sucessivamente omissos, negligentes e incompetente no cuidado com o meio ambiente, comprometendo vidas, empregos e o desenvolvimento econômico do Rio Grande do Sul. Um rio assoreado é um rio morto."

- Desassorear rios é proteger pessoas, cidades e garantir futuro e qualidade de vida para todos. Essa luta não vai parar enquanto não tivermos uma política estadual permanente e séria de dragagem e desassoreamento", afirma.

Eliane Catanhede preocupada: "Por que os mísseis do Irã caem em Israel e não matam ninguém?"

A jornalista Eliane Catanhede, da GloboNews, ironizou no sábado (21) o número de mortes causadas pelos mísseis iranianos contra Israel. Ela afirmou:

- Por que os mísseis do Irã caem em Israel e não matam ninguém? - Tem uma mortezinha aqui, outra ali. Uns 23 feridos aqui, 40 ali. Feridos!" - Eu não consigo entender por que o Irã atinge o alvo e não mata ninguém." (risos).

Major Rafael Rozenszajn, porta-voz das FDI: "Israel protege seus civis. Essa é a diferença entre nós e eles".

O major Rafael Rozenszajn, foi designado porta-voz das Forças de Defesa de Israel. Nascido no Rio de Janeiro e advogado por formação, ele está no Exército de Israel há 20 anos. Rozenszajn, garante que o exército de Tel Aviv está preparado para defender os cidadãos israelitas. O porta-voz enfatiza que a guerra não é contra o povo iraniano, mas contra o regime, que ele caracterizou como "cruel e totalitário". Rozenszajn expressou a crença de que, com a queda do atual regime, o povo iraniano "vai ser muito mais livre, vai ser muito mais feliz". Sobre o que se considera "reduzido número de mortos" em razão dos ataques do Irã, explica:

- Israel protege seus civis. Por isso, nenhum civil morreu no ataque ao Hospital Soroka. Os pacientes foram evacuados para o bunker um dia antes. O exército israelense faz ataques contra alvos militares. Irã atinge hospitais e creches. Essa é a diferença entre nós e eles".

Flávio Pereira
@flaviorrpereira

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C O L U N I S T A S

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

DAVI ALCOLUMBRE ARTICULA VOTAÇÃO DA LEGALIZAÇÃO DOS JOGOS DE AZAR NO SENADO ANTES DO RECESSO DE JULHO



BRUNO LAUX

Legalização em pauta

O PL dos Jogos de Azar - que legaliza o funcionamento de bingos, cassinos e do jogo do bicho no Brasil - pode voltar à pauta de votação do Senado antes do recesso parlamentar. Diante da resistência da bancada evangélica em avançar com a discussão, o senador Davi Alcolumbre (União-AP), presidente da Casa, vem dialogando com lideranças partidárias para tentar viabilizar a análise do texto no plenário até o próximo mês.

Críticas ao Itamaraty

A Comissão de Relações Exteriores da Câmara criticou a nota emitida neste domingo pelo Itamaraty, em que o Ministério condena os ataques promovidos pelos EUA e por Israel ao Irã. O colegiado, presidido por nomes da oposição, avalia que a postura do governo federal é "lamentável" e "alinhada com o Irã", que rompe com "uma tradição de elevada neutralidade".

Servil ao exterior

A ministra Gleisi Hoffmann, das Relações Institucionais, reagiu neste domingo às fotos publicadas por Jair Bolsonaro ao lado do primeiro-ministro israelense Benjamin Netanyahu e do presidente estadunidense Donald Trump, após o ataque dos EUA ao Irã. A líder ministerial avalia que o ex-presidente é um "sujeito servil a interesses externos", que não entende que "o Brasil e os brasileiros são a favor da paz e da soberania dos países".

Candidatura mantida

Ainda que tenha cancelado agendas na última semana após se sentir mal, o ex-presidente Jair Bolsonaro negou que sua saúde atrapalhe os planos para as eleições de 2026. Mesmo que inelegível, o ex-mandatário segue sustentando a ideia de que será o candidato do PL ao Planalto no próximo ano.

Apoio à reeleição

Em paralelo à discussão da PEC do fim da reeleição em Brasília, apenas 41% dos entrevistados em uma pesquisa Datafolha divulgada no sábado (21) sinalizaram contrariedade à renovação de mandato para prefeitos, governadores e presidente. Contrariando a medida que aguarda votação no Senado, 57% dos cidadãos consultados afirmaram ser a favor de permitir que os líderes do Executivo tentem se reeleger.

Discussão prolongada

Ficará para a segunda metade de 2025 a conclusão do julgamento no STF sobre a responsabilização das redes sociais por conteúdos veiculados por terceiros. A extensão do debate ocorre a pedido do ministro Nunes Marques, que considera importante evitar que o processo seja interpretado como retaliação do tribunal aos Estados Unidos, em meio à tensão com as big techs.

Acolhimento de deportados

Mais 114 brasileiros repatriados foram recepcionados neste sábado em uma nova operação interministerial do governo federal. Desde fevereiro, mais de mil pessoas foram repatriadas dos Estados Unidos em ações coordenadas pelo Executivo, diante das políticas migratórias impostas pelo governo Trump.

Longo prazo

Em discurso no seminário "Diálogos para a Construção da Estratégia Brasil 2050", na última semana, a ministra do Planejamento, Simone Tebet, defendeu o planejamento de longo prazo como chave para mudar o futuro do país.

Para a chefe ministerial, o enfrentamento da desigualdade, a promoção do desenvolvimento sustentável e o aumento da competitividade do país dependem de uma "missão de Estado", com planos estratégicos mais extensos.

Rastreo de emendas

O ministro Flávio Dino, do STF, agendou para 5 de agosto uma reunião técnica com o CGU, o TCU e bancos estatais para debater alternativas tecnológicas para o rastreo de "emendas PIX". Com participação da Caixa, Banco do Brasil e Banco do Nordeste, o encontro visa possibilitar a realização de adequações das soluções desenvolvidas pelas entidades para a execução do processo.

Todas as Cores

Integrando a programação da 29ª Parada do Orgulho LGBTQIA de São Paulo, o governo federal lançou neste domingo a campanha nacional "O Brasil é de Todas as Cores". A mobilização busca engajar a participação desta população na formulação de políticas do Planalto e na mobilização para a 4ª Conferência Nacional dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+.

Vistoria na Serra

O secretário nacional de Proteção e Defesa Civil, Wolnei Wolff, esteve em Gramado (RS) neste domingo para uma vistoria técnica nas áreas atingidas pelas chuvas de 2024. O roteiro integra o processo de acompanhamento de projetos cadastrados junto ao Governo Federal para a captação de recursos destinados à recuperação das áreas afetadas.

Pulseira lilás

Aguarda votação na CCJ da Câmara o projeto do deputado Rubens Pereira Júnior (PT-MA) que permite o uso de pulseiras lilás para a identificação de pacientes com Transtorno do Espectro Autista em atendimentos de Saúde. O autor do texto propõe o adorno, de uso opcional, como alternativa para facilitar o reconhecimento de pessoas com essa condição em serviços médicos.

Abrigos no RS

A Secretaria de Desenvolvimento Social do RS atualizou na última semana a plataforma com dados sobre abrigos temporários do Estado, passando a incluir também os espaços abertos nas chuvas de junho deste ano. A ferramenta, em funcionamento desde maio de 2024, busca facilitar o acesso às informações essenciais durante momentos de emergência, promovendo transparência e celeridade no atendimento às famílias afetadas.

Compromissos no litoral

Em visita ao Litoral Norte, nesta segunda-feira, o vice-governador Gabriel Souza será o painelistado do evento Almoçando com a ACICC, promovido pela Associação Comercial, Industrial e Prestadora de Serviços de Capão da Canoa e Xangri-Lá. O roteiro na região também conta com uma visita à Escola Estadual de Ensino Médio Capão Novo, em Capão da Canoa, que passa por obras de ampliação e reformas com recursos do Executivo estadual.

Licitações da semana

A Central de Licitações do governo gaúcho lança nesta quinta-feira um edital para contratação de empresa para reformar o prédio 5 do Campus Central da Universidade Estadual do RS (Uergs), em Porto Alegre. A pasta estadual realizará no mesmo dia concorrência eletrônica para contratar empresa especializada para a demolição do antigo Terminal Turístico de Cidreira.

Instagram: @obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

ASSEMBLEIA GAÚCHA INSTALA FRENTE PARLAMENTAR EM APOIO A HOSPITAIS DA REGIÃO METROPOLITANA



BRUNO LAUX

Frente dos hospitais

Por articulação do deputado estadual Dimas Costa (PSD), a Assembleia Legislativa instala nesta quinta-feira a Frente Parlamentar de Apoio aos Hospitais da Região Metropolitana. O colegiado surge em resposta à necessidade urgente de fortalecer o sistema de saúde de Porto Alegre e das cidades do entorno da Capital, que, além de atender a população local, também recebe pacientes vindos de outras regiões do Estado. Dimas explica que a frente deve fomentar discussões e iniciativas que ampliem o financiamento e incentivem a modernização dos hospitais, além de buscar soluções para problemas recorrentes, como o déficit de profissionais de saúde, a escassez de leitos e a necessidade de atualização tecnológica. “Esse apoio é fundamental para garantir que os hospitais consigam responder às demandas crescentes, especialmente diante de desafios como o envelhecimento da população e o aumento de doenças crônicas”, pontua o deputado.

Solicitação reiterada

A Prefeitura de Porto Alegre voltou a solicitar autorização judicial para retomar a demolição de casas desocupadas e em escombros na rua Aderbal Rocha de Fraga, junto ao dique Sarandi. A medida é considerada essencial pelo Executivo para a continuidade das obras de recomposição da estrutura, interrompidas por decisão judicial desde março. O pedido, protocolado neste domingo pela Procuradoria-Geral do Município, também inclui autorização para desocupação das moradias ainda habitadas — onde permanecem dez famílias, parte delas em fase final de adesão ao programa federal Compra Assistida.

Procon na calamidade

Diante dos impactos causados pelas chuvas em diferentes regiões no RS nos últimos dias, o Departamento de Defesa do Consumidor (Procon RS) reforçou o uso do Protocolo de Defesa do Consumidor em Calamidade. A

medida visa orientar a atuação do órgão estadual e dos Procons Municipais na prevenção e repressão a práticas abusivas, com foco principal na elevação injustificada de preços. Elaborado durante as enchentes de maio do ano passado, o protocolo estabelece diretrizes específicas para momentos de crise, com etapas de fiscalização e enfrentamento a irregularidades nas relações de consumo. Segundo o Executivo gaúcho, as diretrizes já estão sendo utilizadas no contexto das recentes chuvas.

Símbolo da imigração

A Comissão de Assuntos Municipais do Parlamento gaúcho pode votar nesta terça-feira o projeto da deputada Silvana Covatti (PP) que declara o município de Quatro Irmãos como “Cidade Símbolo da Imigração Judaica no RS”. A designação busca conceder amplitude para a situação econômica e social da cidade, além de viabilizar base para a construção de um polo cultural-turístico na região. No início do século XX, diversos imigrantes judeus vindos de províncias da Argentina e da Rússia chegaram ao local onde hoje se encontra o município.

Proteção infantil

Começou a tramitar na Câmara o projeto do deputado federal Duda Ramos (MDB-RR) que cria o Programa Universal de Proteção Infantil. A proposta busca combater violações de direitos de crianças e adolescentes por meio de ações integradas entre União, Estados e municípios, com foco em regiões com altos índices de pobreza, violência e baixa cobertura de políticas públicas. O texto prevê, entre outras medidas, a criação de centros integrados, unidades móveis, capacitação de profissionais e campanhas educativas, além de estabelecer um sistema nacional de monitoramento e repasse de recursos a municípios.

Bruno Laux

@obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 23 DE JUNHO

EFEMÉRIDES

Eventos

1314 — Primeira Guerra de Independência da Escócia: A Batalha de Bannockburn, ao sul de Stirling, começa.

1483 — Papa Sisto IV profere a excomunhão e o interdito à República de Veneza.

1532 — Henrique VIII de Inglaterra e Francisco I de França assinam um tratado secretamente contra o Imperador Carlos I de Espanha.

1565 — Turgut Reis, comandante da marinha do Império Otomano, morre durante o Cerco de Malta.

1661 — Casamento entre Carlos II de Inglaterra e Catarina de Bragança.

1683 — William Penn assina um tratado de amizade com os índios Lenapes, na Pensilvânia.

1794 — Catarina, a Grande da Rússia permite que os judeus possam morar em Kiev.

1828 — Rei Miguel I de Portugal usurpa a coroa da sua sobrinha, a rainha Maria II de Portugal, dando início às Guerras Liberais.

1940 — Adolf Hitler faz uma excursão de três horas pela arquitetura de Paris com o arquiteto Albert Speer e o escultor Arno Breker em sua única visita à cidade.

1961 — Guerra Fria: entra o vigor o Tratado da Antártida, que estabelece a Antártica como uma reserva científica e proíbe a atividade militar no continente.

1969 — IBM anuncia que, a partir de janeiro de 1970, o preço de seus softwares e serviços será avaliado separadamente do hardware, criando assim a moderna indústria de software.

1991 — Moldávia declara sua independência da URSS.

1996 — O console de videogame doméstico Nintendo 64 é lançado pela primeira vez no Japão, com a Nintendo vendendo 32,93 milhões de unidades em todo o mundo.

2001 — O sismo de 8,4 Mw no sul do Peru abala a costa do Peru com uma intensidade máxima Mercalli de VIII (Grave). Um tsunami destrutivo seguiu-se, deixando pelo menos 74 mortos e 2 687 feridos.

2016 — Reino Unido aprova em um referendo a sua saída da União Europeia, 52% a 48%.

2018 — Doze meninos e um assistente técnico de um time de futebol da Tailândia ficam presos em uma caverna

inundada, levando a uma operação de resgate de 18 dias.

2024 — Ataques terroristas coordenados no Daguestão, Rússia, deixam 28 mortos.

Nascimentos

1907 — Dercy Gonçalves, atriz brasileira (m. 2008).

1912 - Alan Turing, matemático britânico (m. 1954).

1930 - Elza Soares, cantora brasileira (m. 2022).

1944 - João Silvério Trevisan, escritor, dramaturgo e cineasta brasileiro.

1947 — Gaúcho da Fronteira, músico uruguaio-brasileiro; e Bryan Brown, ator australiano.

1950 — Orani Tempesta, cardeal brasileiro.

1957 - Frances McDormand, atriz estadunidense.

1972 — Zinédine Zidane, ex-futebolista e treinador de futebol francês; Selma Blair, atriz estadunidense.

1977 — Jason Mraz, cantor e compositor estadunidense.

1997 — Matheus Fagundes, ator brasileiro.

1998 — Isabela Onyshko, ginasta canadense; Josip Brekalo, futebolista croata.

2001 — Bárbara Bandeira, cantora portuguesa.

2004 — Mana Ashida, atriz e cantora japonesa.

2006 — Lee Chae-mi, atriz sul-coreana.

Falecimentos

1836 — James Mill, filósofo britânico (n. 1773).

1859 — Maria Pavlovna da Rússia (n. 1786).

1881 — Matthias Schleiden, botânico alemão (n. 1804).

1891 — Wilhelm Eduard Weber, físico alemão (n. 1804).

1893 — Theophilus Shepstone, estadista britânico (n. 1817).

1921 — João do Rio, jornalista brasileiro (n. 1881).

1956 — Reinhold Glière, compositor russo (n. 1875).

1959 — Boris Vian, escritor e músico francês (n. 1920).

1969 — Volmari Iso-Hollo, atleta finlandês (n. 1907).

1980 — Varahagiri Venkata Giri, político indiano (n. 1894).

1998 — Leandro, cantor e compositor brasileiro (n. 1961).

2006 — Aaron Spelling, produtor de televisão estadunidense (n. 1923).

2011 — Peter Falk, ator estadunidense (n. 1927).

2016 — Alberto Léo, jornalista esportivo brasileiro (n. 1950).

Titular do Inter volta a chamar atenção de clubes da Europa.

O zagueiro Vitão, peça central do sistema defensivo do Internacional, voltou a ser alvo de clubes europeus nos últimos dias. A reabertura do interesse do Real Betis, da Espanha, é um dos principais movimentos recentes. O clube espanhol, que anteriormente havia acordado a compra do defensor, precisou interromper as negociações devido a questões com o fair play financeiro da La Liga. No entanto, com a situação regularizada, os andaluzes retomaram o contato em busca de um novo acerto.

Além do Betis, outras equipes tradicionais da Europa também demonstraram interesse. Entre elas, Sevilla e Porto realizaram

Ricardo Duarte/Inter



Sevilla e Porto realizaram sondagens formais sobre a situação contratual de Vitão.

sondagens formais sobre a situação contratual de Vitão. A movimentação internacional não se limita ao continente europeu: uma equipe do futebol asiático

igualmente procurou informações sobre o defensor.

Apesar das investidas, Vitão não demonstra pressa para deixar o Beira-Rio. Conforme apuração do por-

tal Terra, o atleta mantém uma boa relação com o clube gaúcho e não pretende forçar sua saída. Ainda assim, reconhece que atuar na Europa pode aumentar suas chances de ser lembrado em futuras convocações para a Seleção Brasileira, algo que pesa em sua avaliação sobre o futuro.

Já o Colorado admite a necessidade de vender jogadores para equilibrar as contas, mas não pretende liberar o zagueiro por um valor abaixo do que considera justo. A proposta de 10 milhões de euros feita anteriormente pelo Betis, por exemplo, foi recusada por não refletir o valor estimado pelo clube.

Grêmio se posiciona de forma oficial após declaração de Matías Arezo.

O centroavante Matías Arezo, atualmente com 22 anos, está sob contrato com o Grêmio, mas atravessa um momento de incerteza quanto ao seu futuro. Revelado pelo River Plate do Uruguai, ele ganhou notoriedade atuando pelo Peñarol antes de ser negociado com o Granada, da Espanha. Desde o início de sua passagem pelo Grêmio, tem alternado entre oportunidades no time titular e o banco de reservas. Na atual temporada, figura como reserva de Braithwaite e tem perdido espaço inclusive para André Henrique.

A mais recente entrevista concedida por Arezo à Rádio El Espectador, do Uruguai, reacendeu as especulações sobre uma possível transferência. Na con-

versa, o jogador manifestou novamente seu apreço pelo Peñarol e admitiu o desejo de atuar com mais frequência. "Sempre fui muito direto com ele", disse, referindo-se ao presidente do clube uruguaio, Ignacio Ruglio. Ainda segundo Arezo, "ele já sabe o que precisa fazer para me contratar".

A direção do Grêmio, contudo, tratou de acalmar os ânimos. O vice-presidente de futebol, Alexandre Rossato, avaliou com serenidade as declarações do atacante. "Não vi nenhum crime. Acho que o atleta dizer que tem um time de coração não prejudica em nada tudo que ele representa. Muito pelo contrário, foi muito transparente", afirmou o dirigente.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA



O centroavante demonstrou interesse em atuar com mais regularidade e tem como prioridade retornar ao Peñarol.

Rossato também reiterou que não houve nenhuma proposta oficial do Peñarol. Segundo ele, qualquer interesse precisaria ser formalizado junto ao clube, que detém os direitos econômicos

do atleta. "Na situação dele, no momento em que é questionado, tem que direcionar o clube ao Grêmio", completou.

Eufrázio

Clubes brasileiros terminam segunda rodada do Mundial na liderança de seus grupos.

O Brasil apresenta um desempenho além do esperado nas duas rodadas iniciais da Mundial de Clubes da Fifa. Até o momento, os quatro representantes do país - Botafogo, Flamengo, Fluminense e Palmeiras - lideram suas chaves na competição.

Os números do Brasil no torneio disputado nos Estados Unidos também chamam a atenção. Os clubes brasileiros disputaram 8 partidas, venceram 6 e empataram 2. Nenhum deles perdeu. O aproveitamento é de 83,3% na competição.

Com a vitória por 4 a 2 do Fluminense sobre o Ulsan HD, os clubes brasileiros seguem invictos no Mundial de Clubes e deram um passo importantíssimo, visando o mata-mata do torneio. Falando uma rodada para o fim da fase de grupos, todos são líderes de suas respectivas chaves.

No Grupo A, com quatro pontos, o Palmeiras está em primeiro e pode confirmar vaga para as oitavas de final contra o Inter Miami na segunda-feira (23). Um empate contra a equipe de Messi já garante o Verdão na próxima fase. Já o Botafogo tem situação encaminhada. A vitória histórica contra o PSG deu ao Glorioso totais condições de sobreviver ao "grupo da morte", e como líder. Para isso, é necessário vencer ou empatar com o Atlético de Madrid.

Único brasileiro já classificado, o Flamengo garantiu o primeiro lugar da chave D e apenas cumprirá tabela contra o eliminado Los Angeles FC na terça-feira (24).

O Fluminense, por sua vez, precisa garantir uma vitória ou um empate contra o Mamelodi Sundowns, e torcer para um tropeço do Borussia Dortmund contra o Ulsan HD, para se classificar na liderança do Grupo F.

Veja os possíveis adversários dos times brasileiros nas oitavas do Mundial

Agora, os clubes começam a projetar os possíveis confrontos nas oitavas de final do torneio. No Grupo A, o Verdão soma quatro pontos, mesma pontuação do Inter Miami, mas lidera pelo saldo de gols. Al Ahly e Porto têm apenas um ponto cada.

Um empate entre brasileiros e norte-americanos, na segunda-feira (23), às 22h (de Brasília), no Hard Rock Stadium, garante os dois classificados, com o Verdão em primeiro lugar.

A chave do Palmeiras cruza com o Grupo B, liderado pelo Botafogo, que soma seis pontos após duas vitórias. Paris Saint-Germain e Atlético de Madrid têm três pontos cada. O time carioca precisa de um empate contra os espanhóis, também na segunda-feira, às 16h, para confirmar a liderança.

Em caso de derrota por três ou mais gols e vitória do PSG sobre o Seattle Sounders, o Botafogo poderá ser eliminado.

Possibilidade de confronto brasileiro

Dessa forma, existe a possibilidade de um duelo entre brasileiros nas oitavas: se um dos dois (Palmeiras ou Botafogo) termi-

Vitor Silva/Botafogo



Já o Botafogo tem situação encaminhada. A vitória histórica contra o PSG deu ao Glorioso totais condições de sobreviver ao "grupo da morte", e como líder.

nar em primeiro lugar e o outro em segundo. No cenário atual, o Palmeiras enfrentaria o PSG, enquanto o Botafogo mediria forças com o Inter Miami.

Flamengo já garantido

No Grupo D, o Flamengo já garantiu a classificação e a liderança da chave. Com seis pontos, o time superou Chelsea e Espérance nos critérios de desempate. A equipe de Filipe Luís agora aguarda o adversário nas oitavas, que sairá do Grupo C.

No momento, o Benfica é o mais cotado, mas Bayern de Munique e Boca Juniors ainda podem terminar na segunda colocação.

Situação do Fluminense

O Fluminense também lidera sua chave, o Grupo F, com quatro pontos. O Borussia Dortmund tem a mesma pontuação, mas desvantagem no saldo de gols. O Mamelodi Sundowns, com três, será o adversário tricolor na quarta-

feira (24), às 16h, também no Hard Rock Stadium.

Um empate classifica o time carioca. Em caso de derrota, o Fluminense ainda pode avançar, desde que o Borussia perca para o eliminado Ulsan HD.

Se confirmar a vaga, o Fluminense enfrentará um adversário do Grupo E, que tem Inter de Milão, River Plate e Monterrey como postulantes. No momento, os italianos aparecem como possíveis oponentes.

Próximos jogos dos brasileiros na fase de grupos

Botafogo x Atlético de Madrid – segunda-feira (23), às 16h (de Brasília), no Rose Bowl Stadium
Palmeiras x Inter Miami – segunda-feira (23), às 22h, no Hard Rock Stadium
Flamengo x Los Angeles FC – terça-feira (24), às 22h, no Camping World Stadium
Fluminense x Mamelodi Sundowns – quarta-feira (25), às 16h, no Hard Rock Stadium.

Real Madrid vence o Pachuca por 3 a 1 e elimina o time mexicano do Mundial de Clubes.

O Real Madrid venceu o Pachuca por 3 a 1, na tarde deste domingo (22), em jogo válido pela segunda rodada da fase de grupos da Copa do Mundo de Clubes da Fifa.

Jude Bellingham, aos 34 minutos do primeiro tempo, Arda Güller, aos 42 minutos, e Valverde, aos 24 minutos da etapa final, marcaram os gols do clube espanhol em Charlotte. Montiel descontou para os mexicanos aos 34 minutos do segundo tempo.

O Real Madrid construiu o resultado com um jogador a menos. O zagueiro Raúl Asencio foi expulso aos 6 minutos da etapa inicial. Com a vitória, a equipe de Xabi Alonso encaminhou a classificação para as oitavas de final do Mundial de Clubes. Basta um resultado positivo na última rodada para confirmar a vaga.

As duas equipes voltam a campo na quinta-feira (26), às 22h (horário de Brasília). O Real

Real Madrid/Divulgação



Real Madrid construiu o resultado com um jogador a menos.

(4 pontos) encara o Red Bull Salzburg (3 pontos), na Filadélfia, enquanto o Pachuca (0 pontos) pega o Al-Hilal (1 ponto), em Nashville.

Protocolo antirracista

O árbitro brasileiro Ramon Abatti Abel acionou o protocolo

antirracista da Fifa durante uma confusão na partida. O zagueiro do Real Madrid Toni Rüdiger disse ao árbitro que foi xingado de "negro de m*" por Gustavo Cabral, do Pachuca, segundo o Diário As. Em entrevista à imprensa da Espanha ao fim do jogo, o argentino negou que tenha cometido uma

ofensa racista e afirmou ter chamado Rüdiger de "cagão de m*".

Houve um tumulto entre os jogadores nos acréscimos do segundo tempo. Em lance de bola aérea perto do gol do Pachuca, o zagueiro argentino Gustavo Cabral atingiu uma braxada no rosto de Rüdiger. Por alguns instantes, o jogador do Real Madrid ficou caído.

A partida prosseguiu sem marcação de falta na jogada. Ao se levantar, Rüdiger foi tirar satisfações com Cabral. Os dois tiveram uma discussão acalorada e, na sequência, o zagueiro do Real Madrid reclamou com o árbitro. Neste momento, o zagueiro ficou bastante indignado e foi acalmado por companheiros e jogadores rivais.

O árbitro brasileiro foi até o centro do campo e fez o gesto de braços cruzados, que indica denúncia de ofensa racista. Como Abel não flagrou a irregularidade, o jogo continuou.

Juventus goleia o Wydad Casablanca por 4 a 1 e encaminha classificação no Mundial de Clubes.

A Juventus venceu, neste domingo (22), o Wydad Casablanca por 4 a 1 na Filadélfia, nos Estados Unidos, e praticamente garantiu uma das vagas do grupo G para as oitavas de final da Copa do Mundo de Clubes da Fifa. O time marroquino está eliminado.

O grande nome da partida foi o turco Kenan Yildiz, camisa 10 do time italiano, que marcou dois gols, um em cada tempo.

A Juventus começou a partida em alta rotação. O placar foi aberto logo aos 6 minutos no Lincoln Financial Field. Yildiz tabelou com Khéphren Thuram e bateu cruzado na direção do gol. O chute contou com leve desvio do zagueiro Boutouil – o suficiente para a Fifa creditar o lance como gol contra.

Mas o turco de 20 anos não deixou dúvidas aos 16 minutos, quando recebeu de Cambiaso na

entrada da área e encheu o pé, acertando o ângulo do goleiro Mehdi Benabid. Golaço e 2 a 0 para a Juventus. Empurrado por uma torcida fanática, o Wydad Casablanca deu emoção à partida aos 25 minutos da etapa inicial, também com um golaço. Amrabat acertou um passe milimétrico para Lorch, que tocou de cavadinha na saída do goleiro Di Gregorio, e a bola morreu mansamente no gol da Juventus.

O gol levou a torcida marroquina à loucura. Sinalizadores vermelhos foram acesos e cobriram o gramado de fumaça.

Apesar do belíssimo gol de honra, a Juventus voltou no segundo tempo disposta a afastar de vez a possibilidade da zebra. Mais uma vez, nos talentosos pés de Kenan Yildiz.

Aos 24 minutos, o turco recebeu de Kolo Muani dentro da

Divulgação/Juventus



O grande nome da partida foi o turco Kenan Yildiz (E).

área, driblou o marcador com um corte seco e tocou com categoria no canto esquerdo de Benabid: 3 a 1.

A vitória virou goleada nos acréscimos, quando o sérvio

Vlahovic, que mais uma vez começou a partida no banco de reservas, sofreu um pênalti, converteu e fez o quarto dos italianos.

Cânceres raros de apêndice estão aumentando entre millennials e a geração X; entenda.

Um novo estudo mostra que o câncer de apêndice está se tornando mais comum entre as gerações mais jovens, refletindo um padrão que vem ocorrendo com outros tipos de câncer desde a década de 1990.

As taxas de incidência de câncer entre os membros da Geração X foram de duas a três vezes maiores do que entre as pessoas nascidas na década de 1940, de acordo com o estudo, publicado na segunda-feira no periódico *Annals of Internal Medicine*. As taxas entre os millennials mais velhos, nascidos na década de 1980, foram quatro vezes maiores.

Mesmo com esses aumentos, o câncer de apêndice ainda é extremamente raro. Estima-se que médicos diagnostiquem cerca de 3.000 novos casos nos Estados Unidos a cada ano, em comparação com mais de 150.000 casos de câncer de cólon e reto.

As descobertas surgem em um momento de crescente preocupação com o aparecimento precoce de certos tipos de câncer, incluindo colorretal, de mama e renal. A nova pesquisa descreve o que é conhecido como efeito de "coorte de nascimento", ou seja, uma doença que se torna mais comum entre gerações sucessivas.

"Tal efeito dá credibilidade à ideia de que pessoas nascidas após um determinado período tiveram exposições semelhantes a algo que está aumentando seu risco de câncer mais do que entre pessoas nascidas décadas antes", disse Andrea Cercek, oncologista do Memorial Sloan Kettering Cancer Center, que não participou do estudo.

"E o fato de os pesquisa-

dores terem observado efeitos geracionais semelhantes em cânceres colorretais e gástricos sugere que pode haver alguns fatores de risco compartilhados entre esses cânceres e o câncer de apêndice", disse Andrew T. Chan, gastroenterologista do Hospital Geral de Massachusetts que pesquisa a epidemiologia do câncer de cólon e também não estava envolvido no estudo.

Dieta

A dieta é uma dessas possibilidades, disse o gastroenterologista. O consumo de alimentos ultraprocessados aumentou ao longo do tempo, e esses alimentos — especialmente carnes processadas e bebidas açucaradas — têm sido associados a um risco aumentado de câncer de cólon.

"As taxas de distúrbios metabólicos como obesidade e diabetes — ambos associados a cânceres de cólon e estômago — têm aumentado ao longo do tempo. Os jovens, em particular, podem estar cada vez mais expostos aos efeitos negativos da obesidade e do diabetes em uma fase da vida em que são possivelmente mais suscetíveis ao desenvolvimento de câncer", disse Chan.

Acredita-se também que o álcool e as alterações no microbioma intestinal aumentam o risco de alguns tipos de câncer gastrointestinal.

"Os cientistas ainda não sabem se algum desses fatores ambientais influencia especificamente o câncer de apêndice. Como o câncer é tão raro, há muito pouca pesquisa sobre suas causas", disse Andreana Holloway, professora assistente de hematologia e oncologia no Centro Médico da Univer-

Reprodução



Taxas de incidência de câncer entre os membros da Geração X foram superiores a daqueles nascidos na década de 1940.

sidade Vanderbilt e principal autora do novo estudo.

Ela e outros especialistas afirmaram que uma série de fatores provavelmente está em jogo, incluindo a genética. Um diagnóstico mais preciso também pode ser responsável por parte do aumento documentado. Até recentemente, alguns cânceres de apêndice — que muitas vezes são diagnosticados incidentalmente quando alguém com apendicite tem o apêndice removido — eram classificados erroneamente como câncer de cólon.

A autora afirma que é improvável que o aumento do câncer de apêndice seja apenas uma questão de classificação aprimorada.

"Os pesquisadores encontraram um efeito geracional particularmente forte para um tipo específico de câncer que sempre foi classificado como câncer de apêndice. Os médicos que tratam apendicite também deixaram de recorrer à cirurgia sempre que possível", disse Cercek, o que significa que mais diagnósticos de câncer após apendicetomias também não estariam influenciando

o resultado.

Revisão de estudos

Um esforço de pesquisa chamado Appendiceal Cancer Consortium está trabalhando para reunir dados e amostras de vários estudos para entender melhor os fatores de risco e marcadores biológicos específicos do câncer de apêndice.

Embora não haja uma boa maneira de rastrear o câncer no momento, os cientistas esperam que mais conhecimento sobre a doença leve a uma maior conscientização sobre os sintomas e, talvez, à detecção mais precoce.

Em outra pesquisa, Holloway descobriu que 77% dos pacientes diagnosticados com câncer de apêndice apresentavam pelo menos um sinal ou sintoma de alguma condição abdominal, como dor ou inchaço. Muitas vezes, esses sintomas duravam meses, em comparação com os sintomas mais agudos que geralmente levam as pessoas com apendicite a procurar atendimento.

Crossfit e microbotox "para não ficar sem expressão": os segredos da atriz Maria Padilha para um corpão aos 65 anos.

Aos 65 anos, a atriz Maria Padilha surpreende a cada nova foto publicada em seu Instagram. Conhecida por papéis em novelas como "O Cravo e a Rosa" (2000) e que estreou na TV em "Água-Viva" (1980), ela costuma receber uma enxurrada de elogios de seguidores por causa do corpão que ostenta.

"Naturalmente linda", escreveu uma fã em uma publicação recente, na qual ela aparece aproveitando uma área de cachoeira no Mato Grosso do Sul.

Claro que, para manter o corpo em dia, a atriz investe em cuidados e disciplina. Mas ela já revelou que boa parte do resultado vem da atenção com a saúde ao longo da vida – incluindo alimentação equilibrada, bons hábitos e rotina sem excessos.

"Tive sorte que nunca gostei de cigarro, nunca tive paixão por bebida, por noitada, sempre fui meio da saúde, até porque o teatro te exige muito fisicamente, espiritualmente e mentalmente. Tenho uma boa genética, porque a minha família é longeva e acho que quando a gente faz

Reprodução/redes sociais



Artista estreou nas novelas da Globo com "Água Viva", em 1980.

uma coisa que a gente gosta, ajuda", contou ela em entrevista à revista Caras.

A artista ainda afirmou que realiza atividades físicas, mas que não deixa de lado os procedimentos estéticos, que realiza com bastante moderação. "Cuido da alimentação, faço crossfit, faço uns lasers, um microbotox para não ficar sem expressão, tenho dermatologista, nutricionista, mas nada exagerado, porque nem tenho dinheiro para isso tudo. Vejo pessoas da minha geração que estão muito bem. Dá trabalho, claro", afirmou.

Na entrevista à publicação, Maria afirmou que "quanto mais a gente envelhece, mais tempo tem que investir para a gente ficar direitinho". Parte de seus

cuidados hoje também se devem ao fato de ter um filho ainda criança, Manoel, de 12 anos.

Namorado 29 anos mais jovem

Maria Padilha namora desde 2014 o também ator Brenno Meneghel, 36 anos. Nas redes sociais, ele aparece em uma cachoeira exibindo o corpo malhado, dentre outros registros.

No dia 1º de junho, aniversário do amado, ela fez uma série de declarações a ele. "O geminiano que sacoleja e transforma a minha vida há quase 11 anos. Meu companheiro no frio e no calor, na terra, na água, no ar e no fogo", escreveu.

Brenno tem formação em artes visuais, artes cênicas, marketing e web design. Para o teatro, estudou no Cen-

tro de Artes Laranjeiras (CAL), no Rio de Janeiro. O artista também tem um curso de teatro musical no currículo, de acordo com o seu site pessoal.

Em seu Instagram, o marido de Maria Padilha ainda compartilha registros de diversos eventos dos quais atua como mestre de cerimônias. Atualmente, ele viaja por estados do Brasil apresentando o Vivendo a Superdotação, evento voltado para pessoas com altas habilidades e suas famílias.

O ator costuma compartilhar, ainda, registros de esportes que realiza no seu dia a dia. De acordo com o jornal "Extra", ele é adepto de surfe, voo livre, mergulho e kickboxing. (com informações de O Globo)

Redes sociais alimentam problemas de saúde mental em 70% dos jovens, alerta relatório.

A crise de saúde mental entre crianças e adolescentes em todo o mundo atingiu um ponto crítico devido à "expansão descontrolada" das redes sociais, de acordo com um relatório do grupo de direitos da criança KidsRight, divulgado nessa semana. Pesquisas da organização sediada em Amsterdã e da Universidade Erasmus de Roterdã mostram que um em cada sete jovens entre 10 e 19 anos sofre de algum tipo de problema de saúde mental.

"O relatório deste ano é um alerta que não podemos mais ignorar", disse Marc Dullaert, fundador e presidente da KidsRights, em um comunicado. "A crise de saúde mental entre nossas crianças atingiu um ponto crítico, exacerbada pela expansão descontrolada das mídias sociais, que privilegia o uso em detrimento da segurança", disse ele.

O Índice KidsRight

Agência Brasil



Relatório observou que restrições abrangentes também não são melhor solução.

é um relatório anual produzido por esta fundação, que avalia o nível de adesão de 194 países aos direitos da criança e o quanto eles estão se esforçando para melhorá-los. Em seu relatório de 2025, a KidsRights identifica uma "correlação perturbadora" entre a deterioração da saúde mental infantil e o que descreve como uso "problemático" das redes sociais, ou seja, o uso viciante das mídias sociais que interrompe a vida diária do usuário.

Também observou uma correlação entre o consumo excessivo de conteúdo online e

tentativas de suicídio. A taxa global de suicídio é de 6 por 100 mil entre adolescentes de 15 a 19 anos, observa o documento, citando dados da Organização Mundial da Saúde (OMS). No entanto, o relatório observou que restrições abrangentes — como a decisão da Austrália de proibir o acesso de menores de 16 anos às mídias sociais — também não são a melhor solução.

"Proibições tão rígidas podem infringir os direitos civis e políticos das crianças", incluindo o acesso à informação, indicou o Índice KidsRight.

O relatório, por-

tanto, recomendou uma abordagem mais abrangente e diferenciada, que leve em consideração o acesso das crianças a conteúdo educacional e também evite seu isolamento. O relatório observa que "os avanços tecnológicos dos últimos anos abriram uma caixa de Pandora de desafios e oportunidades".

Entre estes últimos, destacou o acesso à informação, mas na lista de desafios incluiu a exposição de crianças ao bullying, à violência psicológica, à exploração sexual, à violência de gênero e à desinformação.

O que é contrato de namoro? Entenda como funciona e para que serve.

Cada vez mais presente entre casais que desejam estabelecer limites claros em suas relações, o contrato de namoro tem se consolidado como uma alternativa jurídica para formalizar vínculos afetivos sem gerar efeitos patrimoniais. Embora possa parecer excessivamente técnico, o documento vem ganhando espaço como ferramenta de proteção não apenas do relacionamento, mas também dos bens individuais.

Segundo dados do Colégio Notarial do Brasil (CNB), a procura por esse tipo de contrato aumentou 35% entre 2022 e 2023. De janeiro de 2023 a maio de 2024, foram registradas 170 escrituras. O crescimento se acentuou especialmente durante e após a pandemia, quando muitos casais passaram a conviver mais intensamente, sem o desejo de constituir família ou formalizar uma união estável.

O que é o contrato de namoro?

O contrato de namoro é um documento que declara expressamente que a relação entre duas pessoas é um namoro, e não uma união estável. A diferença é sutil, mas juridicamente relevante. "A fronteira entre namoro, união estável e casamento é tênue, o que tem levado muitas pessoas a buscarem alternativas para evitar surpresas no fim de um relacionamento", explica Elisângela Cruz Faria, professora de Direito

do Centro Universitário Integrado de Campo Mourão (PR).

Ela destaca que, em diversos casos, mesmo sem intenção de formar uma família, uma das partes acaba sendo acionada judicialmente para reconhecimento e dissolução de união estável. O contrato de namoro ajuda a deixar as intenções do casal claras, servindo como ferramenta de prevenção.

Para quem é indicado?

O documento é recomendado para qualquer casal que deseja manter a autonomia patrimonial. É especialmente útil para pessoas que já possuem bens, têm herdeiros, passaram por divórcios ou dissoluções anteriores, ou simplesmente desejam preservar a independência financeira ao longo do relacionamento.

Casais homoafetivos também podem recorrer ao contrato, que tem validade igual para todos os tipos de união afetiva reconhecidos pela legislação.

O que pode constar no contrato?

O contrato pode ser elaborado por instrumento particular ou registrado em cartório como escritura pública. Entre as cláusulas mais comuns estão:

Declaração de que não há intenção de constituir família;

Estabelecimento de separação total dos bens, presentes e futuros;

Regras de convivência durante o relacionamento;

Freepik



O contrato de namoro é um documento que declara expressamente que a relação entre duas pessoas é um namoro, e não uma união estável.

Definição de como serão tratadas eventuais aquisições patrimoniais conjuntas.

Há ainda cláusulas mais inusitadas, como restrições ao uso de palavras, regras sobre viagens individuais ou exigências relacionadas a ex-parceiros, que, embora sem validade jurídica, funcionam como combinados simbólicos para a convivência.

"O ideal é que o contrato seja firmado no início ou no decorrer do namoro, antes que a relação assuma características de união estável, como coabitação, dependência econômica ou planos familiares", orienta Elisângela.

Validade e limites legais

Para ter força jurídica, o contrato precisa atender aos requisitos do Código Civil: consentimento livre das partes, objeto lícito e forma adequada. No entanto, há um ponto de atenção. "Se o documento for usado para en-

cobrir uma união estável já consolidada, ele perde validade", alerta a professora. Por isso, é fundamental que as intenções estejam bem definidas no momento da assinatura.

Um gesto de cuidado

Embora ainda gere certa resistência por parte de quem associa relacionamentos à espontaneidade, o contrato de namoro tem se mostrado uma medida preventiva eficaz. Ele não é um sinal de desconfiança, mas uma forma de garantir que os limites e direitos de cada um sejam respeitados, inclusive em caso de término.

"Assim como contratos entre sócios ou testamentos, o contrato de namoro preserva a autonomia de cada parte. E proteger o patrimônio e os sentimentos envolvidos pode ser também um ato de responsabilidade e de amor", conclui Elisângela. As informações são do portal O Globo.

Relacionamento: o que significa quando uma pessoa não se desculpa, segundo a psicologia? Saiba 5 coisas que isso revela de sua personalidade.

Nos relacionamentos interpessoais, pedir perdão após cometer um erro é considerado um ato de maturidade emocional e respeito ao próximo. Contudo, é comum encontrar pessoas que, apesar de cometerem erros óbvios, nunca se desculpam.

Deixar de se desculpar pode ter um impacto negativo nos relacionamentos interpessoais. Pedir desculpas é um componente fundamental para reparar conflitos e curar feridas emocionais nos relacionamentos humanos. Quando uma pessoa se recusa a se desculpar, o ressentimento pode crescer e o vínculo emocional pode se deteriorar com o tempo.

Um dos principais motivos pelos quais as pessoas se recusam a pedir desculpas está relacionado ao medo da vulnerabilidade. Segundo pesquisas em psicologia emocional, reconhecer um erro envolve revelar uma parte de si mesmo que pode ser vista como fraca ou frágil.

Para algumas pessoas, esse ato é percebido como uma perda de controle e poder no relacionamento. De fato, alguns estudos sugerem que simplesmente pedir desculpas pode criar uma sensação de exposição emocional que muitas pessoas preferem evitar. Esse medo subconsciente pode fazer com que relutem em se desculpar, mesmo quando o que fizeram claramente causou danos a outras pessoas.

Defesas psicológicas

O medo da vulnerabilidade também está ligado à ativação de mecanismos de defesa psicológica. Negação e projeção são dois dos mais comuns em pessoas que evitam pedir des-

culpas. Nesses casos, a pessoa que cometeu o erro tende a reinterpretar a situação a seu favor, culpando a outra parte ou minimizando o impacto de sua ação. Um exemplo comum é a frase "foi a sua reação que causou o problema".

De acordo com estudos conduzidos pela Universidade da Califórnia, o cérebro pode perceber o ato de pedir desculpas como uma ameaça à autoestima, desencadeando respostas semelhantes às que ocorreriam em uma situação de estresse físico. Esses tipos de defesas psicológicas são intensificados em pessoas com transtornos de personalidade, como indivíduos narcisistas ou antissociais, que distorcem a realidade para evitar assumir a culpa.

Modelos aprendidos

Outro fator importante que influencia a incapacidade de algumas pessoas de se desculparem tem a ver com a educação que receberam na infância. Os padrões familiares desempenham um papel fundamental no desenvolvimento desses comportamentos. Aqueles que cresceram em ambientes onde os erros eram severamente punidos ou onde o pedido de desculpas nunca era um modelo podem desenvolver aversão ao ato na vida adulta.

Um estudo publicado na revista científica *Developmental Psychology* mostra que pessoas criadas por pais autoritários têm 40% menos probabilidade de se desculpar espontaneamente no dia a dia.

Desculpas x autoinvalidação

Para algumas pessoas, especialmente aquelas que vivenciaram relacionamentos

Freepik



Pedir perdão é um ato importante para reconhecer erros e reparar relacionamentos emocionais.

abusivos, pedir perdão está associado a assumir total responsabilidade por um conflito, mesmo quando não são totalmente responsáveis.

Essa confusão pode levar a uma sensação de autoinvalidação, em que a pessoa sente como se, ao se desculpar, estivesse assumindo uma responsabilidade que não lhe cabe. A psicologia sugere que essas pessoas podem ter aprendido a associar desculpas a uma forma de autocritica destrutiva, o que as impede de reconhecer que pedir perdão também é uma forma de comunicação e empatia.

Falta de habilidades emocionais

Por fim, um dos principais motivos pelos quais as pessoas podem não se desculpar tem a ver com a falta de habilidades emocionais. Algumas pessoas não conseguem desenvolver a capacidade de identificar e expressar suas emoções adequadamente. Esse fenômeno, conhecido como alexitimia, envolve dificuldade em reconhecer e verbalizar sentimentos complexos, como remorso ou culpa.

Em muitos casos, essas

pessoas podem sentir que causaram danos, mas não conseguem articular isso ou reconhecer o impacto de suas ações nos outros. A psicologia sugere que, nesses casos, a falta de habilidades emocionais contribui para a incapacidade de se desculpar, pois a pessoa não possui as ferramentas necessárias para compreender e expressar seu arrependimento.

Como melhorar

Segundo especialistas, a capacidade de reconhecer os próprios erros e oferecer um pedido sincero de desculpas é essencial para manter relacionamentos saudáveis e equilibrados. Para aqueles que têm dificuldade em se desculpar, psicólogos recomendam trabalhar o desenvolvimento da inteligência emocional. Isso inclui a capacidade de reconhecer e gerenciar as próprias emoções, bem como a empatia pelos outros. Além disso, é importante aprender que pedir perdão não significa perder poder no relacionamento, mas sim uma forma de fortalecê-lo.

Violência doméstica entre famosos: casos reais que transformaram leis no mundo.

Casos de violência doméstica envolvendo celebridades frequentemente ocupam as manchetes. Mas, em alguns episódios, a repercussão foi além do escândalo: transformou-se em pressão social e resultou em mudanças legais concretas, com efeitos duradouros na forma como o sistema de Justiça trata a violência de gênero.

Para o advogado criminalista Davi Gebara, que atua em casos de violência doméstica e de gênero, quando o assunto atinge figuras públicas, a comoção se torna um catalisador de mudança. "Esses casos expõem o que milhões vivem em silêncio. Quando uma vítima conhecida fala ou é ouvida, o sistema é pressionado a reagir. A Justiça costuma avançar não por sensibilidade, mas por urgência política e social", afirma.

Um dos casos mais marcantes ocorreu em 2009, quando a cantora Rihanna denunciou o então namorado, Chris Brown, por agressão. As imagens de seu rosto machucado circularam pelo mundo, gerando indignação internacional. O artista foi processado por agressão grave (felony assault), declarou-se culpado e foi sentenciado a

cinco anos de liberdade condicional, além de trabalhos comunitários e aconselhamento. O episódio impulsionou campanhas globais de conscientização sobre abuso em relacionamentos jovens e o papel da mídia na responsabilização pública.

No Reino Unido, a cantora Mel B, integrante das Spice Girls, tornou pública, anos depois, sua experiência de violência emocional e física durante o casamento. Seu relato contribuiu para ampliar o debate sobre o chamado "controle coercitivo", padrão de abuso psicológico e isolamento que muitas vezes não deixa marcas visíveis, mas tem efeitos profundos. Em 2015, o Reino Unido sancionou o Serious Crime Act, que passou a criminalizar esse tipo de comportamento. A nova legislação foi vista como marco na ampliação da proteção legal às vítimas.

Na Argentina, o assassinato de Wanda Taddei, em 2010, chocou o país. Queimada viva pelo marido, um músico conhecido localmente, Wanda teve seu nome associado à mudança legislativa mais dura já feita no país contra o feminicídio. A comoção pública levou o Congresso a incluir

AFP



A cantora Rihanna está entre os nomes que transformaram dor em mudanças jurídicas com impacto internacional.

no Código Penal um agravante específico para homicídios de mulheres cometidos com crueldade extrema por motivos de gênero.

No Brasil, o caso mais emblemático segue sendo o de Maria da Penha. Alvo de duas tentativas de feminicídio por parte do então marido, em 1983 e 1984, ela enfrentou uma batalha judicial que durou 19 anos. O caso foi denunciado à Comissão Interamericana de Direitos Humanos, que condenou o Estado brasileiro por omissão. A repercussão internacional levou à criação da Lei 11.340/2006, conhecida como Lei Maria da Penha, referência mundial no enfrentamento à violência doméstica.

Para o Dr. Davi, embora mudanças legais representem avanços significativos, elas só produzem efeito real quando vêm acompa-

nhadas de políticas públicas, formação de profissionais e redes de acolhimento. "As leis mudam, mas a cultura só muda quando a sociedade inteira se responsabiliza. Casos públicos têm um papel simbólico enorme, mas a transformação concreta acontece quando a mulher anônima também se sente protegida para denunciar e reconstruir sua vida", afirma.

O que esses episódios mostram é que, mesmo em contextos de dor extrema, há possibilidade de ruptura, e de avanço. A cada história que vem à tona, o debate público se fortalece, e com ele, a construção de uma legislação mais justa, mais atenta e menos tolerante com a violência de gênero.

Volta ao mundo em jato e navio privados: conheça expedições de luxo que cruzarão cinco continentes em 2026.

Já imaginou viajar a bordo de um jato ou navio privado, atravessando cinco continentes e seguindo um roteiro luxuoso? Celebrando uma década de sua primeira volta ao mundo, a empresa brasileira Private Expeditions da Latitudes propõe, para 2026, novas viagens de imersão, e se consolida como uma das pioneiras a oferecer experiências sofisticadas, curadoria de especialistas e acesso a destinos remotos com conforto e sem preocupações logísticas.

“Oferecemos uma experiência singular e é possível manter o foco somente nas vivências da viagem, já que nossa equipe cuida de todos os detalhes, sempre com um serviço personalizado, que respeita as particularidades de cada viajante”, destaca Alexandre Cymbalista, CEO da Latitudes. “A curadoria de especialistas para acompanhar os grupos também é um diferencial valorizado pelos passageiros. Eles trazem informações valiosas e criam momentos de trocas de conhecimento que enriquecem cada etapa itinerário”, complementa. Entre os nomes que estarão a bordo em algumas des-

Divulgação



Já o "Around The World 2026: O legado das grandes civilizações", de 1 a 26 de novembro, é uma releitura de uma das viagens de maior sucesso.

sas expedições estão a jornalista Fabiana Scaranzi, o músico João Marcello Bôscoli, Monja Coen e Luiz Felipe Pondé.

Um delas é a inédita "Around Oceania: Uma jornada pelo infinito azul", que acontece entre 23 de abril a 16 de maio percorre quatro países e mescla metrópoles como Auckland e Sydney com paisagens naturais como a Barreira de Corais, as montanhas de Queenstown, as florestas verdejantes de Papua Nova Guiné e o imponente Ayers Rock. O hotel The Brando foi reservado exclusivamente para o grupo, proporcionando uma experiência singular na Polinésia Francesa. “Após nossa primeira volta ao mundo, em 2016, também criamos viagens focadas em continentes espe-

cíficos. Fizemos duas expedições à África e uma à Ásia. Para 2026, escolhemos um mergulho na Oceania com um roteiro inédito”, detalha Cymbalista.

Já o "Around The World 2026: O legado das grandes civilizações", de 1 a 26 de novembro, é uma releitura de uma das viagens de maior sucesso do grupo. Com inclusão de novos destinos, o itinerário consegue traçar um paralelo entre a herança dos grandes impérios e a sociedade atual. Serão 26 dias de viagem e quatro continentes: a viagem começa em São Paulo e tem a primeira parada no México, antes de passar pela Ásia, África e Europa e retornar ao Brasil.

A bordo de um navio privado com apenas 59 cabines disponí-

veis, o Private Cruise Expedition – Ártico – Svalbard, Noruega leva a Svalbard, no Ártico norueguês, um dos lugares mais remotos e fascinantes do planeta, onde geleiras colossais esculpem montanhas escarpadas, e fiordes majestosos emolduram uma paisagem preservada pelo tempo. A aventura acontece entre 29 de junho e 11 de julho. O arquipélago abriga ainda uma rica vida selvagem, com ursos-polares, raposas-do-ártico, renas, baleias e morsas. No verão, o sol da meia-noite brilha 24 horas por dia, permitindo explorar suas paisagens de gelo sem fim. As informações são do portal O Globo.

Dormir em uma cela por R\$ 4.000?

Antigas prisões viram hotéis inusitados em vários países.

O Hotel Kakola, na cidade de Turku, nasceu no lugar da antiga prisão Kakolanmäki, localizada no alto de uma colina e conhecida como a mais temida da Finlândia. Desativada em 2007, a cadeia foi transformada em um hotel de luxo com spa, suítes estilosas e experiências voltadas... ao bem-estar.

Com quatro piscinas, cinco saunas, espaços para massagens e suítes personalizadas, o contraste entre o passado sombrio e o presente relaxante faz parte do charme. O spa, por exemplo, foi instalado justamente no antigo centro de confinamento da prisão e conta com uma piscina grandiosa.

Para quem quiser sentir o clima de uma cela original (sem abrir mão do conforto), uma diária para duas pessoas de 15 a 16 de agosto em quarto com beliche custa 219 euros (cerca de R\$ 1.400).

Boston

Localizado em Boston (EUA), o The Liberty Hotel transforma a antiga prisão Charles Street Jail, de 1851, em um hotel de luxo da rede Marriott. O nome "Liberty" – liberdade, em inglês – faz um trocadilho irônico com o passado do edifício.

Com uma arquitetura imponente, o hotel preserva elementos como os muros de tijolos e as celas originais, que agora fazem

parte do restaurante chamado Clink (gíria para prisão, em inglês). O hotel conta com quatro restaurantes, bar e quartos de alto padrão.

Para quem quiser vista privilegiada da cidade e cama king size no último andar, o valor por uma diária entre os dias 15 e 16 de agosto de 2025 chega a US\$ 813 (R\$ 4.467).

Dinamarca

Já na cidade de Horsens, o Sleep-In Faengslet ocupa a antiga Penitenciária Estadual da Dinamarca. "Faengslet", aliás, significa "prisão" em dinamarquês. O local abrigou seu último detento em 2006 e, desde 2012, virou um centro cultural completo, com museu, espaço para eventos e um hotel que mantém o clima de prisão – mas com cama limpa e Wi-Fi.

Com o slogan "passe uma noite atrás das grades", o espaço conta com 55 camas distribuídas em 22 quartos. Eles são simples, com capacidade para até quatro pessoas, e os banheiros e chuveiros continuam nos corredores – como no tempo dos prisioneiros.

Apesar da estrutura modesta, a ambientação é levada a sério – até na suíte nupcial. Sim, é isso mesmo: um quarto romântico atrás das grades. O quarto mais espaçoso do hotel fica no primeiro andar, com vista para o pátio da antiga prisão

Reprodução



Panorama interno do "The Liberty", na cidade norte-americana de Boston.

e móveis originais da época.

Para quem topa trocar as pétalas de rosa por uma noite cheia de histórias nas paredes, a suíte nupcial sai a partir de DKK 675 (cerca de R\$ 590). Já o quarto duplo "tradicional", com beliches e estrutura simples, custa DKK 575 (cerca de R\$ 503).

Suécia

Situado na ilha de Långholmen, próxima ao centro de Estocolmo, o hotel de mesmo nome ocupa a antiga Prisão da Coroa, que funcionou por mais de 250 anos. O local já abrigou uma prisão feminina e hoje oferece hospedagem para viajantes em busca de algo diferente – com direito a celas temáticas e atividades coletivas, como um jogo de "fuga da prisão".

Na atividade, os participantes vestem uniformes listrados e enfrentam pistas e desafios físicos ao ar livre em equipes de até 25

pessoas. A aventura dura cerca de 1h30 e termina com um jantar de três pratos na antiga pousada.

O espaço é dividido em duas opções: o hotel, com suítes reformadas e banheiro privativo, e o hostel, mais simples, com banheiro compartilhado. Em ambos, o clima de prisão continua presente nas portas das celas e nos corredores.

Além da hospedagem, a ilha de Långholmen oferece atrativos ao ar livre: praia de água doce, trilhas em meio à vegetação e aluguel de caiaques para explorar a região.

Para a noite de 15 a 16 de agosto de 2025, um quarto duplo no hotel, com banheiro privativo e café da manhã incluso, sai a partir de 1.596 coroas suecas (R\$ 918). Já o hostel, com banheiro compartilhado e sem café, custa em torno de 1.180 coroas suecas (R\$ 679). (com informações de O Globo)

O que se sabe sobre vazamento global de 16 bilhões de senhas e como se proteger.

Um vazamento massivo de dados expôs 16 bilhões de dados, informaram pesquisadores da Cybernews, veículo independente sobre notícias de segurança cibernética. Segundo o site, esta é a maior violação de dados de logins (credenciais para entrar em contas de sites) já registrada, ainda que a Cybernews assuma que podem existir dados duplicados. Isso porque eles foram encontrados em cerca de 30 bancos de dados diferentes.

É justamente este o ponto que tem levado outros especialistas a questionarem a dimensão do vazamento.

A Cybernews também diz que os dados vazados são recentes. "O que mais preocupa é a estrutura e a atualidade desses conjuntos de dados – não são apenas vazamentos antigos sendo reciclados, são dados frescos e potencialmente exploráveis em larga escala", disseram os pesquisadores.

O influxo massivo de senhas foi acessado brevemente por meio de databases não seguras, que, posteriormente, foram fechadas. Os pesquisadores não foram capazes de identificar os donos.

O formato vazado "URL, nome de usuário e senha" é compatível com o malware infostealer, um software malicioso feito para obter informações sensíveis de dispositivos afetados pelo ataque em potencial.

O site acredita que os dados foram obtidos por meio de infostealers, programas criados para infectar máquinas de usuários e roubar informações pessoais. "Não houve nenhuma violação centralizada de dados" em empresas como Facebook, Google e Apple, afirmou um pesquisador do veículo.

Mas o Bleeping Computer rebateu que, "apesar da repercussão, não há evidências de que essa compilação contenha dados novos ou não vistos anteriormente".

Ele comparou a situação com casos como o RockYou2024, uma compilação de quase 10 bilhões de senhas reveladas em julho de 2024. O número chamou atenção, mas boa parte das credenciais já tinha sido vazada três anos antes.

A empresa de segurança cibernética Hudson Rock estima que infostealers roubam, em média, cerca de 50 credenciais por computa-

Bloomberg/Reprodução



Especialistas recomendam troca de senha, uso de biometria, reconhecimento facial e autenticação em dois fatores.

dor. Nessa conta, para conseguir 16 bilhões de senhas, seria preciso invadir 320 milhões de dispositivos.

A firma considera o número "irrealista" e diz que "isso sugere que o conjunto de dados está repleto de dados redundantes, desatualizados ou gerados artificialmente".

Troy Hunt, criador do site Have I Been Pwned (HIBP), que monitora vazamentos de dados, disse que está buscando informações para entender melhor este novo caso. "Ainda não está claro se é algo que podemos incluir no HIBP ou não", afirmou.

Senhas afetadas

De acordo com a Cybernews, as credenciais vazadas incluem logins de redes sociais como Facebook e Instagram, além do serviço de email Gmail e aplicativos de mensagem

como o Telegram. Até mesmo portais governamentais podem ter sido atingidos.

Com aproximadamente 5.5 bilhões de pessoas com acesso a internet globalmente, o vazamento possivelmente afeta várias contas por pessoa. Os especialistas em segurança da informação recomendam mudança imediata de todas as senhas, de todas as contas.

Também é recomendada autenticação em duas etapas, quando possível, e gerar senhas fortes e únicas.

Sites como "Have I Been Pwned" servem para monitorar prováveis vazamentos de seus dados. Uma medida de segurança importante é sempre usar a última versão de todos os softwares e aplicativos que você tem, além de evitar links suspeitos.

Montanha-russa de "Veloze e furiosos" em Los Angeles será a mais rápida de todos os parques da Universal.

Depois de render 11 filmes para o cinema, a franquia "Veloze e furiosos" vai virar montanha-russa no Universal Hollywood Studios, em Los Angeles, com inauguração prevista para 2026. E na última quinta-feira (12), a Universal Destinations & Experiences anunciou a Fast & Furious: Hollywood Drift será a atração mais rápida do tipo em seus parques temáticos, com uma velocidade máxima de 116km/h.

Esse pico de velocidade é superior aos 113km/h da Jurassic World Velocicoaster, no Islands of Adventure, e dos 110km/h da Stardust Racers, do recém-inaugurado Epic Universe, ambos parques do Universal Orlando Resort, na Flórida.

Ainda em fase de construção, a montanha-russa ficará localizada no lote superior do parque. Os visitantes farão fila em uma ampla estrutura – semelhante a uma garagem –, antes

Divulgação



Imagem de um dos carrinhos da montanha-russa Fast & Furious: Hollywood Drift, que abrirá em 2026 no parque Universal Studios Hollywood.

de se acomodarem em um dos quatro veículos da atração, projetados como os famosos carros dos filmes. Um veículo – inspirado no Dodge Charger 1970 de Dominic Toretto está atualmente em exibição no Universal Studios Hollywood.

Seguindo os passos de outra atração que acaba de abrir ao público – a Curse of the Werewolf, na área de Dark Universe, no Epic Universe – Fast & Furious: Hollywood Drift terá carrinhos individuais que girarão em 360º graus. O percurso, de 1.250 metros, foi construído com tecnologia de redução de som, um efeito que, segundo o

parque, surpreenderá os visitantes.

De acordo com a Universal, os veículos rotativos criarão a sensação de uma corrida de "drift", como se estivessem derrapando sobre a pista, enquanto os visitantes giram em alta velocidade ao longo de um trilho aéreo que serpenteia por seções do parque temático, incluindo a escada rolante que conecta os lotes superior e inferior.

Para dar uma ideia desse movimento, a Universal divulgou um vídeo em seus canais nas redes sociais.

"Ver o progresso desta incrível montanha-russa é realmente espetacular",

disse, em nota à imprensa, Scott Strobl, vice-presidente executivo e gerente geral do Universal Studios Hollywood. "2026 está chegando e estamos entusiasmados em trazer uma atração tão incrível ao nosso portfólio. Fast & Furious: Hollywood Drift será um poderoso divisor de águas para o Universal Studios Hollywood, que não apenas transformará a topografia do nosso destino, mas também o nível de adrenalina que temos. Estamos ansiosos para curtir essa montanha-russa e, em um futuro próximo, receber os visitantes para experimentá-la."

Com 356 milhões de seguidores, Kim Kardashian defende presença de imigrantes nos Estados Unidos: "Pessoas inocentes e trabalhadoras".

Enquanto os protestos contra as operações do Serviço de Imigração e Alfândega (ICE, na sigla em inglês) mergulhavam os Estados Unidos em uma situação tensa, a famosa influenciadora Kim Kardashian escreveu uma mensagem nas redes sociais defendendo os imigrantes contra as intensas batidas policiais realizadas no estado da Califórnia.

Protestos contra o ICE eclodiram em todo o país esta semana e, juntamente com os manifestantes, Kardashian se manifestou em defesa dos migrantes.

"Quando nos dizem que o ICE existe para manter nosso país seguro e eliminar criminosos violentos, isso é ótimo. Mas quando testemunhamos pessoas inocentes e trabalhadoras sendo desumanamente arrancadas de suas famílias, temos que nos manifestar", escreveu a empresária em um story do Instagram.

A renomada socialite acrescentou que viu "o quão profundamente os imigrantes estão inseridos na essência desta cidade" e enfatizou a contribuição que

Reprodução/Instagram



Protestos contra o ICE eclodiram em todo o país esta semana e, juntamente com os manifestantes, Kardashian se manifestou em defesa dos migrantes.

os migrantes dão ao progresso do "Golden State", apelido usado para se referir ao estado da Califórnia.

"Eles são nossos vizinhos, amigos, colegas de classe, de trabalho e familiares. Independentemente da sua posição política, é claro que nossas comunidades prosperam graças às contribuições dos imigrantes", concluiu Kardashian em sua publicação.

Resposta dura do DHS aos comentários de Kim

Ao ouvir as alegações da famosa modelo americana, a porta-voz do Departamento de Segurança Interna (DHS, na sigla em inglês), Tricia McLaughlin, escreveu uma resposta dura

citando prisões recentes em Los Angeles.

"Kim Kardashian, qual desses molestadores de crianças, assassinos, traficantes de drogas e estupradores condenados você gostaria de ver permanecer no condado?", perguntou McLaughlin em uma mensagem postada em sua conta X.

Na sequência, a porta-voz do DHS observou que "esses são apenas alguns dos criminosos condenados que foram presos nas últimas 72 horas".

Protestos

Depois que a noite caiu nos arredores de Los Angeles, cerca de 50 pessoas fizeram soar painéis metálicos e sirenes em frente a um hotel durante um protesto ruidoso contra os agentes

de imigração dos Estados Unidos.

A manifestação "No Sleep For ICE" ("Sem descanso para o ICE"), na última quinta-feira, reflete a crescente raiva contra o Serviço de Imigração e Controle de Alfândega (ICE, na sigla em inglês), uma agência outrora desconhecida que se tornou o foco da repressão aos imigrantes lançada pelo presidente Donald Trump.

"Eles aterrorizam nossa comunidade o dia todo. Como podem dormir bem?", perguntou Nathanael Landaverde, de 23 anos, enquanto batia em uma panela. As informações são dos portais O Globo e Uol.

Influenciadora Virgínia Fonseca curte piscina de sua mansão com os filhos.

A influenciadora digital Virginia Fonseca, 26 anos, aproveitou o domingo (22) de sol na piscina de sua mansão, em Goiânia (GO), na companhia dos três filhos. Nas redes sociais, ela abriu um álbum de fotos em que aparece com as pequenas Maria Flor, Maria Alice e o caçula, José Leonardo.

Reprodução/Instagram



Postagem recebeu quase 1,6 milhão de curtidas ao longo do domingo.

"Domingando! Que delícia! Gratidão a Deus por momentos assim Ps: José tava querendo entrar na piscina e ele é bravo mamãe", escreveu. Detalhe: a postagem teve quase 1,6 milhão de curtidas até o final do dia.

De biquíni azul e boné rosa, Virginia também ostrou que está com o corpo em dia. Ela tem compartilhado sua rotina fitness aos seguidores e impressionado com o novo "shape" definido. Nas fotos, é possível notar perto da piscina a academia da residência.

Em 27 de junho de 2020, Virgínia iniciou um relacionamento com o cantor Zé Felipe. Meses depois, eles se casaram. São três filhos: Maria Alice,

nascida em 30 de maio de 2021, Maria Flor, de 22 de outubro de 2022, e José Leonardo, de 8 de setembro de 2024. O casal se separaram em 2025.

Perfil

Virginia Pimenta da Fonseca Serrão Costa nasceu na cidade de Danbury, Estado norte-americano de Connecticut), em 1999. Ela é filha da brasileira Maria Margaret Pimenta Serrão e do luso-americano Mário Constantino Serrão.

Quando tinha 3 anos, mudou-se para Governador Valadares (Minas Gerais), cidade natal da mãe e onde acabaria residindo até os 16 anos. Foi quando seguiu com a família para Portugal, onde viveu por um

ano, antes de retornar para Minas Gerais.

Com 18 anos, por motivos profissionais, mudou-se para Londrina (PR). Em 2020, mudou-se para Goiânia, onde vive atualmente com a família. Sua empresa de maquiagem, a We-Pink, atingiu um faturamento de quase R\$ 170 milhões em apenas um ano.

CPI das Bets

Em 13 de maio deste ano, Virginia prestou depoimento em uma comissão parlamentar de inquérito (CPI) sobre seu suposto super lucro obtido por fazer propaganda de "bets", como são conhecidas as plataformas de jogos de azar eletrônicos, lucro obtido em função do prejuízo de apostadores.

Ela foi criticada nas redes sociais e pela imprensa por seu comportamento, sendo acusada de não levar a comissão a sério e agir como adolescente. A influenciadora foi vestida com um moletom preto estampado com o rosto de uma de suas filhas, confundiu o microfone com o canudo de seu copo e tirou uma selfie com um senador de Minas Gerais.

Durante a sessão foi duramente criticada por conta de sua falta de decoro, pelo uso de trajes fora do padrão exigido pelo Senado, pela inconsistência nas argumentações, e a utilização de itens de suas marcas como forma de propaganda durante a sessão.

Herança de Francisco Cuoco: ator fez teste de DNA para saber se tinha um quarto filho; conheça.

Francisco Cuoco deixou três filhos: Diogo, Tatiana e Rodrigo, todos do casamento com Gina Rodrigues, com quem viveu por 20 anos, entre 1964 e 1984. O ator, conhecido como um dos maiores galãs da televisão brasileira, morreu na quinta-feira (19), aos 91 anos, em São Paulo. Ao longo da vida, buscou manter a sua relação com a família de forma discreta, longe dos holofotes. Seus filhos, inclusive, raramente eram vistos em eventos públicos ou em aparições ao lado do pai.

Em meio à discrição, o ator foi atrelado a uma polêmica três anos atrás, quando precisou se submeter a um teste de DNA para saber se era realmente pai de Anthony Junior, como afirmava o modelo. O homem, que tinha 41 anos na época, dizia ser fruto de uma breve relação entre sua mãe e o ator. A descoberta do suposto filho havia ocorrido em 2018, e desde então ele passou a falar publicamente sobre o caso na mídia.

“Quero somente saber da minha origem.

Reprodução



O ator Francisco Cuoco, consagrado pelo papel de galã nas novelas, morreu na última quinta.

E, se isso acontecer, poder dar o meu carinho de filho e perdô-lo pelo passado e pelo suposto acordo que ele teve com a minha mãe, e que ela sofre com isso em não poder confirmar para as pessoas”, dizia Anthony em uma entrevista ao jornal Extra.

Um exame definitivo foi realizado e o resultado, entretanto, comprovou que Cuoco não era pai do modelo.

De acordo com o relato que fazia o modelo, que vivia nos Estados Unidos, sua mãe havia saído de Minas Gerais para passear no Rio, em 1978. Conheceram-se em um restaurante. Anthony, no caso, mostrava até mesmo que havia um registro de sua mãe ao lado de Cuoco, como forma de

comprovar a proximidade entre eles.

“Eu me vejo nele. Todas as semelhanças que eu tenho das minhas fotos mais novo, o jeito dele... Ele pode não ser meu pai, mas tenho um sentimento dentro de mim, de todas as informações e tudo o que tem acontecido, tenho a certeza de que ele é o meu pai”, afirmava o ator ao Extra.

Francisco Cuoco teve três relacionamentos públicos. Na década de 1960, ele foi casado com a atriz Carminha Brandão. O relacionamento durou até 1965 quando os dois se separaram.

Em 1971, ele se casou com Virginia Rodrigues, mas conhecida como Gina Rodrigues, com quem permaneceu

até 1984. O último relacionamento que teve foi quando namorou com Thaís Almeida de 2013 a 2017.

Quarto filho?

Em 2018, o ator, que sempre manteve a vida pessoal privada, se envolveu em uma polêmica após o modelo Anthony Junior, à época com 41 anos, ter afirmado ser filho de Francisco.

Segundo o relato do modelo, a mãe dele e Francisco teria tido uma breve relação que resultou na gravidez dele. Anthony chegou a falar sobre o caso na época e afirmou que queria apenas saber sua origem.

No entanto, um exame de DNA confirmou que Cuoco não era pai do modelo.

Carolina Dieckmann muda nome artístico e revela motivos.

Reprodução/Instagram



Atriz adicionou uma letra 'M' a mais em "Dieckmann".

Após mais de três décadas de trajetória na televisão, a atriz Carolina Dieckmann surpreendeu o público ao anunciar uma alteração em seu nome artístico. A mudança, que passou a ser escrita como Carolina Dieckmann, com dois "m", chamou atenção principalmente por ter sido feita de maneira discreta em suas redes sociais.

A decisão de modificar a grafia foi motivada por questões ligadas à numerologia, segundo informações divulgadas pela própria artista. Apesar de ser uma crença com diversos adeptos no meio artístico, a numerologia não é considerada como uma ciência tradicional.

Carolina Dieckmann, que se consolidou como um dos nomes mais conhecidos da dramaturgia brasileira, revelou que a escolha do novo nome artístico está

relacionada à busca por equilíbrio e novos significados em sua carreira. A atriz, que atualmente integra o elenco da novela "Vale Tudo", também adotou um novo visual para acompanhar essa fase de transformações, incluindo uma mudança na cor dos cabelos de sua personagem.

Número 7

De acordo com a atriz, a soma das letras no novo nome resulta no número 7, que, segundo interpretações numerológicas, está associado à espiritualidade, sensatez e busca pelo conhecimento. Essa escolha reflete um desejo de alinhar aspectos pessoais e profissionais a energias consideradas positivas dentro desse campo de estudo.

O processo de mudança foi realizado de maneira sutil, sem grandes anúncios ou campanhas. A atriz apenas atualizou o nome

em seus perfis nas redes sociais, permitindo que os seguidores notassem a novidade aos poucos. Essa postura reservada acompanha o estilo de vida que Carolina Dieckmann tem adotado nos últimos anos, priorizando a discrição em relação à vida pessoal.

Casada com o diretor Tiago Workman e mãe de dois filhos, a atriz procura preservar a privacidade da família, evitando que a atenção da mídia ultrapasse os limites de sua vida profissional. Ela já declarou em entrevistas que essa escolha visa proteger os familiares, que preferem manter distância dos holofotes.

Saiba mais

A numerologia é uma prática que busca atribuir significados e influências a números relacionados a nomes e datas. No universo artístico, não é raro que profissionais recorram a essa ciência para ajustar

a grafia de seus nomes, buscando atrair prosperidade, equilíbrio ou outros aspectos desejados para suas carreiras. A soma das letras pode indicar diferentes energias, e pequenas alterações, como a inclusão de uma letra, podem modificar completamente o resultado numerológico.

A decisão de Carolina Dieckmann de adotar uma nova grafia para seu nome artístico pode ser vista como um marco em sua trajetória. Ao buscar referências na numerologia, a atriz demonstra interesse em renovar energias e iniciar um novo ciclo profissional. A mudança, embora sutil, simboliza a constante evolução de sua carreira e o cuidado com aspectos que vão além da atuação, abrangendo também questões pessoais e espirituais.

Giovanna Lancellotti faz declaração para o noivo antes de subir ao altar: "Meu sim para sempre".

A atriz Giovanna Lancellotti, 32, usou as redes sociais para se declarar ao noivo Gabriel David, 31, horas antes dos dois subirem ao altar para se casarem nesse sábado (21).

"Daqui a pouco eu caso com o amoor da minha vida. Meu SIM pra sempre. A gente pra sempre", escreveu ela na legenda ao postar uma foto dos dois.

Gabriel David e Giovanna Lancellotti anunciaram o noivado em viagem à Tailândia em março do ano passado.

O casal está junto desde 2021, mas já eram amigos há algum tempo. A dupla só começou a flertar após uma ajuda do surfista Pedro Scooby, amigo próximo do casal.

Na quinta-feira (19), Giovanna curtiu sua despedida de solteira ao lado das amigas. Com o tema "O Último Rodeio de Gi", a atriz preparou uma festa com inspirações sertanejas, com direito a chapéu de

Reprodução / Instagram



Gabriel David e Giovanna Lancellotti anunciaram o noivado em viagem à Tailândia em março do ano passado.

caubói e touro mecânico.

O casamento

Giovanna Lancellotti, de 32 anos, e Gabriel David, de 27, se casaram neste sábado, 21, em uma cerimônia religiosa aos pés do Cristo Redentor, no Rio de Janeiro.

A atriz e o presidente da Liga Independente das Escolas de Samba do Rio de Janeiro (Lies) reuniram família e amigos famosos durante a

celebração.

A noiva entrou deslumbrante com um vestido da grife britânica Vivienne Westwood, com uma capa usada como lenço. O noivo, também de branco, vestiu um terno assinado pelo estilista brasileiro Alexandre Herchcovitch.

"O início do ciclo mais lindo e importante da minha vida. Obrigada, meu Deus!", escreveu a noiva no Instagram ao

postar fotos usando o vestido. O look foi escolhido em Paris.

A atriz, atualmente no ar como a personagem Kami na novela Dona de Mim, da Globo, teve um pré-casamento animado, com direito a despedida de solteira na última quinta-feira, 19, e um almoço em família na sexta, 20.

Entre os famosos que marcaram presença no casamento estavam Fernanda Paes Leme, Miguel Rômulo, Agatha Moreira e Rodrigo Simas, como padrinhos.

Uma segunda celebração do casamento está marcada para o dia 28 de junho, na cidade de São João da Boa Vista, no interior de São Paulo, onde Giovanna foi criada. A festa contará com um número maior de convidados e será realizada na vinícola da família da atriz.

Dira Paes fará par com Marcos Palmeira no filme "Sedução", codirigido por ele.

A talentosíssima Dira Paes estará em "Sedução", longa dirigido por Zelito Viana e Marcos Palmeira, que também estrela a trama como Paulo. Ela viverá a amazônica Maria Rita, par do protagonista. Os dois já formaram um casal em "Pantanal" e agora vão se reencontrar em "Três Graças". Na nova produção das 21h, a atriz será a mãe de Sophie Charlotte.

Além de codirigir o longa, que tem distribuição da H2O, Marcos Palmeira também vive Paulo, um ator renomado e alienado em seu próprio mundo. Tudo muda quando ele recebe a notícia de uma morte pró-

xima e decide viajar para o Norte do país.

A trama é inspirada na história do pai de Zelito Viana, avô de Marcos Palmeira, que teve uma segunda família, sobre a qual o diretor só tomou conhecimento já adulto. Camila Morgado e Mell Muzzillo também participam do filme.

40 anos de carreira

Em maio deste ano, a atriz comemorou 40 anos de carreira. Na ocasião, ela afirmou: "40 anos de carreira é uma conquista. Eu conquistei o objetivo, porque eu lembro que no começo da minha carreira

Divulgação



A atriz Dira Paes em cena do filme "Sedução".

eu falei assim: eu quero ter 40 anos de carreira e quero ter 40 filmes".

Após casamento no Rio, Giovanna Lancellotti e Gabriel David se preparam para 2ª cerimônia religiosa e festa em São Paulo.

Giovanna Lancellotti e Gabriel David se casaram no Cristo Redentor, no Rio de Janeiro, na noite do último sábado (21), um momento marcado pela presença de familiares e padrinhos famosos. Esta foi a primeira cerimônia religiosa que celebrou a união do casal, que agora se prepara a segunda cerimônia religiosa e para a festa, que acontecerão em São Paulo, no próximo sábado (28).

O casal optou por fazer duas cerimônias religiosas: uma em cada cidade dos noivos. A primeira foi no Rio de Janeiro, cidade de Gabriel, no último sábado e voltada apenas para familiares e padrinhos, algo bem íntimo e para poucas pessoas.

Já a segunda acontecerá dia 28 do mesmo mês, em São João da Boa Vista, interior de São Paulo - local onde Giovanna foi criada (ela nasceu em Ribeirão Preto). Esta será uma cerimônia também religiosa, com familiares, padrinhos e convidados, com

Anna Quast/Divulgação



A primeira foi no Rio de Janeiro, cidade de Gabriel, no último sábado e voltada apenas para familiares e padrinhos, algo bem íntimo e para poucas pessoas.

direito a festa que promete parar a cidade de pouco mais de 90 mil habitantes.

Casamento no Cristo Redentor

A primeira cerimônia de casamento da atriz com o presidente da Liga Independente das Escolas de Samba do Rio de Janeiro (Liesa) e filho do bicheiro Anísio Abraão David, aconteceu neste sábado (21), aos pés do Cristo Redentor, na Cidade Maravilhosa.

Entre os padrinhos da celebração intimista estavam os atores Agatha Moreira, Rodrigo Simas, Fernanda Paes Leme e Miguel Rômulo com a noiva, a modelo Fran Castro, além de

Enzo Celulari e a atriz Thaís Müller, filha do irmão mais velho do noivo, o ator Anderson Müller.

Giovanna Lancellotti lança buquê em festa de casamento

O ator Maicon Rodrigues compartilhou um vídeo da brincadeira nas redes sociais e mostrou quem foi a sortuda que conquistou o buquê e que, segundo a crença popular, pode ser a próxima a subir ao altar.

Quem pegou o buquê lançado por Giovanna Lancellotti foi a atriz e modelo Fran Castro, noiva de Miguel Rômulo, que interpreta o Quincas em *Êta Mundo Melhor!*,

próxima novela das seis que estreia em 30/6. A artista ainda brincou com a cena nas redes sociais:

"Joguei pro chão, irmão! Não teve jeito, ano que vem não escapa".

Em entrevista no lançamento do folhetim, o casal detalhou o planejamento para a festa de casamento dos dois.

"Se depender de mim até Zeca Pagodinho vai cantar no meu casamento", revelou aos risos. Logo em seguida, Fran contou que prefere algo "mais intimista" e completou: "Mas a gente vai encontrar um equilíbrio legal pra fazer todo mundo ficar satisfeito".

"Viver Sertanejo": Daniel conta como é abrir as portas de sua fazenda para programa de TV.

Daniel, de 56 anos de idade, realiza o desejo de transportar a sua essência da forma mais singela para dentro da casa dos espectadores ao abrir as portas da sua fazenda, no interior de São Paulo, como cenário de uma atração televisiva. É com o Viver Sertanejo, na TV Globo, desde dezembro, que o cantor concretiza o próprio programa após muitos convites negados ao longo da carreira - com exceção de uma breve substituição de Xuxa na década de 1990.

À frente da produção que mescla gerações de artistas convidados, uma boa prosa e performances musicais, Daniel recebe a Quem em sua propriedade rural em Brotas (SP), sua cidade natal, na gravação de São João. Amelinha, João Gomes, Manu Bahtidão e Zé Vaqueiro são as participações

Reprodução



Cantor reflete sobre comando do programa dominical "Viver Sertanejo", gravado em sua fazenda, em Brotas, no interior de São Paulo.

especiais do encontro exibido neste domingo (22).

"Acho que o Daniel não é diferente em nenhum aspecto porque em tudo que faço e realizo, levo a minha essência de verdade. O Daniel da fazenda é aquele cara que é muito cons-

ciente, que sabe que tudo isso é muito ilusório, são coisas que a gente foi conquistando com o passar do tempo", diz em entrevista exclusiva.

Ele se define como um cara pé no chão com consciência do que quer e do quanto a pro-

ximidade com a natureza é importante, o que sempre priorizou nas quatro décadas de sucesso. "Essa ligação com a natureza foi sempre algo primordial na minha vida, onde busco recapitular as energias, recarregar a bateria para continuar seguindo em frente. É um cara que nunca conseguiu se distanciar daqui da terra, do meu lugar, da minha cidade, da família, dos amigos", reflete.

"Não consegui separar aquela coisa: 'Ah, o cantor vai viver em São Paulo, de repente aquilo lá é melhor'. Tudo o que faço, levo essa essência minha, a minha verdade. Inclusive, aqui tem sido assim também. Acho que o Viver Sertanejo é exatamente isso, é um pouco da nossa essência, é a nossa transparência, aquilo que a gente gosta de fazer de verdade, além de cantar", completa.

Elaine Mickely celebra 25 anos de casamento com Cesar Filho na Itália.

A atriz Elaine Mickely, 44 anos, e o jornalista Cesar Filho, 64 anos, viajaram para a Itália para celebrar os 25 anos de casamento. Apesar de terem celebrado as bodas de prata em abril, o casal decidiu ampliar a celebração, realizando a viagem em junho.

Na sexta-feira (20), eles chegaram ao destino. "25 anos de muito amor... E hoje celebramos esse amor no lugar aonde sempre sonhamos, nesse país apaixonante: a Itália. Já estamos encantados com a cidade de Bellagio, aqui no Lago De Como!", citou a atriz.

"Mais do que uma viagem, esse é um marco, em comemoração aos nossos 25 anos de casados! Um lembrete de que quando Deus é o centro, o amor floresce, é o quão leve, o

Reprodução/Instagram



Casal celebrou as bodas de prata em abril e ampliou a celebração, ao realizar a viagem em junho.

amor ele permanece fiel, companheiro e carinhoso", declarou.

No sábado (21), Elaine publicou um carrossel de fotos no destino. "Simplesmente inesquecível. Entre risos, olhares

e muita gratidão, celebramos cada instante dessa nova fase, comemorando os 25 anos do nosso casamento!"

Juntos, Elaine e Cesar são pais de Luma, 24 anos, e Luigi, 21 anos. A mais velha se ca-

sou com o empresário inglês Ed Beccle, em fevereiro deste ano. Já o caçula, ao lado da noiva, é líder da organização religiosa Lagoinha Alphaville.

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

PORTO ALEGRE



SEBASTIÃO MELO
(MDB)
recebeu 49,72% dos
votos no primeiro turno
e 61,53% dos votos no
segundo turno.

NOVO HAMBURGO



GUSTAVO FINCK
(PP)
eleito com
53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO



**DELEGADO
HELIOMAR** (PL)
eleito com
51,24% dos votos

GRAVATAÍ



LUIZ ZAFFALON
(PSDB)
reeleito com
51,17% dos votos

VIAMÃO



RAFAEL BORTOLETTI
(PSDB)
eleito com
48,49% dos votos

RIO GRANDE



DARLENE TORRADA
(PT)
eleita com
49,13% dos votos

PASSO FUNDO



PEDRO ALMEIDA
(PSD)
reeleito com
42,66% dos votos

ALVORADA



DOUGLAS MARTELLO
(PL)
eleito com
32,83% dos votos

SAPUCAIA DO SUL



**VOLMIR RODRIGUES
GORDO** (PP)
eleito com
68,09% dos votos

SANTA CRUZ DO SUL



SÉRGIO MORAES
(PL)
eleito com
47,13% dos votos

CACHOEIRINHA



CRISTIAN WASEM
(MDB)
eleito com
71,86% dos votos

BENTO GONÇALVES



DIOGO SIQUEIRA
(PSDB)
eleito com
65,88% dos votos

BAGÉ



**LUIZ FERNANDO
MAINARDI** (PT)
eleito com
51,71% dos votos

URUGUAIANA



CARLOS DELGADO
(PP)
eleito com
51,71% dos votos

ERECHIM



PAULO PÓLIS
(MDB)
reeleito com
50,74% dos votos

GUAÍBA



MARCELO MARANATA
(PDT)
reeleito com
78,18% dos votos

ESTEIO



FELIPE COSTELLA
(PL)
eleito com
48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL



JULIANA CARVALHO
(PSDB)
eleita com
50,91% dos votos

SANTA MARIA



RODRIGO DÉCIMO
(PSDB)
recebeu 25,86% dos votos
no primeiro turno e 54,50%
dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL



ADILÓ DIDOMÊNICO
(PSDB)
recebeu 27,5% dos votos
no primeiro turno e 51,38%
dos votos no segundo turno.

CANOAS



AIRTON SOUZA
(PL)
recebeu 35,26% dos votos
no primeiro turno e 52,12%
dos votos no segundo turno.

PELOTAS



FERNANDO MARRONI
(PT)
recebeu 39,60% dos votos
no primeiro turno e 50,36%
dos votos no segundo turno.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

**GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR
DO RIO GRANDE DO SUL:**



Eduardo Leite



Gabriel Souza

**PRESIDENTE DA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Pepe Vargas

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alberto Delgado Neto

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE CONTAS
DO RIO GRANDE DO SUL**



Marco Peixoto

**PROCURADOR GERAL
DO MINISTÉRIO PÚBLICO
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alexandre Sikinowski
Saltz

**DEFENSOR PÚBLICO GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Nilton Leonel
Arnecke Maria

**PROCURADOR GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Eduardo Cunha
da Costa

**PROCURADOR-CHEFE DO
MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:



Hamilton Mourão



Luis Carlos Heinze



Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:



Sebastião Melo



Betina Worm

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE



Comandante Nádia

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO



General Hertz Pires do Nascimento,
Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA



Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior,
Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA



Major Brigadeiro do AR
Vincent Dang, Comandante do V Comando
Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:



Pepe Vargas
Presidente



Luiz Marengo
1º Vice-presidente



Vilmar Zanchin
2º Vice-presidente



Sergio Peres
1º Secretário



Issur Koch
2º Secretário



Dr. Thiago Duarte
3º Secretário



Delegada Nadine
4º Secretária

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Alberto Delgado Neto
Presidente



Ícaro Carvalho de Bem
Osório
1º Vice-presidente



Sérgio Miguel Achutti
Blattes
2º Vice-presidente



Lusmary Fátima Turelly
da Silva
3ª Vice-presidente



Fabianne Breton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL



Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL



Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS



Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hoczman
Presidente

GRÊMIO



Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

SECRETARIADO DE PORTO ALEGRE:

**Secretário Municipal
de Educação (Smed)**



Leonardo Pascoal

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Água e Esgotos (Dmae)**



Bruno Vanuzzi

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Habitação (Demhab)**



André Machado

**Secretário Municipal
de Governança**



Cássio Trogildo

**Secretário-Geral
de Governo**



André Coronel

**Secretário Municipal de Meio
Ambiente, Urbanismo e
Sustentabilidade (Smamus)**



Germano Bremm

**Secretária Municipal de
Desenvolvimento Econômico
e Turismo (SMDET)**



Fernanda Barth

**Secretário Municipal
de Serviços Urbanos
(SMSURB)**



Vitorino Baseggio

**Secretário Municipal
de Esporte, Lazer e
Juventude (Smelj)**



Júlio César de Souza
Gonçalves

**Secretária
da Causa Animal**



Tatiana Amaral Guerra

**Secretário Municipal
de Planejamento e
Assuntos Estratégicos**



Cezar Schirmer

**Secretário de
Comunicação Social**



Luiz Otávio Prates

**Secretário Municipal
de Obras
e Infraestrutura**



André Flores

**Secretário Municipal
de Parcerias**



Giuseppe Riesgo

**Presidente da Fundação
de Assistência Social
e Cidadania**



Matheus Xavier

**Diretora Presidente
da Procempa**



Letícia Batistela

**Secretária Municipal
de Cultura**



Liliana Cardoso

**Secretário Municipal
de Mobilidade Urbana**



Adão de Castro Júnior

**Secretário Municipal
de Segurança**



Alexandre Aragon

**Procurador-Geral
do Município**



Jhonny Prado

**Secretária Municipal
de Transparência
e Controladoria**



Mônica Leal

**Secretário Municipal
de Administração
e Patrimônio**



Cassiá Carpes

**Secretário Municipal
de Saúde**



Fernando Ritter

**Secretária Municipal
da Fazenda**



Ana Pellini

**Secretário
de Inovação**



Luiz Carlos Pinto
da Silva Filho

**Secretário de Inclusão
e Desenvolvimento
Humano**



Juliano Passini

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Afonso Hamm
(PP)



Afonso Motta
(PDT)



Alceu Moreira
(MDB)



Alexandre Lindenmeyer
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Any Ortiz
(Federação
PSDB-Cidadania)



Bibio Nunes
(PL)



Carlos Gomes
(Republicanos)



Covatti Filho
(PP)



Daniel da TV
(Federação
PSDB-Cidadania)



Daiana Santos
(PC do B)



Denise Pessôa
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Dionilso Marcon
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Elvino Bohn Gass
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Fernanda Melchionna
(Federação PSOL-Rede)



Franciane Bayer
(Republicanos)



Giovanni Cherini
(PL)



Heitor Schuch
(PSB)



Lucas Redecker
(Federação
PSDB-Cidadania)



Luciano Azevedo
(PSD)



Luiz Carlos Busatto
(União Brasil)



Marcel Van Hattem
(Novo)



Marcelo Moraes
(PL)



Márcio Biolchi
(MDB)



Maria do Rosário
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Mauricio Marcon
(Podemos)



Osmar Terra
(MDB)



Pedro Westphalen
(PP)



Pompeo de Mattos
(PDT)



Reginete Bispo
(PT)



Tenente-Coronel Zucco
(Republicanos)



Ubiratan Sanderson
(PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sôstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Adão Pretto
(PT)



Adolfo Brito
(PP)



Adriana Lara
(PL)



Ailton Artus
(PDT)



Ailton Lima
(Podemos)



Beto Fantinel
(MDB)



Bruna Rodrigues
(PC do B)



Capitão Martin
(Republicanos)



Classmann
(União Brasil)



Carlos Búngo
(MDB)



Claudio Tatsch
(PL)



Juvir Costella
(MDB)



Delegada Nadine
(PSDB)



Delegado Zucco
(Republicanos)



Dirceu Franciscoon
(União Brasil)



Dr. Thiago
(União Brasil)



Edvilson Brum
(MDB)



Eduardo Loureiro
(PDT)



Eliana Bayer
(Republicanos)



Elizandro Sabino
(PTB)



Elton Weber
(PSB)



Emami Polo
(PP)



Felipe Camozzato
(Novo)



Frederico Antunes
(PP)



Gaúcho da Geral
(PSD)



Gerson Burmann
(PDT)



Guilherme Pasin
(PP)



Gustavo Victorino
(Republicanos)



Issur Koch
(PP)



Jeferson Fernandes
(PT)



Joel de Igrejinha
(PP)



Kaká D'Ávila
(PSDB)



Kelly Moraes
(PL)



Laura Sito
(PT)



Leonel Radde
(PT)



Luciana Genro
(PSOL)



Luciano Silveira
(MDB)



Luiz Marenco
(PDT)



Luiz Mainardi
(PT)



Marcus Vinicius
(PP)



Matheus Gomes
(PSOL)



Miguel Rossetto
(PT)



Neri O Carneiro
(PSDB)



Papparico Bacchi
(PL)



Patricia Alba
(MDB)



Pedro Pereira
(PSDB)



Pepe Vargas
(PT)



Professor Bonatto
(PSDB)



Professor Claudio
(Podemos)



Rafael Librelotto
(MDB)



Rodrigo Lorenzoni
(PL)



Ronaldo Santini
(Podemos)



Sergio Peres
(Republicanos)



Silvana Covatti
(PP)



Sofia Cavedon
(PT)



Sossella
(PDT)



Stela Farias
(PT)



Valdeci Oliveira
(PT)



Vilmar Zanchin
(MDB)



Zé Nunes
(PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:

Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Emami Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraieb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilan Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos
de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk
Penteadó



Luíza Dias Cassales



Manoel Eugenio
Marques Munhoz



Manoel Lauro
Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth
Tessler



Maria de Fátima
Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim
de Abreu



Osvaldo Moacir
Alvarez



Otavio Roberto
Pamploma



Paulo Afonso
Brum Vaz



Pedro Máximo
Paim Falcão



Ricardo Teixeira
do Valle Pereira



Rogerio Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Sílvia Maria
Gonçalves Goraieb



Silvio Dobrowolski



Tadaaqui Hirose



Tânia Terezinha
Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz
dos Santos Laus



Vilson Darós



Virgínia Amaral
da Cunha Sheibe



Vladimir Passos
de Freitas



Wellington Mendes
de Almeida

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luiza Heinck Kruse



André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



Clóvis Fernando Schuch Santos



Denise Pacheco



Emilio Papaléo Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotli



Lucia Ehrenbrink



Luciane Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardon



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambroso



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan Ferreira



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



Rejane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Ballejo Villarinho



Rosil de Freitas Azambuja



Rosane Serafini Casa Nova



Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

VEREADORES DE PORTO ALEGRE EM 2025:

Presidente



Comandante Nádia (PL)
- 18.010 votos -
Reeleita



Jesse Sangalli (PL)
- 22.966 votos -
Reeleito



Karen Santos (PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita



Ramiro Rosário (Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito



Grazi Oliveira (PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl (Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas (PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito



Roberto Robaina (PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito



Moises Barboza (PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito



Jonas Reis (PT)
- 8.235 votos -
Reeleito



Gilvani O Gringo (Republicanos)
- 7.891 votos -
Eleito



Marcelo Bernardi (PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito



Tiago Albrecht (Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito



Alexandre Bublitz (PT)
- 7.144 votos -
Eleito



Gilson Padeiro (PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth (PL)
- 7.063 votos -
Reeleita



José Freitas (Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito



Marcos Felipi (Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito



Mariana Lescano (Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita



Claudia Araujo (PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita



Marcio Bins Ely (PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito



Tanise Sabino (MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Juliana de Souza (PT)
- 6.261 votos -
Eleita



Rafael Fleck (MDB)
- 5.908 votos -
Eleito



Vera Armando (Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita



Mauro Pinheiro (Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito



Erick Dênil (PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito



Professor Vitorino (MDB)
- 5.315 votos -
Eleito



Giovani Culau e Coletivo (PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito



Aldacir Oliboni (PT)
- 4.869 votos -
Reeleito



Natasha (PT)
- 4.718 votos -
Eleita



Carlo Carotenuto (Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito



Atena (PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita



Hamilton Sossmeier (Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito



Coronel Ustra (PL)
- 2.669 votos -
Eleito

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

PRESIDENTES DE COMISSÕES NA CÂMARA DOS DEPUTADOS:

Comissão de Transportes



Maurício Neves
(PP-SP)

Comissão de Fiscalização
Financeira e Controle



Bacelar (PV-BA)

Comissão de Educação



Maurício Carvalho
(União-RO)

Comissão de Esporte



Laura Carneiro
(PSD-RJ)

Comissão de Direitos Humanos,
Minorias e Igualdade Racial



Reimont
(PT-RJ)

Comissão de Comunicação



Julio Cesar Ribeiro
(Republicanos-DF)

Comissão de Constituição
e Justiça e de Cidadania



Paulo Azi
(União Brasil-BA)

Comissão de
Finanças e Tributação



Rogério Correia
(PT-MG)

Comissão de Trabalho



Leo Prates
(PDT-BA)

Comissão de Defesa
dos Direitos da Mulher



Célia Xakriabá (PSOL-MG)

Comissão de Segurança
Pública e Combate ao Crime
Organizado



Paulo Bilynskyj
(PL-SP)

Comissão de Relações
Exteriores e de Defesa Nacional



Filipe Barros
(PL-PR)

Comissão de
Minas e Energia



Diego Andrade
(PSD-MG)

Comissão de
Defesa do Consumidor



Daniel Almeida
(PCdoB-BA)

Comissão de Defesa dos
Direitos das Pessoa Idosa



Zé Silva
(Solidariedade-MG)

Comissão de Direitos das
Pessoas com Deficiência



Duarte Jr.
(PSB-MA)

Comissão de Legislação Participativa



Fred Costa
(PRD-MG)

Comissão de Saúde



Zé Vitor
(PL-MG)

Comissão de Meio Ambiente e
Desenvolvimento Sustentável



Elcione Barbalho
(MDB-PA)

Comissão de Integração e
Desenvolvimento Regional



Yandra Moura
(União-SE)

Comissão de Cultura



Denise Pessoa
(PT-RS)

Comissão da Amazônia e dos
Povos Originários e Tradicionais



Dandara
(PT-MG)

Comissão de Previdência, Assistência
Social, Infância, Adolescência e Família



Ruy Carneiro
(Pode-PB)

Comissão de Ciência
e Tecnologia



Ricardo Barros
(PP-PR)

Comissão de
Desenvolvimento Econômico



Lafayette de Andrada
(Republicanos-MG)

Comissão de Indústria,
Comércio e Serviços



Beto Richa (PSDB-PR)

Comissão de Agricultura,
Pecuária, Abastecimento e
Desenvolvimento Rural



Rodolfo Nogueira
(PL-MS)

Comissão de Turismo



Marcelo Alvaro Antônio
(PL-MG)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE



Gladson Cameli
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

ALAGOAS



Paulo Dantas
(MDB)
Salário R\$ 30.833,91

AMAPÁ



Clécio Luís
(SD)
Salário R\$ 30.000,00

AMAZONAS



Wilson Lima
(União - Reeleito)
Salário R\$ 34.070,00

BAHIA



Jerônimo Rodrigues
(PT)
Salário R\$ 36.894,89

CEARÁ



Elmano de Freitas
(PT)
Salário R\$ 21.788,97

DISTRITO FEDERAL



Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 29.951,54

ESPÍRITO SANTO



Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 33.006,39

GOIÁS



Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.585,01

MARANHÃO



Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.006,39



Mauro Mendes
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.862,79

MATO GROSSO



Eduardo Riedel
(PSDB)
Salário R\$ 35.462,27

MATO GROSSO DO SUL



Romeu Zema
(Novo - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

MINAS GERAIS



Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.363,55

PARÁ



João Azevêdo
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.434,82

PARAÍBA



Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)
Salário R\$ 33.763,00

PARANÁ



Raquel Lyra
(PSDB)
Salário R\$ 42.145,88

PERNAMBUCO



Rafael Fonteles
(PT)
Salário R\$ 33.806,39

PIAUÍ



Cláudio Castro
(PL - Reeleito)
Salário R\$ 21.868,14

RIO DE JANEIRO



Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)
Salário R\$ 21.914,76

RIO GRANDE DO NORTE



Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RIO GRANDE DO SUL



Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RONDÔNIA



Antonio Denarium
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 34.299,00

RORAIMA



Jorginho Mello
(PL)
Salário R\$ 25.322,25

SANTA CATARINA



Tarcísio de Freitas
(Republicanos)
Salário R\$ 34.572,89

SÃO PAULO



Fábio Mitidieri
(PSD)
Salário R\$ 33.739,87

SERGIPE



Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)
Salário R\$ 30.100,00

TOCANTINS

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo
Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL



Rui Costa

CIDADES



Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Frederico de
Siqueira Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinícius Marques
de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Macaé Evaristo

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO



Márcio França

ESPORTES



André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Ricardo
Lewandowski

MEIO AMBIENTE



Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Márcia Lopes

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Wolney Queiroz

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Gleisi Hoffmann

SAÚDE



Alexandre Padilha

SECOM



Sidônio Palmeira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



Márcio Macêdo

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



Renan Filho

TURISMO



Celso Sabino

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

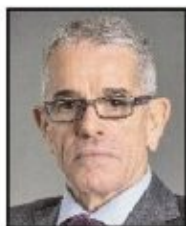
OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



Antonio Carlos Ferreira



Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Assusete Dumont Reis Magalhães



Benedito Gonçalves



Daniela Teixeira



Fátima Nancy Andrighi



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilan Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogério Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa
da Veiga



Alberto Bastos
Balazeiro



Alexandre de Souza
Agra Belmonte



Alexandre Luiz
Ramos



Amaury Rodrigues
Pinto Junior



Augusto César
Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas
Brandão



Delaíde Alves
Miranda Arantes



Dora Maria
da Costa



Douglas Alencar
Rodrigues



Evandro Pereira
Valadão Lopes



Guilherme Augusto
Caputo Bastos



Hugo Carlos
Scheuermann



Ives Gandra da
Silva Martins Filho



José Roberto Freire
Pimenta



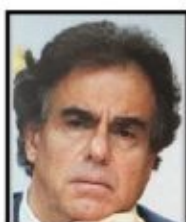
Kátia Magalhães
Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena
da Silva



Luiz Philippe Vieira
de Mello Filho



Maria Helena
Mallmann



Maria Cristina
Irigoyen Peduzzi



Maurício Godinho
Delgado



Morgana de
Almeida Richa



Sérgio Pinto
Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR (STM):

Presidente



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



Ministro
Artur Vidigal de Oliveira

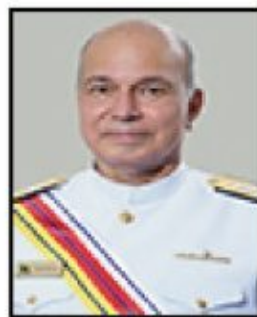
O STM integra a Justiça Militar, que, segundo a Constituição, julga crimes militares previstos no Código Penal Militar (CPM). O tribunal é composto por 15 ministros vitalícios, nomeados pelo Presidente da República e aprovados pelo Senado Federal. A divisão das vagas é feita da seguinte forma: 3 almirantes da Marinha, 4 generais do Exército, 3 brigadeiros da Aeronáutica e 5 civis.



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



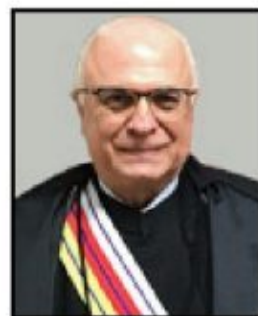
Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz